



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS - INES**

**PORTARIA Nº 513 DE 31 DE AGOSTO DE 2023**

A DIRETORA GERAL DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS – INES, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria INES nº 24, de 19/01/2023, publicada no DOU de 23/01/2023, e da competência fixada pelo Regimento Interno, aprovado pela Portaria Ministerial nº 323, de 08/04/2009, publicada no DOU de 09/04/2009,

**RESOLVE:**

Publicar o Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA/2022.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**SOLANGE MARIA DA ROCHA  
Diretora Geral**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS  
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

**RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO**

**Rio de Janeiro**

**2022**

# Sumário

<b>1- INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2- METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
<b>2.1- Instrumentos de Avaliação e tratamento de dados</b>	
<b>3- DESENVOLVIMENTO</b>	<b>10</b>
<b>3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>10</b>
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
<b>3.2 EIXO 2: Desenvolvimento - Institucional: Metas Institucionais</b>	<b>12</b>
- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	
<b>3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>37</b>
- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
<b>3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão</b>	<b>44</b>
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
<b>3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física</b>	<b>50</b>
- Dimensão 7: Infraestrutura Física	
<b>4- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b>	<b>56</b>
<b>5- AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS</b>	<b>93</b>
<b>6- GLOSSÁRIO</b>	<b>97</b>
<b>7 - EQUIPE RESPONSÁVEL</b>	<b>98</b>

## 1- INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, órgão da administração direta, específico e singular da estrutura do Ministério da Educação, Centro de Referência Nacional na Área da Surdez – *com a missão de promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa)* – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, como é possível constatar no Decreto Nº 7.690 de 2 de março de 2012, entre outros documentos que legitimam sua característica *sui generis*.

O INES se localiza na Rua das Laranjeiras, 232 – Bairro Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do INES atua especialmente no Departamento de Ensino Superior (DESU), realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

*promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – Libras e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).*

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA – do DESU – INES:

I. Avaliar:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e extensão do DESU - INES;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- A comunicação com a sociedade;
- A organização e gestão da Instituição;
- O processo de autoavaliação;
- As políticas de atendimento ao estudante;

- As políticas de pessoal.
- II. Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da Educação Superior do INES.
- III. Propor projetos, programas e ações que levem à melhoria do processo de avaliação institucional.
- IV. Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.
- Na **CPA** do **INES**, por força do ato que a regulamenta (Portaria INES Nº 95-A de 28 de março de 2011), é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Assim, a CPA é composta pelos seguintes membros:
    - 03 representantes do Corpo Discente
    - 03 representantes do Corpo Docente
    - 02 representantes do Corpo Técnico
    - 01 representante da Sociedade Civil

Os membros da **CPA**, responsáveis pelo presente relatório, estão apresentados no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DA CPA - Comissão Própria de Avaliação - INES		
MEMBROS	E-MAIL	SEGMENTO
Sabrina Gonçalves Lage	sabrina Lage@aluno.ines.gov.br	Discente
Claudia Cristina Calazans da Cruz Chelque	claudiachelque@aluno.ines.gov.br	Discente
Salvador Lúcio Filho	salvadorfilho@aluno.ines.gov.br	Discente
* Elizabeth Serra Oliveira	serra@ines.gov.br	Docente
Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres	lucianasvtorres@gmail.com	Docente

Patrícia Luiza Ferreira Rezende-Curione	pluiza@ines.gov.br	Docente
Noélia Costa da Silveira	noelia@ines.gov.br	Técnico-Administrativo
Alexandre Amnd Jardim (suplente)	ajardim@ines.gov.br	Técnico-Administrativo
Antônio Soares de Carvalho Junior	antoniojr.ines@hotmail.com	Sociedade Civil

\* Coordenadora da CPA

A maior parte dos dados que compõem o presente relatório se origina no Departamento de Ensino Superior (DESU), visto que este departamento é o responsável efetivo, tanto pelo curso de Pedagogia, na sua modalidade presencial, quanto em sua modalidade a distância, sendo esta segunda modalidade administrada por meio de seu Núcleo de Educação *On-line*, a partir do trabalho conjunto com o corpo de professores majoritariamente lotados no DESU. Ainda que sejam duas modalidades distintas, responderam pelos cursos o mesmo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o mesmo colegiado, o Colegiado Departamental do DESU, até meados do ano de 2021 - regulamentados respectivamente pelas Portarias INES Nº 171 de 29 de julho de 2012 e INES Nº 095-A, de 28 de março de 2011. Em 31 de maio de 2021, por meio da Portaria INES, número 167, foram nomeados os primeiros membros do Colegiado de Curso EaD, cujo regimento foi aprovado ainda em 2019 pela Portaria número 279 de maio deste ano. Uma vez eleitos seus membros, em processo eleitoral aberto ao INES e seus polos, estes membros aprovaram o regimento do NDE próprio do curso de Pedagogia na modalidade EaD e na reunião seguinte, segundo os termos estabelecidos por este regimento, procederam com a eleição entre os membros do colegiado para a primeira gestão do Núcleo - as gestões seguintes serão eleitas entre os docentes do curso.

Devemos também destacar que é no Departamento de Ensino Superior que se encontram as iniciativas do INES na área de pós-graduação. Neste relatório, além das duas modalidades da graduação em Pedagogia, também abordaremos os cursos e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Cabe esclarecer também que o Mestrado Profissional em Educação Bilíngue possui colegiado próprio, atuante desde 2020, ano de ingresso da primeira turma, a partir do processo seletivo realizado em 2019. Os cursos de pós graduação *lato sensu* são regidos pelo colegiado departamental, sendo estes em 2020: Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue, Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino para surdos,

## Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos e Tradução de Textos de Português para Libras.

As atividades de pesquisa e extensão do INES se desenvolvem em três departamentos distintos: DESU, DDHCT e DEBASI. Predominam no DESU ações de extensão e pesquisa movidas por professores, organizados em torno de seus grupos de pesquisa. Ocorrem também, neste departamento, cursos de extensão movidos por técnicos, neste caso, se destacam aqueles ligados à LIBRAS. No DEBASI e no DDHCT, prevalecem ações de extensão e pesquisa de cunho institucional, movidas pela instituição na figura de seus gestores, e executadas por divisões designadas para esta finalidade.

Em consonância com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº065/2014** que apresenta o **Roteiro para Relatório de Auto Avaliação Institucional**, indicamos que o presente documento é o relatório final do ano de 2022.

## 2- METODOLOGIA

Em 2022, retornamos totalmente ao ensino presencial, mas foram incorporadas práticas desenvolvidas durante o período do ensino remoto. Por exemplo, algumas reuniões continuaram acontecendo de maneira híbrida (presencial com transmissão remota) e o calendário letivo ainda precisou ser adaptado para dar conta da suspensão das aulas no ano de 2020. Esta adaptação foi feita incluindo três semestres letivos nos anos de 2021 e 2022, como forma de compensar os dois semestres que não ocorreram em 2020.

Assim ficou o calendário acadêmico do ano de 2022:

2021.2 - 14 de Fevereiro a 25 de Maio de 2022

2022.1 - 26 de Maio a 26 de Agosto de 2022

2022.2 - 13 de setembro a 19 de dezembro de 2022

Deste modo, a avaliação institucional refletiu sobre o desenvolvimento da instituição em relação aos objetivos e metas traçados em seu PDI, buscando contribuir para um processo de autoconhecimento, em que a percepção dos usuários do serviço e dos servidores em relação às atividades desenvolvidas, os documentos a ela pertinentes, o ambiente institucional e as condições objetivas de desenvolvimento do trabalho são consideradas. Para tal, considerando as grandes dimensões do objeto estudado, em especial a partir da implementação da modalidade *on-line* do Curso de Pedagogia, com seus 13 (treze) polos distribuídos nas cinco macrorregiões do país, optamos por uma ferramenta adequada à tamanha amplitude e dispersão.

A opção desta comissão foi pela adoção de um questionário de respostas em múltipla escolha, a partir de meio eletrônico, em que é solicitado que o participante da pesquisa opte por classificar o objeto abordado pela pergunta entre "Muito bom", "bom", "regular", "ruim" e "muito ruim" e, tendo em vista a diversidade de áreas de atuação dos profissionais e mesmo a diversa condição de acesso a recursos e experiências por parte dos usuários dos serviços, optou-se por disponibilizar, quando fosse o caso, a opção "não se aplica".

Graças às possibilidades abertas pela aplicação do questionário por meio eletrônico, não foi necessária a adoção de amostra, o que nos possibilitou a aplicação do questionário em todo o universo da pesquisa, mesmo com a dificuldade de acesso de alguns alunos à internet, durante o ano de 2022. Desde 2018, utilizamos o meio digital para aplicação do questionário, que se tornou necessário em vista do início das atividades do curso de Pedagogia na modalidade EaD, apresentando um novo espectro de questões a ser respondido. Destacamos no entanto que mesmo com o enorme potencial de acessibilidade trazido por esta forma de coleta de dados há ainda dificuldades significativas de conseguir números expressivos de respostas em alguns segmentos. Digno de nota também é o fato de que alguns segmentos, pouco expressivos numericamente, têm números totais de respondentes baixos.

Apesar das dificuldades de conseguir efetivar a participação de alunos dos cursos presenciais em 2022, sem a adoção deste recurso teria sido impossível ter seguido com a avaliação neste ano. Além da questão do acesso e da efetiva participação dos entrevistados na pesquisa, a adoção do meio digital apresenta vantagens no trato dos dados, tais como, a facilidade na agregação dos resultados e a agilidade na aplicação tão necessárias quando temos em vista a nova dimensão dos usuários dos serviços prestados pelo instituto.

Ainda considerando os questionários, em 2022, optou-se por utilizar questionários distintos para técnicos atuantes nas funções administrativas e de tradução e interpretação alocados nos diversos setores do DESU. Esta separação pareceu apropriada tendo em vista a diferente realidade destes servidores, que atuando em questões distintas e contando com estruturas físicas distintas, pareciam pouco compartilhar no tocante à sua atuação e práticas profissionais. Mesmo adotando esta separação, compreendemos que a atuação de técnicos como tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa (TILs) é bastante diversificada, em especial se compararmos aqueles que atuam em sala de aula com aqueles que atuam na produção de materiais bilíngues para o curso de pedagogia EaD ou a produção de materiais bilíngue para o Departamento.

Além dos dados trazidos pelo questionário criado e aplicado pela própria CPA, com a ajuda da COADA, responsável por questões funcionais ligadas aos servidores lotados no DESU e pelas matrículas dos alunos a partir da atuação da sua Divisão de Registros Acadêmicos (DIRA), tradicionalmente há também dados

oriundos do Questionário Socioeconômico e Cultural criado pela comissão responsável pelo vestibular que dá acesso à graduação presencial de Pedagogia, porém, como em 2020 não houve entrada de novos alunos nos cursos oferecidos por nosso Instituto, estes dados não puderam ser coletados. Também contamos com dados provenientes dos relatórios de gestão publicados pelos departamentos de nosso instituto, mas em particular pelo DESU e o DDHCT. Devemos destacar também o apoio das coordenações da Pós-graduação, as coordenações do curso de Pedagogia em suas duas modalidades e a coordenação pedagógica do DESU. Devemos também destacar como fontes de dados o PDI 2018-2022, os PPCs dos cursos de Pedagogia (versão 2022 presencial e EaD), as portarias que instituem e regulamentam o funcionamento das instâncias do Instituto e as comissões designadas em colegiado para fins específicos (como a execução de eventos científicos e a produção de relatórios).

Quanto ao tratamento dos dados, todos aqueles provenientes dos questionários são acessados pela comissão já agregados a partir do aplicativo do *Google* que reúne as respostas individuais em gráficos, de acordo com a organização das perguntas nos questionários. Estes questionários são interpretados e discutidos, na seção própria para este fim, no presente relatório, sendo comparados com dados equivalentes de anos anteriores e de questionários de segmentos diferentes. Em uma seção final, logo após a apresentação da resposta de cada item perguntado, por segmento, e sua análise, é tecida uma conclusão geral referente ao conjunto das respostas dos questionários.

Outra forma de análise dos dados é o acompanhamento das metas do PDI 2018- 2022. Ano após ano, a CPA dedicou-se a acompanhar as ações institucionais que respondem às demandas representadas por estas metas. Para tal são extraídos dados dos relatórios de gestão dos departamentos e informações oferecidas por cada um dos setores envolvidos nas ações. Estas metas são consideradas "alcançadas", "parcialmente alcançadas", "em processo", "revistas" ou "não alcançadas", sendo sempre acompanhadas da descrição e das análises que justificam a classificação.

## **2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS**

### **AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE**

**Metodologia:** Esse instrumento é utilizado anualmente para que o Corpo Discente do DESU, em suas três modalidades (alunos do curso de Pedagogia nas modalidades presencial e EaD, alunos dos cursos de Pós-graduação), possam avaliar o desenvolvimento pedagógico, os/as Docentes, as Coordenações e o Corpo

Técnico-Administrativo, além da infraestrutura - incluindo, quando for o caso, a plataforma utilizada pela modalidade EaD.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados, considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Alunos de modalidades de ensino diferentes respondem questionários diferentes, o que nos permite considerar as suas especificidades.

## **AUTO AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

**Metodologia:** Instrumento utilizado anualmente para que o Corpo Docente do DESU possa avaliar sua metodologia, técnicas de ensino, postura ético-profissional e as relações que estabelece com a instituição, além da infraestrutura física e virtual, quando for o caso. Como os docentes do magistério superior em nosso Instituto atuam em todas as modalidades de ensino (graduação, pós-graduação, curso presencial e a distância) a opção "não se aplica" permite que cada entrevistado responda apenas às questões que tocam suas áreas de atuação, mesmo sendo aplicado um questionário único para a totalidade destes docentes.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Serão também considerados os dados de anos anteriores e de outros segmentos para fins de comparação.

## **AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**Metodologia:** Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado às ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial ou à gestão departamental, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, contrariando a prática adotada nos anos anteriores, foi feita a opção pela adoção de um questionário único, independente da área de atuação dos técnicos. Vale ressaltar que nesta categoria não entram os técnicos que atuam como tradutores e intérpretes de Libras.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Serão também considerados os dados de anos anteriores e de outros segmentos para fins de comparação.

## AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO INTÉRPRETE

**Metodologia:** Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado às ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial ou em atividades de ligadas à elaboração de materiais bilíngues, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, a exemplo da opção feita para os técnicos que atuam em funções administrativas, foi feita a opção de utilização de um questionário único para todos alocados em funções distintas dentro do Departamento.

**Tratamento dos Dados:** Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Serão também considerados os dados de anos anteriores e de outros segmentos para fins de comparação.

## 3- DESENVOLVIMENTO

Para a leitura deste item é importante mencionar que cada eixo está organizado de acordo com a estrutura proposta na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES número 065, não estando portanto seus itens em ordem alfabética. A nota está disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n\\_65\\_roteiro\\_relatorio\\_de\\_autoavaliacao\\_institucional.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n_65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf)

### 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como de praxe, repetindo o rito adotado nos anos anteriores, a CPA reuniu-se para planejamento das ações e distribuição de tarefas entre os membros que compõem a comissão. Em 2022, como de costume, a elaboração da versão inicial dos questionários coube aos docentes, segmento com maior carga horária disponível para se dedicar à CPA, que passaram a primeira versão para apreciação dos técnicos e alunos que compõem a Comissão, a fim de incluir ou excluir questões, ou alterar a redação de acordo com as sugestões dos representantes dos demais segmentos. No ano de 2022, a interpretação dos dados foi submetida à validação dos representantes dos segmentos e, antes da sua inserção no relatório, os representantes puderam propor alterações e acréscimos nos mesmos.

O ano de 2022 foi o primeiro ano em que a CPA conseguiu implementar a versão em Libras do questionário dos discentes. O processo de tradução foi realizado por membros da CPA que atuam como TILs, sendo construído com a atenção devida às adequações linguísticas. Tendo em vista o grande tempo necessário para a tradução do questionário, se optou por construir a versão em Libras apenas do questionário aplicado à graduação, que dos segmentos que participam da avaliação institucional é aquele com maiores dificuldades de leitura em Língua Portuguesa.

Os questionários de Avaliação foram aplicados no mês de DEZEMBRO de 2022, visando consolidar dados referentes ao ano corrente. Infelizmente, por conta de atrasos na tradução para Libras dos questionários dos alunos de graduação, a aplicação teve início apenas em meados deste mês, sendo necessário deixar os mesmos abertos para serem respondidos no primeiro semestre de 2023.

A estes dados foram adicionados aqueles vindos do questionário socioeconômico e cultural, aplicado na ocasião da matrícula dos alunos. Para proceder à coleta dos dados junto ao Corpo Discente, Docente e Técnico, a CPA enviou mensagens eletrônicas (e-mail) através dos quais disponibilizou *links* para os questionários referentes a cada segmento, levando em consideração sua atuação junto aos setores responsáveis pelo ensino presencial ou sua atuação junto ao setor responsável pela educação a distância.

A fim de estimular o preenchimento e de fazer os *links* de acesso aos questionários chegarem a todos, foi feita uma campanha de sensibilização junto aos docentes e técnicos, para que estes respondessem e incentivasse os alunos a responder, na qual os integrantes da CPA dos diversos segmentos tiveram papel muito importante. Além disto, a partir dos grupos de *WhatsApp* buscou-se reforçar a divulgação dos *links*. Para os alunos do curso de graduação na modalidade EaD, o principal meio de divulgação foi a plataforma do curso, porém, cabe destacar o apoio da coordenação de curso na divulgação dos *links* junto aos discentes.

Cabe aqui esclarecer que a plataforma utilizada para aplicação dos questionários, o *Google forms*, para permitir o preenchimento sem a necessidade de *login* com uma conta *Google* e, ao mesmo tempo, impedir que múltiplas respostas de um único participante sejam computadas, exige a identificação de quem preenche. Desta forma, é possível a equipe da CPA buscar, através de sua conta do *Google Drive*, o endereço de e-mail declarado pelo participante, assim como seu número de matrícula. A equipe da CPA não possui a listagem dos números de matrícula e endereços de e-mail dos servidores e alunos, assim, não consegue identificar nominalmente o respondente de cada questionário. Além disso, os resultados utilizados para a elaboração do presente relatório, que é o único modo de acesso da instituição aos dados da CPA, se utilizam apenas de dados agregados. Considerando todos estes pontos, entendemos que o anonimato dos participantes foi satisfatoriamente assegurado.

Além dos questionários, parte importante do trabalho da CPA consiste em verificar o cumprimento das metas previstas no PDI. No caso deste relatório, as metas seriam referentes ao período 2018/2022. Neste sentido, representantes da comissão buscaram os responsáveis por cada uma destas iniciativas e junto a eles avaliaram o seu cumprimento total, parcial ou sua revisão. Conforme explicado na metodologia, caso a meta se encontre integralmente cumprida, aparecerá no presente relatório o termo “meta alcançada”, se a meta estiver parcialmente cumprida, constará como “meta parcialmente alcançada” ou como “meta em processo”. No primeiro caso (parcialmente alcançada), a meta deve ter sido completada parcialmente, no segundo (meta em processo), ainda que incompleta em todas as suas partes, deve estar em alguma etapa de sua execução ou planejamento. As metas podem ser ainda consideradas como “revistas”, caso as mesmas tenham sido alteradas pelos órgãos competentes em vista de necessidades de força maior ou “não alcançadas”, caso seus prazos tenham se esgotado sem que a ação, mesmo que de forma parcial, tenha sido levada a cabo.

### **3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: METAS INSTITUCIONAIS**

#### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Considerando o explicado acima, transcrevemos a seguir trechos do PDI que consideramos relevantes, tendo em vista o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do ensino superior em nosso Instituto. A Dimensão 1, portanto, será abordada levando em conta apenas as metas que se encontram neste recorte.

1) “Matricular anualmente 60 novos alunos no Curso de Graduação em Pedagogia.” (INES, PDI 2018-2022, p. 11) - **Meta alcançada.**

No ano de 2022, foi elaborado processo seletivo realizado totalmente online, o qual permitiu a entrada de 60 alunos, divididos em surdos (50%) e ouvintes (50%) e nos turnos matutino e noturno. Mais informações em: <https://www.ines.gov.br/vestibular-ines>

2) “Garantir a manutenção do curso de Pós-Graduação em Educação Bilíngue e a oferta de novo curso;” - **Meta alcançada**

No ano de 2022, em conformidade com o proposto nesta meta, mantiveram suas atividades os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu: (1) Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos, (2) Tradução de Textos de Português para Libras e (3) Educação de Surdos em Perspectiva Bilingue. As

informações completas referentes a cada um destes cursos podem ser encontradas em: <https://www.ines.gov.br/pos-graduacao>

Destacamos que neste ano não foi ofertada turma do curso de Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos.

3) “Promover a avaliação das condições de oferta de novos cursos em termos de espaço físico (salas), recursos humanos (professores, intérpretes, equipe administrativa), equipamentos (ar condicionado, projetor, etc.) e, com base nos resultados, considerar e, eventualmente, empreender a criação de: Curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa como L2; Curso de Graduação tecnológica na área de tradução e interpretação; Curso de Mestrado Profissional Interdisciplinar;” - **Meta parcialmente alcançada**

Com vista a ampliação dos cursos de especialização na área da Educação de Surdos, que até o início da vigência do PDI 2018-2022 contava apenas com o curso de Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue, foram autorizados no colegiado departamental a ter início às atividades de três cursos de pós-graduação lato sensu distintas:

- Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos, autorizado pela PORTARIA N° 560 DE 10 DE DEZEMBRO 2018.
- Tradução de Textos de Português para Libras autorizado pela PORTARIA N° 132 DE 12 DE MAIO 2021.
- Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos, autorizado pela PORTARIA N° 560 DE 10 DE DEZEMBRO 2018.

Buscando ampliar o ensino em nível de pós-graduação no INES o projeto do curso de mestrado profissional interdisciplinar previsto no PDI 2018 2022, foi autorizado em seu envio pela Direção do INES através da portaria 404 de 28.08.2017 publicada em boletim interno. A proposta foi protocolada sob o número 72/2017 na Plataforma Sucupira da CAPES e homologado o seu envio pela instituição. Em outubro de 2018 a proposta do mestrado profissional foi aprovada.

Ressaltamos que a elaboração de um mestrado do DESU/INES estava previsto no PDI 2012-2016 publicado pela instituição. Nas reuniões iniciais realizadas no fim de 2014 e começo de 2015, o grupo de professores do DESU optou pela modalidade mestrado profissional na categoria interdisciplinar, face à diversidade de formações e titulações do quadro docente do DESU. No PDI 2018-2022, a meta de implementação de um programa de mestrado no INES está mantida.

O grupo de 14 docentes formado nas duas chamadas, com professores doutores do DESU e DEBASI: Ana Regina de Souza Campello; Claudia Pimentel; Cristiane Correia Taveira; Luiz Alexandre da Silva Rosado; Luiz Claudio da Costa Carvalho; Sara Moitinho da Silva; Tanya Amara Felipe de Souza; Valéria Campos Muniz; Fernanda Beatriz Caricari de Moraes; José Renato de Carvalho Baptista; Lívia Letícia Belmiro Buscácio; Solange Maria da Rocha. Professores

colaboradores externos: Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ) e Maria Izabel dos Santos Garcia (UFF).

Em razão da pandemia de COVID 19 o curso teve suas atividades suspensas em 2020, logo após o término de seu primeiro processo seletivo, que foi realizado no final de 2019. Com a reposição das aulas de 2020, previstas para ocorrer em 2021, o andamento do curso foi normalizado, acompanhando o restante das atividades do Departamento. O próximo ingresso de alunos foi ainda em 2021, para formar a turma de 2022.

Informações completas referentes ao curso, como as linhas de pesquisa, calendário, editais, se encontram disponíveis em: <https://mestrado.ines.gov.br/o-curso>

O texto do PDI 2018-2022 previa a criação de "**Curso de graduação tecnológica na área de tradução e interpretação**", tal meta segue em estudos de viabilidade, até o presente momento, sem uma comissão nomeada para conceber seu projeto.

4) "Oferecer a cada ano, já a partir de 2019, ao menos um curso de extensão ligado à Libras" - **Meta alcançada.**

No período coberto pelo PDI 2018-2022 o DDHCT, através do DFCRH, manteve a oferta de cursos de Libras aberta à comunidade e aos servidores, inclusive com mecanismo de prioridade de inscrição nos cursos para esta categoria. Apenas durante 2020 as atividades foram temporariamente suspensas, sendo retomadas em 2021.01. Mais informações sobre o funcionamento remoto deste curso podem ser encontradas em: <https://www.ines.gov.br/images/dfcrh/Manual%20do%20aluno%20do%20Curso%20de%20Libras%20Modalidade%20Remota%20semestre%202021.1.pdf>

5) "Oferecer cursos de extensão em Libras, voltados para professores" - **Meta não alcançada.**

Considerando a meta proposta no PDI 2018-2022, assim como a demanda firmada pelo corpo docente da instituição, há o compromisso de construção de um curso de formação em Libras para os docentes do Ensino Superior. Em 2019, foi realizado um curso de Libras para professores da graduação e da pós-graduação, que teve como proponentes Rodrigo Rosso, Glauber Lemos e Camila Nascimento. Este curso teve carga horária de 60 horas e um total de 25 professores inscritos, dos quais 16 concluíram plenamente o curso. Em 2020, em razão da pandemia de COVID19 e da consequente suspensão das atividades presenciais, a oferta do curso foi suspensa. Em 2021 ou 2022 não houve nova oferta do curso ou de outros cursos voltados para o ensino de Libras no DESU.

6) "Construir, até 2019, uma política de acompanhamento de egressos do ensino superior" (INES, PDI 2018-2022, p. 12) - **Meta parcialmente alcançada.**

A partir da atuação da linha de pesquisa Trajetórias de ex-estudantes do Instituto Nacional de Educação de Surdos, os professores Bruno Galasso e Ricardo

Janoario (entre outros) mantiveram atividades de pesquisa ligadas ao acompanhamento dos egressos do curso de pedagogia do INES. Este projeto, iniciado em 2015, deu origem ao atual projeto de acompanhamento de egressos que vem sendo implementado desde 2022. Atuando principalmente com base no recolhimento de dados dos egressos por meio de formulários digitais, se espera para 2023 os primeiros dados do projeto. Atualmente, a professora Maria Carmen Euler e o professor Ricardo Janoario estão responsáveis por esta iniciativa.

7) Promover anualmente a realização da Semana Pedagógica, com palestras e mesas-redondas." (INES, PDI 2012-2016, p. 13) - **Meta não alcançada.**

8) "Promover, anualmente, a realização da Jornada de Iniciação Científica" - **Meta não alcançada.**

Em 2022, diante da necessidade de organizar três semestres letivos em um ano, não foi possível realizar os eventos de formação promovidos habitualmente por nosso departamento. Sendo assim, a Semana Pedagógica/SEMAP, O Simpósio de Língua Portuguesa e a Jornada de Iniciação Científica/JIC não aconteceram em 2022. No calendário aprovado para 2023 estão previstas a SEMAP, a JIC e o Simpósio de Língua Portuguesa.

9) "Promover a discussão acerca do desenho institucional e das atribuições e responsabilidades por educação presencial e a distância, assim como das regulamentações correspondentes dos cursos de graduação e pós-graduação" - **Meta alcançada.**

O ano de 2022 foi marcado por um amplo debate de discussão sobre o desenho institucional do INES, realizado a partir da nomeação de uma comissão com representantes de todos os departamentos do INES para rediscutir o Regimento Interno do Instituto. A comissão responsável foi escolhida por meio do Edital nº 012/2022, sendo nomeados: Ana Regina e Souza Campello, Simone Peixoto Gonçalves, Dumenil Eliodoro Modesto Filho, Sidnei Reis, Saul Pereira Rodrigues Do Rego, Carlos Herivelto Santana, Sandra Mara Alves Siqueira, Luciana Moratelli Pinho, Bárbara Camilla de Souza Carvalho, Mario Jose Missagia Junior, Simone Peixoto Gonçalves, Elaine de Mello Reis e Sabrina Gonçalves Lage.

A comissão seguiu o calendário abaixo, entregando ao Conselho Diretor do INES a minuta do novo Regimento Interno do INES em 21/10.

-20/06 e 24/06

1 - Missões e competências do INES

27/06 30/06 e 01/07

1 - Organização e competências dos setores ligados ao ensino presencial no DESU 2 - Organização e competências dos setores ligados ao ensino presencial no DEBASI

04/07 e 08/07

1 - Organização e competências dos setores ligados à pesquisa no INES

2 - Organização e competências dos setores ligados à área fonoaudiológica e médica no INES

11/07 e 15/07

1 - Organização e competências dos setores ligados ao ensino e EaD

2 - Organização e competências dos setores ligados ao ensino presencial no DEBASI e conselho escolar

18/07 e 22/07

1- Organização e competências dos setores ligados à extensão no INES

2- Organização e competências dos setores ligados às assessorias técnicas prestadas pelo INES

25/07 e 29/07

1- Organização e competências dos setores ligados à divulgação científica no INES 2-

Organização e competências dos setores ligados a acervos e repositórios no INES

01/08 e 05/08

1- Organização e competências dos setores ligados ao atendimento de alunos com múltiplas deficiências no INES

2- Revistas acadêmicas e meios de divulgação científica

08/08 e 12/08

1- Mecanismos de garantia da representatividade dos surdos

15/08 e 19/08

1- Organização e competências dos setores ligados à assistência estudantil no INES

22/08 e 26/08

1- Mecanismos de consulta para criação da lista tríplice e processos de escolha para cargos eletivos

29/08

1- Organização e competência dos setores ligados à gestão financeira do INES

2- Organização e competência dos setores ligados à gestão de recursos humanos no INES

05/09

1- Organização e competência dos setores ligados à licitações, compras e gestão patrimonial do INES

2- Organização e competência dos setores ligados à informática no INES

09/09

1- Atribuições dos setores ligados à licitações, compras, patrimônio e informática no INES: avaliação dos encaminhamentos construídos no dia 05/09.

2- Atribuições e competências dos setores ligados ao atendimento dos alunos com múltiplas deficiências no INES.

12/09

1 - Mecanismo de escolha dos cargos ligados à pesquisa, extensão, divulgação científica e políticas públicas.

2 - Atribuições dos setores ligados à gestão financeira, orçamentária e de recursos humanos do INES: avaliação dos encaminhamentos construídos no dia 29/08.

16/09

1 - Pré requisitos para o cargo de diretor geral do INES e composição do Conselho Diretor do INES

2 - Organização e competência dos setores com atuação na tradução e interpretação de Libras e língua portuguesa

19/09 - reunião interna do GT

21/09 - reunião interna do GT

23/09 - divulgação da proposta do novo regimento interno do INES elaborada pelo grupo de trabalho

26/09 - visita ao DEPA para divulgação da proposta

29/09 - visita ao DEBASI para divulgação da proposta

30/09 - reunião interna do GT

03/10 - visita ao DESU para divulgação da proposta

07/10 - visita ao DDHCT para divulgação da proposta

07/10 - reunião interna do GT

10, 11, 12, 13 e 14/10 - revisão ortográfica e configuração do texto. Elaboração da apresentação do material.

17/10 - Reunião interna do GT

21/10 - Entrega do texto

Os debates realizados nos dias apontados no calendário foram registrados em ata e se encontram no processo entregue na Direção Geral do INES. Em reunião extraordinária realizada em 10/12/2022 o Conselho Diretor da época concluiu sua revisão da proposta, aprovando a versão alterada, a qual não foi encaminhada para o MEC oficialmente.

10) "Elaborar o edital de diretrizes de Pesquisa, com vistas à definição de linhas de pesquisa, bem como à constituição de núcleos e grupos" - **Meta alcançada.**

No período de vigência do PDI 2018-2022 diversos grupos de pesquisa foram cadastrados no INES, hoje existem 24 oficialmente cadastrados no INES, dos quais 19 se encontram ligados ao DESU e 5 ao DEBASI. Se optou por não realizar o processo de criação e encerramento dos grupos de pesquisa mediante edital, mas sim consultas aos departamentos. Mais informações sobre os grupos de pesquisa ligados ao DESU estão disponíveis em: <https://www.gov.br/ines/pt-br/ensino-superior/pesquisa-e-extensao/arquivos-pesquisa/grupos-de-pesquisa>. Hoje não há uma página no site do INES que divulgue os grupos de pesquisa ligados ao DEBASI.

11) "Constituir, em parceria com a DIESP/DDHCT, uma Comissão incumbida de: apoiar a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecer elos com os

órgãos de fomento; viabilizar a inscrição no Diretório de Grupos de Pesquisa bem como o apoio aos novos projetos" - **Meta em processo.**

Hoje, as pesquisas realizadas pelo INES são acompanhadas a partir do trabalho conjunto da DIESP e da Coordenação de Pesquisa do DESU, incluindo aí a gestão do cadastro dos grupos de pesquisa da instituição junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Como parte das ações voltadas para viabilizar pesquisas promovidas por pesquisadores ligados ao DESU/INES devemos mencionar o programa PIC/INES, que distribuiu 23 bolsas de pesquisa a 12 projetos, contemplando um total 23 alunos, dos quais 7 surdos e 16 ouvintes. Os editais que distribuíram as bolsas de pesquisa podem ser encontrados em:

<https://www.gov.br/ines/pt-br/ensino-superior/processos-seletivos/editais-de-pesquisa/editais-2022>

12) "Criar, até 2019, um núcleo de pesquisa, denominado Núcleo de Estudos e Pesquisas da Libras - NEP-LIBRAS, liderado por profissionais surdos docentes com participação aberta a linguistas, pesquisadores da Libras com pesquisas relacionadas ao tema" - **Meta alcançada.**

Em 2022 o Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEP-LIBRAS), coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe, manteve suas atividades regularmente.

13) "Institucionalizar as Coordenações criadas no DESU no âmbito do novo Regimento do INES, a ser construído" - **Meta alcançada.**

Conforme mencionado na meta 09, em 2022 foi eleita comissão através do Edital nº 012/2022, para elaborar um novo Regimento Interno para o INES. Foram nomeados: Ana Regina e Souza Campello, Simone Peixoto Gonçalves, Dumenil Eliodoro Modesto Filho, Sidnei Reis, Saul Pereira Rodrigues Do Rego, Carlos Herivelto Santana, Sandra Mara Alves Siqueira, Luciana Moratelli Pinho, Bárbara Camilla de Souza Carvalho, Mario Jose Missagia Junior, Simone Peixoto Gonçalves, Elaine de Mello Reis e Sabrina Gonçalves Lage. A comissão entregou a minuta do novo regimento em 20/10/2022 o Conselho Diretor do INES concluiu sua análise, realizando alterações no texto, em 10/12/2022.

14) "Realizar, a partir de 2019, em articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/INES), ações educativas em todos os setores do INES, que se envolvam em pesquisa, para orientar sobre o uso da Plataforma Brasil" - **Meta alcançada.**

15) "Implantar, a partir de 2019, um plantão de atendimento a pesquisadores para tirar dúvidas sobre o cadastro de projetos na Plataforma Brasil e sua tramitação" - **Meta Alcançada.**

A partir de 2018, o CEP/INES disponibilizou, em sua sala, horários de atendimento para auxiliar os pesquisadores, que tivessem dúvidas sobre a construção, a submissão e a tramitação de protocolos de pesquisa. O CEP/INES atende de terça a quinta e tem reuniões mensais para avaliar projetos que chegam

pela Plataforma Brasil. Nestes horários foram atendidos pesquisadores do INES e de outras instituições. Além disto, a partir do segundo semestre de 2018 o CEP visitou as turmas da disciplina de “Metodologia de pesquisa” da graduação em pedagogia na modalidade presencial (manhã e noite).

16) "Assegurar a ampla divulgação, em eventos de que também participem professores, pais e alunos do CAP/INES e no portal do INES, das pesquisas realizadas no âmbito do Colégio de Aplicação, visando debater e subsidiar as práticas ali desenvolvidas" - **Meta em processo**.

É promovida, pelo DDHCT, pelo DESU e o DEBASI, ampla divulgação de suas ações e eventos ligados às pesquisas realizadas pelo INES e no INES. Parte desta divulgação é feita em eventos como os Fóruns, ou a JIC, SEMAP e mesmo no COINES. As revistas acadêmicas do INES, todas disponíveis no site do INES e no repositório HUET, atendem amplamente a demanda estipulada pela presente meta.

17) Promover a educação continuada em temas relacionados à Surdez e à Educação de Surdos, inclusive por meio de plataforma de Educação a Distância" - **Meta em Processo**.

Compreendemos que a educação continuada é contemplada por nosso Instituto na forma de diversos cursos, em especial de extensão, oferecidos à comunidade acadêmica a partir do DESU e do DDHCT. Dentre eles destacamos as atividades de extensão oferecidas no Departamento de Ensino Superior, as quais, em 2022 contaram com 6 projetos de Extensão contemplados com bolsas, que vieram a beneficiar 10 alunos: 8 ouvintes e 2 surdos.

No INES, o DDHCT é o departamento responsável pelo maior número de atividades de extensão. Já mencionamos no presente relatório os cursos de Libras, que no ano de 2022 atenderam de forma presencial e remota cerca de 800 alunos, sendo dada prioridade nas inscrições para servidores do INES. Estas atividades estão a cargo do DFCRH (Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos), mais informações sobre este setor podem ser encontradas em: <https://www.gov.br/ines/pt-br/ciencia-e-tecnologia/sobre-o-ddhct>

Além dos cursos de Libras o DDHCT, através da **DICTE - Divisão de Cooperação Técnica** oferta assessoramento técnico, facilitando e articulando atividade de formação, visando apoiar a implantação ou desenvolvimento das políticas públicas na área da surdez, envolvendo professores da educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional e ensino superior) que demandam informações sobre políticas educacionais e temas específicos relacionados à inclusão escolar de alunos surdos e às escolas bilíngues, bem como demais profissionais que atuam nesse campo.

A cooperação técnica pode ser realizada em duas formas distintas: Assessorias Técnicas e Curso de Atualização; mais informações sobre ambos estão disponíveis em:

- Mais informações sobre Assessoria Técnica:

<https://www.gov.br/ines/pt-br/ciencia-e-tecnologia/inscricao-para-recebimento-de-assessorias-tecnicas-2023-4>

- Mais informações sobre Cursos de Atualização:

<https://www.gov.br/ines/pt-br/ciencia-e-tecnologia/curso-de-atualizacao-promocao-do-desenvolvimento-integral-da-crianca-do-adolescente-do-adulto-e-do-idoso-surdo-com-deficiencias-e-ou-transtornos-do-desenvolvimento-no-ambiente-escolar201d>

18) "Promover concurso para Intérprete e Professor(a) de Libras, visando atender a demanda de cursos para a comunidade" - **Meta não alcançada.**

No ano de 2022 não houve ação voltada para atender a presente meta.

19) "Comprar 15 novos equipamentos para a Sala de Estudos do DESU para que, ao menos, três máquinas tenham capacidade de edição de vídeo (ilha de edição), visando à geração de conteúdos em Libras" - **Meta alcançada**

A partir da redistribuição de computadores alocados em outros setores do INES, bem como de compra de máquinas novas, hoje o DESU dispõe de três máquinas com capacidade de edição de vídeo.

21) "Comprar, em 2019, novos retroprojetores para as salas de aula e auditório" - **Meta parcialmente cumprida**

Foi realizada compra de 70 aparelhos projetores (Data Show) para o INES, dos quais 07 estão destinados ao DESU. Até o momento, a empresa ganhadora da licitação não realizou a entrega dos aparelhos. Ainda assim, o DESU possui um aparelho Data Show para cada uma de suas salas de aula, à exceção da sala da pós-graduação, que conta com um aparelho de televisão, e o laboratório de produção de materiais didáticos.

20) "Criar um sistema de gestão acadêmica integrada para as duas modalidades do curso de Pedagogia e para a Pós- Graduação" - **Meta em processo.**

Em 2022 o DESU segue operando sistema de gestão acadêmica desenvolvido para atender a graduação presencial em parceria com a DINFO. Este sistema segue em constante ampliação, sendo incorporado a ele a funcionalidade de vinculação automatizada entre aluno, matrícula e e-mail institucional. Além desta funcionalidade, foram corrigidos erros. A graduação em Pedagogia EaD opera sistema de gestão acadêmica de natureza semelhante àquele usado no curso presencial, porém desenvolvido pela equipe de TI vinculada à EaD. Há a previsão da formação de uma comissão conjunta para elaborar a integração e ampliação dos dois sistemas de gestão, bem como a criação de um sistema de gestão para a pós-graduação. Há também o indicativo de incluir nesta comissão o Colégio de Aplicação do INES, que hoje deseja expandir as funcionalidades do sistema que opera. Devemos destacar que no período de vigência do PDI 2018-2022 a

graduação presencial passou a contar com um sistema de gestão acadêmica e a graduação EaD deixou de utilizar o serviço terceirizado para passar a operar seu próprio sistema de gestão.

**22) Reformar a sala de estudo dos alunos" - **Meta alcançada.****

A sala de estudo dos alunos do DESU foi reformada em 2022, tendo sido reparado o seu telhado e realizada pintura da sala. Hoje, este espaço conta com 12 computadores com acesso à internet e bancadas de estudo para os alunos.

**23)"Transformar espaços, hoje ocupados por sanitários, em refeitórios para professores/funcionários (térreo, entrada) e alunos (primeiro andar)" - **Meta não alcançada.****

**24) "Transformar uma das salas do segundo andar em 4 saletas exclusivas para orientação acadêmica" - **Meta revista.****

**26) "Instalar telefone visual (VPAD) para Surdos" - **Meta revista****

Em consulta aos professores do DESU foi manifestada a necessidade de rever a presente meta, considerando que após a pandemia de COVID19 grande parte das orientações passou a ser realizada de forma remota, se fez mais necessário melhorar as condições de realização de videoconferências a partir dos computadores da sala dos professores do que a criação de uma sala específica para orientação. O mesmo ocorreu com o uso de VPAD, que hoje, em função da facilidade de realização de reuniões via *Google Meet, Whatsapp e Zoom*, se tornou um investimento pouco compensador.

**25) Instalar sinalização audiovisual nos elevadores, salas e corredores, como medida de segurança" - **Meta alcançada.****

Hoje o INES conta com televisores em diversos pontos de seus prédios - como entrada do prédio principal - que transmitem informações em Libras e Língua Portuguesa Escrita. Os elevadores tem sinalização visual que indica o andar e indicação em braille nos botões. As placas que indicam a numeração, o nome e a função dos diversos espaços do INES contém indicação em Libras e em Braille, além de Língua Portuguesa escrita.

**27) Melhorar a estrutura de arquivamento de registros acadêmicos" - **Meta alcançada.****

Com a implementação do sistema de gestão acadêmica, conforme descrito na meta 20, a estrutura de arquivamento de registros acadêmicos alcançou níveis satisfatórios. Seja por conta das importantes funções desempenhadas pela estrutura digital, seja pela diminuição da demanda da estrutura convencional (armários e arquivos).

28) “Contratar mais servidores administrativos, como arquivista, assistente em administração ou auxiliar administrativo e funcionários como recepcionista e, se necessário, zelador ou administrador de edifícios.” - **Meta não alcançada.**

No ano de 2022 não foi realizado concurso público para ampliar o número de servidores.

29) “Assegurar que todas as ações de Assistência ao Estudante tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto.” - **Meta alcançada.**

No ano de 2022 as ações de assistência estudantil, como os atendimentos da DIASE, foram divulgadas em Libras no portal do INES. Vale destacar que a comunicação institucional realizada por e-mail segue acompanhada de tradução em Libras, bem como os editais e convocações.

30) “Avaliar a situação do acervo da Biblioteca INES em relação às demandas da Educação Básica e da Educação Superior.” - **Meta em processo.**

Em 2022, a ampla maioria dos artigos e livros utilizados nos dois cursos de graduação e pós-graduação serão disponibilizados aos alunos na forma de arquivos em PDF. Vale destacar a atuação do Repositório Huet. A biblioteca do INES dispõe de um acervo que contempla de forma parcial as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação, sendo as quantidades dos textos disponíveis em meio físico normalmente insuficientes para as demandas de duas turmas de graduação em conjunto. No entanto, devemos destacar que os livros da Série Histórica, muito utilizados nas disciplinas de história da educação e história da educação de surdos são disponibilizados pelo DDHCT aos alunos.

31) “Fomentar a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de Coleções no INES” - **Meta em processo.**

Hoje o INES, a partir de sua biblioteca, mantém e atualiza uma Política de Desenvolvimento de Coleções, sendo a participação dos professores do ensino superior pouco efetiva nesta.

32) “Adquirir novos livros para a Biblioteca do INES, aberta a alunos da Educação Básica, da Graduação e da Pós- Graduação do Instituto, e para os grupos e núcleos de pesquisa” - **Meta em processo.**

A Biblioteca participa do processo de aquisição de livros do Instituto seguindo a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca, através do escopo de assuntos do acervo, possibilitando a verificação da presença ou não dos títulos objeto de compra, e da elaboração de listas de demandas, sugestões e substituições de exemplares danificados pelo uso.

Com relação à Biblioteca do INES – nome oficial em uso e também denominação sob a qual a Biblioteca está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia, sob o número 1445 ( a antiga denominação “Biblioteca Monsenhor Vicente Penido Burnier” era usada informalmente no passado e não se encontra mais em uso) .

33) "Atender anualmente 600 pessoas da comunidade em cursos de extensão presenciais de Libras, no INES" - **Meta alcançada.**

Conforme mencionado anteriormente, o DDHCT oferece, através do DFCRH, cursos de Libras em cinco níveis, sendo estes disponíveis de forma presencial e remota. As duas modalidades somadas atendem cerca de 800 pessoas, havendo prioridade na inscrição para servidores do INES e pais de alunos do Colégio de Aplicação do INES. As inscrições podem ser feitas on-line ou presencialmente, também com a emissão de certificados. A página de acesso ao curso, onde todas as informações podem ser encontradas, é a seguinte: <https://www.gov.br/ines/pt-br/assuntos/libras>

34) "Construir, por meio da colaboração do NEP-LIBRAS e do NEO, a proposta de um curso de Libras a ser veiculado por meio de plataforma de EaD para professores da rede pública de todo o país" - **Meta em processo.**

O NEP-LIBRAS elaborou um projeto que descreve os conteúdos e métodos a serem abordados nos cursos, assim como a metodologia de ensino a ser implementada. No entanto, não há, por parte dos atores envolvidos (NEO e NEP-LIBRAS), hoje, ações concretas em andamento no sentido da implementação do curso.

35) "Institucionalizar o Núcleo de Exame e Pesquisa sobre a Libras, para o desenvolvimento de materiais didáticos relacionados ao ensino de Libras como Primeira Língua – L1 e segunda Língua – L2, pesquisas linguísticas sobre a Libras e teste de proficiência em Libras on-line" - **Meta Alcançada.**

Hoje o NEP-LIBRAS se encontra ativo, promovendo, até a paralisação das atividades presenciais em 2020, reuniões de pesquisa junto a professores ligados ao DEBASI e ao DESU, entre outros pesquisadores surdos e ouvintes. A partir de 2021 e ao longo de todo 2022 as atividades de pesquisa do NEP-LIBRAS continuam, incluindo as reuniões semanais com os professores de Libras.

36) "Oferecer Cursos de Libras voltados para professores e para técnicos administrativos do INES" - **Meta em processo.**

Diferentemente da meta 05 (cinco), a meta 36 faz menção a um curso oferecido pelo DDHCT, também voltado para professores e técnicos. Independentemente desta iniciativa, vale destacar que hoje já há uma política de prioridade na inscrição de servidores nos cursos de Libras oferecidos pelo DDHCT, os quais são referidos na meta 33 (trinta e três).

37) "Oferecer curso de capacitação aos Profissionais do INES (PROPP)" - **Meta em processo.**

Em 2022 o Programa de Prática Profissional na área da surdez (PROPP), promovido pela Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos (DFCRH) divulgou o edital 03/2022 para a seleção de monitores para atuação no

Curso de Extensão “Formação Profissional em Tradução de Textos Escritos de Língua Portuguesa para Textos em Vídeos em Língua Brasileira de Sinais”

O Curso de Extensão teve o objetivo promover o desenvolvimento de competências e de habilidades tradutórias em diversos gêneros textuais e textos especializados de Português para Libras. O curso ocorreu entre fevereiro e outubro de 2022 no turno da tarde e houve certificação para aqueles que concluíram a monitoria.

38) "Oferecer estágios por meio das parcerias com instituições" - **Meta alcançada.**

Tendo em vista as limitações impostas pelo impacto da pandemia de COVID19, seja no INES seja nas instituições conveniadas, durante o ano de 2020 não ocorreram estágios. A paralisação das atividades neste ano criou impactos que viriam a ser sentidos nos anos de 2021 e 2022. Como forma de lidar com estes impactos optou-se pela implementação do trabalho remoto em 2021, o que exigiu, dos professores de estágio, a criação de um manual de orientação para a execução dos diversos estágios previstos no curso, remotamente. Mesmo o curso de Pedagogia EaD, que já ocorria de forma semi presencial, teve sua oferta de estágio prejudicada em razão da inviabilidade de acesso aos campos de estágio no momento crítico da pandemia. No ano de 2022 os estágios retomaram sua oferta normal nas modalidades presencial e EaD. Por conta das mudanças de calendário que a pandemia fez necessárias, foi preciso cumprir três semestres neste ano, o que significou a oferta de três disciplinas de estágio no curso presencial. No caso do curso EaD, que é organizado por blocos de disciplinas, foi necessário ampliar a oferta das disciplinas de estágio nos blocos previstos para serem ofertados em 2022.

No link a seguir encontramos as orientações para os alunos dos cursos de pedagogia das duas modalidades, presencial e EaD:

[https://www.gov.br/ines/pt-br/ensino-superior/arquivos-graduacao/Manual\\_Estgio\\_Revet\\_set\\_2022.pdf](https://www.gov.br/ines/pt-br/ensino-superior/arquivos-graduacao/Manual_Estgio_Revet_set_2022.pdf)

39) "Oferecer curso de segunda língua (Inglês e “Língua de Sinais Internacionais)” - **Meta não alcançada.**

60) “Viabilizar o acesso das pessoas surdas e profissionais brasileiros a outras línguas de sinais do mundo, como a Língua de Sinais Americana (ASL) e a Língua de Sinais Francesa (LSF)” - **Meta não alcançada.**

No período de vigência do PDI 2018-2022 não foram ofertados curso específicos com esta finalidade. As metas 39 e 60 não foram contempladas.

40) "Alcançar o grau Qualis B2 na avaliação do periódico Espaço" - **Meta alcançada.**

41) "Elaborar e publicar materiais relacionados a métodos de ensino de diferentes componentes curriculares para alunos surdos" - **Meta parcialmente alcançada.**

No momento, o DDHCT tem publicações como a Arqueiro e a Espaço, revistas acadêmicas que, sendo voltadas para educação de surdos, adotam métodos de ensino e componentes curriculares próprios para esse fim. Além destas revistas, o INES distribui material ligado a esta temática em suas assessorias técnicas.

42) "Construir, a partir de 2020, com participação de Tradutores e Intérpretes de Libras, Linguistas e Profissionais Surdos , mediante parceria com os CAS e os Institutos Federais, um repositório de glossários de termos técnicos em Libras específicos de diferentes campos da educação profissional, a ser veiculado no Portal do Instituto, visando apoiar o trabalho de docentes da Educação Profissional, na perspectiva de viabilizar a participação de pessoas surdas nos seus cursos" -

**Meta em processo**

O INES mantém diversos grupos de pesquisa e núcleos institucionais que atuam na temática. Dentre eles destacamos o Manuário Bilíngue, que possui amplo material divulgado on-line contendo sinais produzidos a partir das pesquisas do grupo. Este material está disponível em: <http://www.manuario.com.br/> Além do manuário cabe destacar a produção de núcleos que atuam na educação básica, dentre eles DIDAPS, EspCie-A e NOSS. Informações sobre estes Núcleos estão disponíveis em <https://www.gov.br/ines/pt-br/educacao-basica/nucleos> . Vale destacar também que o DDHCT mantém o já NEP-LIBRAS, que atua na produção de sinais.

Além destas iniciativas, há hoje no DDHCT planos para a implementação de um levantamento de grupos de pesquisa, núcleos e outras instituições que atuem na produção e divulgação de sinais em Libras, este projeto tem no horizonte a criação de um repositório unificado.

43) "Producir, em Libras e Português, material pedagógico, cultural e informativo de interesse da comunidade surda" - **Meta alcançada.**

44) "Realizar, a cada ano, um Congresso Internacional Pluridisciplinar" - **Meta alcançada.**

No ano de 2021 o DDHCT, em conjunto com a COPET e a DIESP organizou o CONGRESSO do INES (COINES), em formato virtual, assim como em 2020. Em 2022, o COINES aconteceu presencialmente, de 9 a 11 de novembro de 2022, das 08h às 17h. Neste ano, o Congresso Internacional e Seminário Nacional do INES possuiu como tema principal o aniversário de 165 anos do INES. Intitulado "COINES 2022: 165 anos de desafios e conquistas", o evento chega à sua 21<sup>a</sup> edição. Após dois anos realizando o COINES de forma remota, por conta da pandemia, retornamos ao formato presencial muito ansiosos em reencontrar a todos, surdos e ouvintes, para mais uma edição.

Mais do que um evento, o COINES 2022 se propôs, em seus três dias de realização, a ser um espaço para afirmar os ganhos, as conquistas e os desafios

que ainda permanecem para a comunidade surda. Por meio da surdos centralidade, da valorização de todos os seus traços e manifestações identitárias e culturais, da Libras como língua primeira de comunicação e por uma educação verdadeiramente bilíngue, celebramos e posicionamos o INES como um dos principais expoentes da implementação de políticas públicas voltadas para surdos e da disseminação de práticas bilíngues.

45) "Efetivar um sistema de intercâmbio de publicações com outras instituições acadêmicas e de pesquisa" - **Meta alcançada.**

O INES mantém intercâmbio com diversas instituições de ensino dos mais diversos níveis, para as quais envia materiais impressos como a série "História" e exemplares de suas revistas acadêmicas como a Espaço, Arqueiro e Fórum. Além disto, através de seus professores, o INES participa da criação de números especiais em publicações, com foi o caso na Revista Aleph, ligada a Faculdade de Educação da UFF: <https://periodicos.uff.br/revistaleph/issue/view/2658> .

46) Realizar, anualmente, eventos como os Fóruns Bilíngues, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, Encontros de CAS e outros que venham a ser definidos" - **Meta alcançada.**

No ano de 2022, além do COINES mencionado na meta de número 44, foram realizados os seguintes eventos: "Encontros com Especialistas Surdos" e "Fórum Bilíngue do INES", este segundo com quatro edições: [Live "Após 20 anos de luta pelo reconhecimento de nosso idioma, quais as novas estratégias possíveis para seu cumprimento?", LibrasCult - Seminário de Pesquisas em Libras e Cultura Surda, III Seminário de Tradutores, Intérpretes e Guia-intérpretes do INES](#) e [Live: "Surdos em diferentes práticas profissionais"](#). Informações sobre estes eventos estão disponíveis

em:

<https://www.gov.br/ines/pt-br/ciencia-e-tecnologia/forum-bilingue-do-ines>

Além destes eventos, foi ofertado, de forma virtual, o evento "Educação Bilíngue de Educação de Surdos: teorias, políticas e práticas", alcançando com esse as cinco regiões do país. Estes eventos representam a continuidade daqueles oferecidos em 2021. Infelizmente, no ano de 2022 não foi possível manter os eventos acadêmicos ligados ao DESU, como Simpósio de Língua Portuguesa, a SEMAP e a JIC, conforme mencionado na meta 8.

47) Construir e publicar, até 2020, a Política de Desenvolvimento de Coleções do INES, definindo as formas de ampliação e atualização do acervo, abrangendo: análise da comunidade, seleção, aquisição, desmatamento e avaliação - **Meta alcançada.**

58) "Instituir uma Política de Acervo e uma Comissão de Acervo com ampla representatividade" - **Meta alcançada.**

A biblioteca do INES hoje possui política de acervo que regula as áreas de interesse para aquisição de novos exemplares, bem como delimita o tipo de material

que esta gera. Ao longo do período do PDI vigente (2018-2022) essa política mudou, deixando a biblioteca de disponibilizar ao público exemplares físicos de periódicos acadêmicos, DVDs e CDs. Estas mudanças, que refletem em parte a atuação do Repositório Huet - meio mais eficaz de compartilhar estes materiais - se reflete nos números totais de empréstimos e na ampliação do acervo destes materiais, que vem sendo reduzida ao longo do período de referência (2018-2022). Estes totais estão disponíveis no item referente a biblioteca do presente texto.

48) "Elaborar, negociar e implantar um projeto-piloto de cooperação técnica com os municípios da Baixada Fluminense no campo da educação de surdos desde a creche e políticas complementares" - **Meta em processo.**

Em 2022, as professoras Erica Machado, Luciana Cruz e Tiago Ribeiro (entre outros) deram início ao desenvolvimento de um projeto piloto junto à Escola Municipal Duque de Caxias, o qual previa cursos de extensão junto a professores e alunos vinculados a esta escola, bem como o acompanhamento dos alunos surdos desta. Há a previsão de sequência deste projeto para 2023.

49) "Realizar parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro para a inserção de crianças na Educação Infantil municipal" - **Meta não alcançada.**

Não houve, no período de vigência do PDI 2018-2022, ações orientadas a atender esta meta.

50) "Criar um sistema de informação e acompanhamento das ações de cooperação técnica realizadas em diferentes lugares do Brasil, contemplando o assessoramento a distância e o rodízio entre profissionais" - **Meta em processo.**

Conforme mencionado na meta 17, o DDHCT, através da DICTE ofertou em 2022 diversas assessorias técnicas e Cursos de Atualização. Tal atividade implica a criação de uma rede de contatos que articule as condições de realização destes eventos. Há, no entanto, planos no setor de criar um sistema mais robusto de comunicação e acompanhamento remoto com municípios e instituições que recebem estes cursos ou tem a intenção de receber no futuro.

51) "Estabelecer parcerias com CAS e NAPES (Centros e Núcleos de Apoio na área da Surdez), bem como com NAPES de Institutos Federais, para mapear demandas de apoio, realizar ações em regime de colaboração e acompanhar o desenvolvimento de políticas" - **Meta em processo.**

Em 2022 foi dada continuidade ao InterCAS – Intercâmbio Formativo para os CAS - realizado em 2021. Conforme ocorrido no ano anterior, o intercâmbio

formativo foi ministrado em formato de curso de aperfeiçoamento de 180 horas para profissionais dos CAS do Brasil ou de escolas assessoradas por eles, que atuam direta ou indiretamente na educação de surdos com múltiplos comprometimentos.

52) "Estimular, nos encontros com órgãos públicos de estados e municípios, a realização de levantamentos para identificar a existência de surdos em idade escolar fora da escola, bem como a elaboração de projetos que mobilizem as famílias para que matriculem seus filhos surdos em instituições de ensino" - **Meta não alcançada.**

Durante o período de vigência do PDI 2018-2022 não houve ações sistemáticas orientadas ao objetivo proposto na presente meta.

53) "Criar, até 2021, um Centro de Memória Social dos Surdos e de Documentação da Libras no INES, conduzido por profissionais do Instituto habilitados nas áreas de História, Antropologia e Linguística, com participação de profissionais surdos e de Tradutores e Intérpretes da Libras, estabelecendo parcerias com os Centros de Capacitação dos Profissionais da Educação, em Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS), nos estados, e com centros de pesquisa em universidades brasileiras" – **Meta em processo.**

O INES conta hoje com o Acervo Histórico, que atende em parte aos objetivos propostos nesta meta, possuindo amplo acervo bibliográfico e museológico sobre a educação de surdos, incluindo mobília, peças de arte sacra, materiais didáticos, registros escolares, obras raras e fotografias ligadas a educação de surdos nos séculos XIX e XX. Está em curso a articulação entre o Acervo Histórico do INES e o Arquivo Central para gestão conjunta de documentos pertinentes aos dois setores, bem como a implementação de centro de memória, que atende o ponto colocado na presente meta.

54) "Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento desse Centro: Bibliotecário; Técnico Administrativo de Nível Médio; Museólogo; Arquivista; Historiador" - **Meta não alcançada.**

Não houve, em 2022, ações orientadas a atender esta meta.

55) "Identificar e efetuar as restaurações necessárias de itens do acervo de obras e documentos raros do Instituto" - **Meta em processo.**

Não houve, em 2022, ações orientadas a atender esta meta.

56) Digitalizar e disponibilizar no portal do Instituto as obras raras do Instituto, observadas as diretrizes pertinentes à sua preservação - **Meta em processo.**

Em 2022 já estão disponíveis no Repositório Digital Huet os primeiros materiais do Acervo Histórico e novos materiais seguem sendo inseridos gradativamente de 2021 até 2022.

57) “Constituir repositório digital das publicações completas do Instituto” - **Meta Alcançada.**

Se encontram disponíveis no Repositório Huet as revistas Forum, Arqueiro e Espaço.

59) “Fortalecer as ações da TV INES, com diversificação de suas produções e ampliação de seu alcance, levando informação, formação e entretenimento de maneira acessível sempre” - **Meta não alcançada**

Em 10/03/2021 o INES divulgou em seu site nota de esclarecimento explicando que suspendeu o Contrato com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP) em razão de descumprimento de cláusulas do contrato por parte da Associação. Com isto, a produção de novos conteúdos para a TV INES, assim como a transmissão ao vivo, foram interrompidas. Apesar disto, parte da programação segue disponível em <http://tvines.org.br> . Segundo a mesma nota há, por parte do Instituto, a intenção de retomar a produção de novos conteúdos assim como a transmissão ao vivo da TV INES.

61) “Ofertar curso de graduação em Pedagogia com 360 vagas, em 12 polos, para estudantes surdos e ouvintes, nas cinco macrorregiões do país a partir de 2018” - **Meta alcançada.**

Hoje é oferecido regularmente, em 13 (treze) polos, espalhados por todas as cinco macrorregiões do país, o Curso de Pedagogia na modalidade EaD, com 390 vagas. O curso é semipresencial, contando com salas de aula presenciais em cada um de seus pólos, listados a seguir:

INES - Inst. Nacional de Educação de Surdos

UFAM - Univ. Federal do Amazonas

UFC - Univ. Federal do Ceará

UEPA - Univ. Estadual do Pará

IFSC - Inst. Federal de Santa Catarina

UFPB - Univ. Federal da Paraíba

UFBA - Univ. Federal da Bahia

IFG - Inst. Federal de Goiás

UFGD - Univ. Federal de Grande Dourados

UFLA - Univ. Federal de Lavras

UFPR - Univ. Federal do Pará

UFRGS - Univ. Federal do Rio Grande do Sul

UNIFESP - Univ. Federal de São Paulo

62) “Promover eventos técnico-científicos em Educação On-line a partir de 2019” - **Meta não alcançada.**

Nenhum evento técnico-científico ligado à EaD foi realizado no período de referência do presente PDI.

63) “Promover cursos anuais e programas semestrais de capacitação em EaD para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo” - **Meta não alcançada.**

No período de vigência do PDI 2028-2022 não ocorreram ações concretas no sentido de alcançar as metas 62 e 63.

64) “Construir o Curso de Libras do INES, em 5 módulos, na modalidade a distância, para familiares de surdos e profissionais da educação de todo o Brasil” - **Meta alcançada.**

O INES, a partir do DDHCT/DFCRH, oferta curso de Libras on-line em cinco módulos, o qual garante prioridade na inscrição para pais de alunos surdos. Este fato foi apresentado nas metas 04, 33 e 36.

65) “Implementar ao menos um curso de Pós-Graduação em EaD até 2020” - **Meta não alcançada.**

No prazo estipulado pela meta não ocorreu a implementação do curso de pós-graduação EaD.

66) “Desenvolver projetos de pesquisa em Educação a Distância” - **Meta alcançada**

Se encontra em atividade o grupo Acessibilidade e Inclusão na Educação de Surdos, cuja líder é a Professora Doutora Tania Chalhub. Em 2020 foi iniciada a pesquisa Material Didático na Formação de Professores Surdos do Curso de Pedagogia Bilíngue EaD do INES, sob a responsabilidade da Professora Doutora Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres. Em 2020, 2021 e 2022 seguem sendo ampliados os conteúdos disponibilizados no Repositório Digital Huet, incluindo os primeiros materiais fornecidos pelo Acervo Histórico do INES, incluídos ainda em 2021.

67) “Ampliar o repositório institucional digital até 2020, com glossários da área de Educação Profissional, por exemplo” - **Meta alcançada.**

Em 2022 constam no repositório Huet grande parte da produção do Manuário Acadêmico Escolar (ver meta 42). A ampliação dos vídeos disponíveis hoje contempla a inserção de vídeos com novos sinais que o grupo segue desenvolvendo. O repositório Huet segue aberto a receber materiais semelhantes vindos de outras fontes acadêmicas.

68) “Aumentar em 80% o fluxo de produção de materiais didáticos bilíngues do INES”- **Meta em processo.**

Conforme mencionado no relatório da CPA 2021, não dispomos de dados que permitam mensurar o aumento no ciclo do PDI 2018-2022 da produção de materiais didáticos em Libras. No entanto, se pode afirmar que, com o avanço do Curso de Pedagogia EaD, materiais novos referentes às disciplinas seguem sendo produzidos. Destacamos a regravação que teve início em 2022 das disciplinas do primeiro período do curso de pedagogia EaD. Hoje os materiais da versão original das disciplinas e os novos se encontram disponíveis no Repositório Digital Huet.

69) “Criar revista eletrônica – INES/NEO para divulgação de produção acadêmica relacionada à Educação *On-line*” - **Meta revista.**

Considerando o exposto na meta 40, que explica a disponibilidade on-line das revistas Espaço, Arqueiro e Fórum, a presente meta se torna redundante.

70) “Elaborar panorama da escolarização de estudantes surdos no país, apresentando informações estatístico- educacionais dos estudantes surdos com base nos micro dados do Censo Escolar da Educação Básica no âmbito nacional” - **Meta revista.**

No primeiro dia do XVI Congresso Internacional e XXII Seminário Nacional do Instituto Nacional de Educação de Surdos - COINES 2017, 6 de novembro, foi lançado o primeiro volume da obra "Panorama da Educação de Surdos no Brasil", com informações relativas ao ensino superior. Com cerca de 500 páginas, o livro é fruto da pesquisa de dois professores do Instituto, o coordenador do curso *on-line* de pedagogia bilíngue, Dirceu Esdras, e o coordenador do Núcleo de Educação *On-line* (NEO), Bruno Galasso. O segundo volume da obra, que é focado na Educação Básica, já foi finalizado e lançado pelo INES, com o mapeamento do número de alunos atendidos pelas redes municipais e estaduais.

Considerando o alto custo de impressão da obra, a grande tiragem produzida, bem como o caráter anual da atualização dos dados do Censo Escolar, se compreendeu que o formato escolhido para a divulgação do estudo era inadequado. Como o tratamento dos microdados do Censo e a análise descritiva dos dados foram realizadas pelos pesquisadores isoladamente, a falta de interesse em dar continuidade à coleta e ao tratamento dos dados por parte destes acarretou na interrupção da pesquisa. Ainda hoje constam exemplares excedentes do material originalmente publicado em 2018.

71) “Desenvolver projetos de extensão em Educação a Distância” - **Meta não alcançada.**

Dentro do período de vigência do PDI 2018-2022 não houve ações sistemáticas para garantir a oferta de cursos de extensão EaD. Durante o período da pandemia ocorreram atividades de extensão remotas, as quais não estamos contabilizando como EaD; informações sobre estas estão disponíveis no relatório da CPA 2020 e 2021.

72) “Estruturar um Departamento de Educação a Distância, com a designação de profissionais concursados na área, que assumam a responsabilidade pela formulação de diretrizes e pela construção de gerenciamento de projetos” - **Meta revista.**

Tendo em vista as mudanças ocorridas nos anos de 2020 e 2021 na organização e vínculo institucional dos setores ligados à oferta de EaD no INES (explicado no relatório 2021, meta 9) a meta 72 foi revista ainda no ano de 2021, a fim de não mais sugerir a estruturação de um departamento próprio, como solução para a organização da EaD no INES.

73) "Promover a abertura de 8 vagas para cargos efetivos específicos de tradutores de Libras para materiais bilíngues" - **Meta não alcançada.**

No ano de 2022 não houve ações concretas voltadas para atingir esta meta.

74) "Implantar, até 2020, central de monitoramento para armazenamento e controle de tráfego de dados informacionais relacionados à EaD" - **Meta não alcançada.**

No ano de 2022 não houve ações concretas voltadas para atingir esta meta.

75) "Servir como campo de estágio e educação continuada em saúde auditiva para o ensino de graduação das profissões de Saúde no que se refere à assistência de baixa e média complexidade" - **Meta parcialmente alcançada.**

Em 2022, a Divisão de Audiologia do INES (DIAU) recebeu três (4) estagiários. Ainda que o número seja baixo, compreendemos que ele marca o início de um processo positivo que, mediante o planejamento e divulgação corretos, pode ser expandido.

76) "Formular propostas de cursos interdisciplinares de Pós- Graduação Lato Sensu em Saúde, Surdez e Educação" - **Meta em processo.**

A DIAU segue realizando estudos para organizar a proposta de curso interdisciplinar em Saúde, Surdez e Educação. O curso não foi ofertado em 2022, mas há intenção de ofertá-lo no futuro. Um dos principais fatores que limita sua oferta hoje é o espaço físico onde a divisão está acomodada, que não sendo seu espaço original, o qual passa por reformas, não oferece a estrutura adequada para realização do curso.

77) "Construir e implantar um projeto de qualificação dos novos profissionais da área de Saúde Auditiva, pela equipe atual, com respeito à memória das práticas de atendimento na área da Surdez, em especial no campo do diagnóstico" - **Meta não alcançada.**

No ciclo de vigência do PDI 2018-2022 não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

78) "Incentivar todos os profissionais, atuais e novos, a realizar o Curso completo de Libras ofertado pelo Instituto ou equivalente" - **Meta parcialmente alcançada.**

O DDHCT, departamento responsável pela oferta dos cursos de Libras abertos à comunidade, hoje tem uma política de reserva de vagas aos servidores do Instituto, que contam com prioridade nas inscrições. Entendemos que além desta ação outras podem ser implementadas, como por exemplo cursos de Libras específicos para setores.

79) “Ofertar oficina de Libras voltada para a realidade específica dos profissionais da área de saúde auditiva” - **Meta em processo.**

No período de vigência do PDI 2018-2022 não houve ações especificamente orientadas para esta finalidade, mas em 2022 houve o desenvolvimento junto ao DFCRH de curso de Libras específico para profissionais da área de saúde auditiva, incluindo elaboração de ementa e planos de aula. No entanto, o curso não foi ofertado, mas há o plano de que isso ocorra futuramente.

80) “Disseminar o conhecimento produzido sobre a prática fonoaudiológica com alunos surdos, com ênfase na interface entre comunicação e aprendizagem, diretamente para os pais ou responsáveis (abrangendo linguagem, motricidade oral, audição, voz e uso de próteses auditivas) e para a sociedade em geral por meio de assessorias técnicas, participação em eventos, publicação de artigos, produção de materiais (folhetos, vídeos) e campanhas de esclarecimento” - **Meta não alcançada.**

No período de vigência do PDI 2018-2022 não houve ações concretas orientadas a esta finalidade especificamente.

81) “Construir um curso de Aperfeiçoamento em Audiologia, para graduados em Fonoaudiologia, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas” - **Meta revista.**

Considerando o encaminhamento dado à meta 76 do PDI vigente, se entende que a oferta de curso de especialização e de aperfeiçoamento em simultâneo seria mais do que a DIAU hoje teria condições de desempenhar. Neste sentido, a meta foi revista, sendo mantida a proposta do curso de especialização.

82) “Elevar a qualificação da força de trabalho do INES por meio do incentivo à capacitação: Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado” - **Meta em processo.**

Tradicionalmente o INES valoriza a qualificação de seus servidores, tendo de forma constante concedido licença para capacitação de professores e técnicos. A Partir dos dados fornecidos pela Comissão Permanente de Acompanhamento da Capacitação (CPAC/DG), informamos as capacitações vigentes atualmente para servidores do DEBASI e do DESU.

#### 1 – Licença para Capacitação: 03 servidores do DEBASI

	DESU	DEBASI
CURSOS EXTENSÃO	00	00
GRADUAÇÃO	00	01
PÓS-GRADUAÇÃO / ESPECIALIZAÇÃO	00	00
MESTRADO	00	00

DOUTORADO	00	02
-----------	----	----

2 – Treinamento:

	DESU	DEBASI
CONGRESSOS	02	04
CURSOS	00	00

3 – Afastamentos stricto sensu: 16 servidores DEBASI e DESU

Servidores que estão afastados atualmente:

	DESU	DEBASI
MESTRADO	00	03
DOUTORADO	01	09
PÓS-DOUTORADO	02	01

4 – APOIO EDUCACIONAL: 08 servidores DEBASI e DESU

	DESU	DEBASI
GRADUAÇÃO	00	01
PÓS-GRADUAÇÃO / ESPECIALIZAÇÃO	01	01
MESTRADO	00	04
DOUTORADO	02	00

83) “Atualizar o portal do INES na internet, observando os critérios de acessibilidade e acesso à informação definidos para os órgãos da administração pública federal” - **Meta alcançada.**

Ao longo do período do PDI 2018-2022 o total de informações disponíveis no site do INES foi ampliado de forma significativa. Hoje estão disponíveis no site do INES grande número de documentos ligados à Educação Superior, tais como PPCs, Calendários Acadêmicos e ementários. No tocante aos demais departamentos há descrições da organização institucional de cada um e a apresentação de suas principais atividades. Tais dados podem ser encontrados em: <http://www.ines.gov.br/>, ao longo do menu disposto à esquerda.

Sobre acessibilidade, o site do INES dispõe em <http://www.ines.gov.br/acessibilidade> do conjunto de comandos destinados a tornar seu site acessível às demandas de diversas deficiências. Neste mesmo endereço é

ofertado o acesso a links correspondentes às principais legislações pertinentes ao tema e à lista com as modificações feitas no Instituto, para assegurar o acesso físico às suas instalações (que contam com rampas e elevadores dando acesso aos diferentes pavimentos) àqueles que dependam de adaptações arquitetônicas para tal. Nesta lista destacamos também as ações de acessibilidade realizadas pelo INES em parceria com a TV Brasil e o DETRAN. Complementando estas informações está disponível a política de atendimento prioritário vigente no Instituto, incluindo aí o READ, atendimento aos alunos que, por motivo de saúde, são impedidos de frequentar as aulas presencialmente.

84) “Ampliar a divulgação das ações do INES na internet, na intranet e nas redes sociais” - **Meta alcançada.**

Considerando o exposto na meta 84, bem como a existência de uma rede intranet no INES, acessível a partir de todos os computadores do Instituto, compreendemos que a meta foi alcançada. Além disso, o INES conta com perfil oficial na rede social *Facebook*, que é constantemente atualizado.

*Facebook* INES:

<https://www.facebook.com/INES.gov.br/>

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Considerando o papel ocupado pelo INES, a partir dos anos 90, como Centro de Referência Nacional na Área da Surdez, cabe a ele o papel de atuar subsidiando a formulação das políticas nacionais de educação de surdos e apoiando o desenvolvimento de políticas públicas nos estados e municípios brasileiros.

Sua atuação direta na esfera do ensino abrange a pré-escola, a educação básica fundamental, ensino médio e o ensino superior, incluindo a graduação e cursos de pós-graduação. Também atua, de modo relevante, na formação continuada de professores e técnicos, na disseminação de informações técnicas sobre a surdez e na orientação a surdos e seus familiares diretamente.

Por sua atuação em todas estas frentes, termina por ser um importante polo disseminador da Libras, seja nos seus cursos de extensão, oferecidos gratuitamente à comunidade, nas aulas de Libras previstas no currículo de suas graduações presenciais e EaD ou mesmo por agir como polo agregador da comunidade surda, que, ao se reunirem nas suas dependências, propicia diversas manifestações culturais e artísticas em Libras.

Outro fator que deve ser considerado neste sentido é o uso e a disseminação da Libras no ensino superior, fator praticamente inédito no país, que muito soma para a consolidação da Libras, ao fomentar não só seu uso para abordar temas complexos e profundos do ponto de vista acadêmico, mas também por fomentar o

registro desta língua em outras modalidades de discurso, como, por exemplo, a produção de conhecimento científico. Dada a presença de nosso curso de graduação EaD nas cinco grandes regiões do país, em treze polos, o INES cumpre o papel de ajudar a consolidar a Libras nacionalmente.

Muito em função das necessidades criadas pelo uso da Libras como língua de instrução no magistério superior, o Manuário Acadêmico e Escolar, atividade de pesquisa e extensão ligada ao DESU, sob coordenação da profa. Dra. Wilma Favorito e da profa. Dra. Janete Mandelblatt, registra e valida sinais, os quais ficam disponíveis na página do projeto para consulta. Além destes sinais, disponibilizados em verbetes, o repositório digital Huet e os próprios materiais criados para a graduação nas suas modalidades presencial e EaD são oportunidade fundamental para o desenvolvimento e ampliação dos usos da Libras em contextos acadêmicos.

No que toca à divulgação científica, não só as revistas acadêmicas do Instituto - Espaço, Fórum e Arqueiro - mas também publicações sem periodicidade definidas, ligadas ao DDHCT, cada uma delas em seu escopo próprio, contribuem decisivamente para a produção em Libras e para a reflexão sobre os usos e singularidades desta importante língua.

Os eventos promovidos pelo INES, sejam destinados ao público profissional, sejam destinados à comunidade surda, têm importante papel junto às redes municipais de ensino. São Seminários Intermunicipais, que alcançam um público mínimo de 300 profissionais, e Assessorias Técnicas, que aprofundam temáticas da área e alcançam, em média, 100 profissionais.

O Instituto realiza, anualmente, um Congresso Internacional/Seminário Nacional (COINES), que divulga e debate a produção científica na área com mais de mil profissionais e pesquisadores do Brasil e do exterior. Além de eventos sociais e artísticos, palestras e reuniões, como, por exemplo, os eventos ligados ao Setembro Azul. Mesmo com o impacto negativo da pandemia de COVID19 que forçou a realização remota destes eventos, destacamos que o INES conseguiu manter a realização do COINES 2020, assim como ao menos uma edição on-line de cada um de seus fóruns de debate e pesquisa. Nos anos de 2021 e 2022 o COINES retomou seu formato presencial, atraindo o habitual público e retomando seu fundamental papel de palco dos mais importantes debates da educação de surdos do País.

Mesmo se destacando na área educacional, o INES também atua na detecção precoce da surdez, com vistas a promover o acesso da criança, do jovem e do adulto surdo a direitos sociais: educação, saúde, trabalho, assistência social e previdência. Para tal, a DIAU mantém atendimentos à comunidade, que pode realizar os agendamentos diretamente no setor.

### **3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

## Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

O Ensino no nível superior Presencial e EaD, em coerência com o descrito no acompanhamento das metas 1, 2, 3 e 61 deste Relatório, são iniciativas que remontam a meados dos anos 2000, porém a tradição do Instituto na formação de professores foi uma constante em praticamente todos os seus 160 anos de história. Até por seu pioneirismo na educação de surdos e por seu papel de centro de referência, o INES, ao longo de sua história, contribuiu para formação de professores de surdos, recebendo professores e alunos de outras localidades ou oferecendo assessorias técnicas.

Em 2004, o INES apresentou ao MEC pedido de autorização para um curso superior bilíngue de Pedagogia – Licenciatura Plena. Em 2005, o Ministério da Educação autoriza o funcionamento de um curso superior de graduação no INES, cujas aulas tiveram início em 2006. Assim, surgiu o Curso Bilíngue de Pedagogia, oferecido pelo INES, uma experiência pioneira na América Latina, sendo a Libras a principal língua de instrução em sala de aula, bem como a Língua Portuguesa na modalidade escrita, por meio de textos.

Segundo informações no site do INES:

*"Anualmente são oferecidas 60 vagas, sendo metade reservada exclusivamente para alunos surdos e outra para alunos não surdos. O acesso é realizado através de processo seletivo próprio, que leva em consideração as especificidades linguísticas dos surdos, com banca avaliadora especializada no tema."*

Neste processo seletivo, são avaliados, para surdos e ouvintes, o domínio da Língua portuguesa em sua modalidade escrita e o domínio da Libras. Ainda segundo as informações disponíveis no site do INES, de 2006 a 2018, 198 alunos foram formados em nosso Curso de Pedagogia.

A partir de 2013, paralelamente ao início das primeiras discussões ligadas à reformulação do curso de pedagogia, que culminou com a redação do atual PPC em 2017, teve início a implementação da graduação em pedagogia EaD. Nos termos descritos no site do NEO/INES:

*"Em continuidade às ações que visam à consolidação e à expansão do Ensino Superior no INES e ao desenvolvimento de políticas de formação de professores/as, o Instituto assumiu, a convite do MEC, a responsabilidade de implementar, de acordo com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011), o Curso de Pedagogia - Licenciatura, na modalidade a distância. O oferecimento ocorreria, inicialmente, através de oito polos, cada um com 30 estudantes, localizados nas cinco regiões do país, e distribuídos, conforme orientações do MEC, da seguinte forma: dois polos por região, salvo os três polos designados para atender a Região Nordeste. Além disso, o INES, em sua sede, abriga duas turmas, perfazendo, assim, o total de 240 estudantes contemplados/as no Brasil."*

Interessante notar que o processo e criação da graduação EaD e de reformulação da graduação presencial ocorreram a partir de uma ampla discussão a

respeito do papel da Libras e da Língua Portuguesa na formação dos alunos, sendo uma das principais diferenças observáveis a criação da disciplina obrigatória de Libras e de Língua Portuguesa, para alunos surdos e ouvintes em turmas separadas; movimento este comum à graduação nas duas modalidades. Cabe destacar que na modalidade EaD, em razão da natureza mais flexível da criação de turmas, foi implementado um processo de nivelamento, que garante a reunião dos alunos pertencentes às turmas de surdos ou ouvintes, em níveis distintos. Apesar desta relevante diferença, a carga horária total e a metodologia de ensino adotadas nas aulas de Libras das duas modalidades são iguais.

Se observarmos as semelhanças entre os PPCs que regem ambos os cursos, considerando para o presencial o de 2017, notaremos que a grade curricular de ambos atende aos mesmos princípios fundamentais, apenas com a mínima diferença ressaltada acima. Apesar disso, por força da necessidade de cadastros distintos para as duas modalidades junto ao MEC, por suas distintas demandas administrativas, as quais levaram à criação de um núcleo específico para a educação *on-line* (NEO), e por força da incorporação de novos atores inerentes à modalidade EaD, como professores mediadores e coordenadores de polo, os cursos seguem separados ainda que compartilhem a maior parte dos professores, que na modalidade EaD ocupam a função de conteudistas e formadores.

Em nossa graduação EaD, as aulas são baseadas em conteúdos gravados em vídeos, objetos de aprendizagem virtuais, textos e na própria interação entre os alunos em *chats* e *fóruns*, sempre com amplo acesso em Libras. Os responsáveis pela criação destes conteúdos foram majoritariamente os professores responsáveis pelas mesmas disciplinas na graduação presencial, os quais, em sua maioria, chegaram à instituição no contexto do Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011) e, desta forma, permitem tanto a implementação do curso EaD, quanto a paralela implementação da reforma da graduação presencial. Logo, a atual feição das modalidades presencial e EaD do curso de graduação em pedagogia do INES tem uma forte relação, sem a qual não é possível compreender sua grade curricular, os objetivos e pressupostos teóricos de seus PPCs.

A trajetória do INES na pós-graduação tem início em 2008, quando o curso “Surdez e Letramento nos anos iniciais para crianças e EJA” foi oferecido. Já em 2012, foi oferecida a primeira edição do curso “Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção”, que mais tarde teria seu nome alterado para “Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue”.

No que tange ao ensino em nível de pós-graduação, devemos destacar a então chamada pós-graduação em “Educação Bilíngue para surdos: uma perspectiva em construção”, hoje denominada de Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue”, que sendo a pós-graduação *lato sensu* mais antiga da instituição, segue abrindo anualmente turmas, mantendo uma média de trinta alunos por ano e sessenta alunos simultâneos. O curso, de 400 horas e dezoito meses de duração, chega em 2019 à sua quarta edição. Seu currículo, abrangendo dos aspectos culturais aos aspectos clínicos da surdez, oferece uma ampla base para a

discussão das especificidades, dificuldades e potencialidades ligadas às diversas propostas de educação bilíngue para surdos.

Tendo por objetivo (1) "Preparar professores licenciados nas diferentes áreas do conhecimento e militando em diferentes níveis de ensino, profissionais de educação e áreas afins para trabalharem com alunos surdos numa perspectiva bilíngue de educação"; (2) "Propiciar condições de especialização do professor licenciado e demais profissionais afins para atuar na educação de alunos surdos" e (3) "Contribuir para a ampliação de conhecimento na área da surdez por meio da pesquisa e da troca entre diferentes experiências e práticas educacionais", o curso se volta para professores de diversas áreas de formação que desejam se dedicar à educação de surdos e, para este fim, buscam formação complementar às suas graduações.

Em 2018, foi iniciada a oferta da primeira turma do Curso "Língua portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos", curso cuja proposta remonta a 2016, sob a iniciativa de docentes da área de Língua Portuguesa e Literatura do INES. Com duração de 18 meses e carga horária de 360 horas, exclusivamente na modalidade presencial, o curso ocorre às segundas e quintas-feiras, voltado para graduados em Letras, Pedagogia, outras áreas ligadas à Educação e licenciaturas em geral.

Os objetivos do curso são (1) "Preparar professores licenciados, trabalhando em diferentes níveis de ensino, para trabalharem a língua portuguesa como segunda língua dos alunos surdos"; (2) "Refletir sobre o papel da língua de sinais no ensino da língua portuguesa para alunos surdos"; (3) "Propiciar condições para o professor licenciado elaborar material didático adequado às especificidades do aluno surdo"; (4) "Descrever e analisar estratégias pedagógicas para o ensino de português escrito como segunda língua"; (5) "Discutir propostas sobre didática do ensino e avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa". As turmas tem quarenta alunos, chegando a oitenta em simultâneo, sendo admitidos vinte alunos surdos e vinte alunos ouvintes.

O INES mantém ainda outros dois cursos de Pós-graduação *lato sensu*: Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos e Tradução de Textos de Português para Libras, ambos com apenas uma turma ofertada até 2022. O primeiro deles traz como principais objetivos (1) promover uma formação com um protagonismo de professores surdos com valorização da Libras como L1; (2) Ampliar a reflexão no campo da pedagogia que aponte para a relevância dos aspectos interculturais implicados na educação de Surdos; (3) Repensar conceitos como cultura, identidade, língua e transversalidade curricular a partir de uma perspectiva Surda; (4) Refletir conceitualmente sobre o aspecto colonizador que envolve a educação de surdos e repensar novas propostas a partir da interculturalidade. O segundo traz como principais objetivos: (1) Fornecer instrumentos teóricos e práticos em tradução de textos; (2) Promover o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades tradutórias, em diversos gêneros textuais e visuais de Português para Libras; (3) Fomentar

aprendizagem para lidar com as dificuldades, os problemas e as tomadas de decisões e resoluções, no ato da tradução de diferentes gêneros textuais e visuais.

Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, no ano de 2018 o INES teve aprovada pela CAPES sua proposta de curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue, o qual foi fruto do trabalho de um grupo de quatorze docentes provenientes do DESU, DEBASI, UFF e UFRJ. Este grupo definiu as três linhas de pesquisa do curso: (1) Educação de surdos e suas interfaces; (2) Língua e Linguagem; e (3) Memória, Marcadores Linguísticos, Culturais e Territoriais; linhas as quais correspondem, em parte, às demandas atuais da área da surdez e incorporam a tradição de estudos e pesquisas desenvolvidas no ambiente cultural do INES. Em 2019 foi realizada a primeira seleção de alunos e com a reposição das aulas de 2020 - suspensas em razão da pandemia de COVID19 - no início de 2021 ocorreram seus primeiros semestres de aula. Em 2020 não houve entrada de alunos, porém, nos anos de 2021 e 2022 isso deu normalmente.

Cabe destacar ainda que a criação deste curso atende às metas estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 do INES e PDIs anteriores, que previam a criação de um curso de mestrado assim que as condições institucionais fossem estabelecidas, especialmente com a ampliação do quadro docente de doutores, fato que veio a ocorrer em razão da ampliação do quadro de docentes permitida pelo Plano Viver sem Limites, conforme mencionado anteriormente.

No que tange às atividades de Extensão e Pesquisa, toda a pluralidade de frentes de atuação do INES se revela, uma vez que não só o Departamento de Ensino Superior (DESU) tem importante atuação nesta área, mas também o Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT).

O Instituto Nacional de Educação de Surdos, como centro de referência nacional na área da surdez, tem como uma de suas atribuições cooperar tecnicamente com estados e municípios brasileiros em suas políticas públicas nessa área, visando à inclusão social e educacional das pessoas surdas. Neste sentido, as assessorias técnicas são também parte importante dos serviços prestados pelo instituto à sociedade. Estas iniciativas estão a cargo da Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos (DFCRH) e da Divisão de Cooperação Técnica (DICTE).

Segundo o site do INES, cabe à DFCRH "Planejar, supervisionar e ministrar cursos de formação e atualização, para docentes, técnicos, técnicos-administrativos do INES e comunidade; propor a realização, em articulação com instituições de ensino superior, de cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação, na área da surdez; elaborar e supervisionar os programas de estágios realizados no INES".

O Curso livre de Língua de Sinais Brasileira é oferecido à comunidade desde o ano 2000. Com o objetivo de qualificar o curso em referência, desde 2006 ele vem sendo reformulado, a partir das experiências agregadas de seus professores e coordenadores. Em 2021 as atividades foram retomadas de modo exclusivamente remoto. No ano de 2020, em razão da pandemia de COVID19, as aulas foram suspensas e as matrículas trancadas. Em 2022, os cursos presenciais foram

retomados sem que os cursos EaD deixassem de ser oferecidos. Hoje o DFCRH se estrutura para manter ambas as modalidades, já realizando matrículas e emissões de certificados *on-line*, a partir do site do INES. No entanto, dado o curto período de tempo da experiência EaD, o INES segue implementando a plataforma e sistema de gestão acadêmica que melhor atende esta modalidade. Podemos afirmar que hoje a modalidade EaD é tão importante quanto a modalidade presencial no tocante ao ensino de Libras.

Conforme mencionado na meta 44, está a cargo do DDHCT a organização do Congresso Internacional do INES (COINES), o qual em 2021 aconteceu de modo exclusivamente *on-line*. Em 2022, ocorreu, no mês de outubro, de forma presencial. Em conformidade com as práticas firmadas nos anos anteriores, dentro do COINES ocorreu o encontro nacional dos CAS.

O COINES representa importante ação de nosso Instituto no sentido de promover o debate nacional acerca da educação de surdos, pois congrega pesquisadores de todo o país, contribuindo para trocas entre surdos e pesquisadores da área da surdez ligados aos mais diferentes contextos nacionais. Historicamente, os congressos internacionais ocuparam um importante papel na área da surdez, inclusive sendo marcos importantes no debate metodológico deste campo; ao se inscrever nesta tradição, o INES se empenha em manter vivas as redes internacionais ligadas à educação de surdos, contribuindo, desta maneira, para se afirmar com ato relevante neste amplo cenário.

Neste contexto é importante mencionar que, não tendo ocorrido no ano de 2022 a Semana Pedagógica (SEMAP) e a Jornada de Iniciação Científica (JIC), foram perdas importantes para a comunidade acadêmica que se estrutura em torno de nossos cursos de graduação e pós-graduação.

O DDHCT tem também o importante papel de cadastrar as pesquisas desenvolvidas no INES ou que o tomam como campo. O setor responsável por esta função, Divisão de Estudos e Pesquisas (DIESP), atua recebendo os pesquisadores de fora do Instituto e gerindo o cadastro dos grupos de pesquisa do INES junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ, além de emitir cartas de anuência do Instituto aos pesquisadores. Atua também no atendimento das exigências estabelecidas pelas Resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulam a ética em pesquisa com seres humanos.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A comunicação institucional com a sociedade ocorre através de diversas ações: desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (já elencados na Dimensão 2 deste Relatório), acesso aberto a revistas acadêmicas *on-line* em portal próprio (Portal de Periódicos com as Revistas Espaço, Fórum e Arqueiro), construção do repositório digital Huet e oferecimento de cursos e promoção de

eventos, conforme descritos na Dimensão 2, quando se abordou as atividades de extensão. Já foi mencionado anteriormente o Manuário Acadêmico e Escolar.

No que se refere ao acesso a informações e documentos públicos, como os documentos dos cursos de graduação e pós-graduação mantidos pelo Instituto e seus respectivos PPCs, os documentos que estabelecem as diretrizes de cada um dos cursos de pós-graduação, assim como a listagem das atividades de extensão e pesquisa se encontram disponíveis no site do INES. Constam também no site os manuais de monografia em Libras e Língua Portuguesa, o Manual do Aluno e o Manual de Estágio, assim como os relatórios da CPA.

A graduação a distância, que conta com plataforma própria, também disponibiliza materiais próprios, como os tutoriais de uso da plataforma em seu próprio ambiente de aprendizagem virtual.

O INES conta também com uma ouvidoria, que foi criada para atender a alunos, responsáveis, funcionários e à comunidade em geral, a fim de facilitar o registro de sugestões, solicitações, denúncias, reclamações e elogios de quaisquer pessoas a respeito das atividades do Instituto. Instalada pela Portaria/INES nº 195 de 18 de abril de 2017, a ouvidoria fica no corredor da "orelha" do pátio B do prédio principal (primeiro andar) e tem como ouvidores os servidores Marcelo Machado Costa Lima e Adelaide Dias Valadão. O atendimento ao público pode ser presencial, por telefone, por e-mail ou pelo sistema de ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv).

## **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

O INES atende surdos, surdos com outras deficiências e ouvintes, como os surdos-autistas e surdos com síndromes diversas, além de estudantes com surdocegueira, para a qual há o serviço de guia-interpretação.

No que se refere ao auxílio de deficientes visuais, com base no Decreto Nº 5.296/2004, o INES contempla os seguintes aspectos:

- Assento de uso preferencial sinalizado nos auditórios do Instituto;
- Pessoal capacitado para atender pessoas com deficiência visual;
- Reserva de vagas sinalizadas no estacionamento da instituição, próximas ao prédio principal e ao prédio do DESU, para veículos que transportem pessoas com deficiência, com disponibilização de área especial para embarque e desembarque dessas pessoas, bem como de pessoas com mobilidade reduzida;
- Guia-intérprete para pessoas surdocegas, uma vez que há tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa concursados na instituição que possuem qualificação para essa função;
- Autorização para entrada de cão-guia para deficientes visuais;
- Docentes e intérpretes que fizeram cursos nas áreas da deficiência visual e da surdocegueira, considerando que crianças surdocegas são atendidas no Instituto;

- Garantia, para candidatos com deficiência visual, de prova ampliada e leitor no Processo Seletivo ao Curso de Pedagogia (presencial) do INES;
- Piso tátil nas dependências do prédio do ensino superior
- Elevadores e rampas nos diversos prédios do INES

O prédio do DESU possui, computador conectados à internet cabeada e Data Show ou televisores em todas as salas de aula, o que colabora com o desenvolvimento de práticas pedagógicas visuais que ajudam a promover a acessibilidade dos conteúdos acadêmicos aos alunos surdos os(as) alunos(as) do INES têm acesso gratuito às seguintes bases de dados nacionais e internacionais no Portal de Periódicos da CAPES: (1) AMERICAN PHYTOPHATOLOGICAL SOCIETY, (2) ASM - AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY, (3) BEGELL HOUSE, (4) BIOLOGICAL ABSTRACTS, (5) BIOONE, (6) DII - DERWENT INNOVATIONS INDEX EL, (7) SEVIER BRINDE, (8) ESA - ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA, (9) HWP - HIGHWIRE PRESS, (10) ICE - INSTITUTION OF CIVIL ENGINEER, (11) JCR - JOURNAL CITATION REPORT S, (12) MAL - MARY ANN LIEBERT, (13) PORTICO, (14) PROQUEST, (15) RSJ - ROYAL SOCIETY JOURNAL, (16) SSAGE, (17) SOCIETIES BASES, (18) SOCIETIES JOURNAL, (19) SSPIE DIGITAL, (20) LIBRARY SPRINGER, (21) WEB OF SCIENCE e (22) WILEY INTERSCIENCE.

Também encontra-se disponível aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, o link do Manuário (Dicionário Terminológico Bilíngue Português/Libras/Português), <http://www.manuario.com.br/> que tem sido desenvolvido como uma das linhas de pesquisa do DESU.

O Manuário é voltado exclusivamente para o mundo acadêmico e tem como objetivo enriquecer o léxico da Libras e fomentar a ampliação e difusão, por todo o país, da Libras acadêmica, nomeando e registrando em Libras os diversos conceitos referentes às disciplinas do Curso de Pedagogia (presencial).

O DESU conta com uma Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE) que, juntamente com as coordenações, desenvolve a política de atendimento aos discentes. No início do ano de 2015, a DIASE iniciou o levantamento e o estudo de documentos internos e externos (manuais, portarias, leis) pertinentes à assistência ao estudante, dando continuidade ao programa de fornecimento de bolsas de estudo, custeadas pelo INES até o presente ano.

No que se refere ao oferecimento de bolsas, foram divulgados em 2022 Editais de seleção de bolsistas para atividades de pesquisa (PIC/INES) e extensão (PROEXT/ INES), conforme mencionado na avaliação das metas 11. No total, os editais ligados a estes programas distribuíram 33 bolsas em 2022, classificando os alunos concorrentes segundo 1) Carta de interesse 2) Entrevista 3) Avaliação de Currículo Lattes 4) Análise de Coeficiente de Rendimento (CR).

Para inscrição e acompanhamento dos bolsistas, foram elaborados vários documentos, como fichas, modelos de relatório, modelos de declaração etc. Orientações de preenchimento e os próprios editais foram disponibilizados em

Libras. Em 2017, com base na análise desse material, a DIASE revisou os instrumentos de monitoramento e acompanhamento dos bolsistas e fez um ajuste da declaração de frequência deles. Esse documento é assinado mensalmente pelos coordenadores de projetos. As declarações de frequência do bolsista emitidas pelos professores pesquisadores e os relatórios dos bolsistas são recebidos sempre na primeira semana de cada mês. Após organizar a documentação recebida, a DIASE envia o memorando à COADA/ DIREÇÃO do DESU e depois para a Direção Geral (DIRGE) e, posteriormente, para a Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira (COF), para o empenho da bolsa dos discentes.

O Programa de Monitoria do INES (PROMINES), apesar de existir, não foi implementado em 2022, mas há planos para implementá-lo em 2023, atendendo assim à meta estipulada pelo PDI 2018-2022.

### **3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD) do INES é constituída na forma do Art. 11 do Decreto N° 94664 de 23 de julho de 1987 e regulamentada pela Portaria N° 475, de 26 de setembro de 1987. Segundo seu Regimento Interno, aprovado no Conselho Diretor e publicado na Portaria N° 141, de 29 de abril de 2011 (Boletim de Serviço nº 4, de 2011), a CPPD tem por finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral do INES na formulação e no acompanhamento da execução da política do Pessoal Docente. Suas atribuições são:

- apreciar e dar parecer em assuntos, tais como, processos de avaliação para progressão funcional; processos de dispensa, exceto as voluntárias, aos afastamentos para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e ainda, licença Capacitação de acordo com o Decreto nº 5707 de 23 de fevereiro de 2006; processos necessários à elaboração de normas sobre avaliações ou realização de concursos públicos relacionados com o Pessoal Docente;
- desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixar, aperfeiçoar e alterar a política de Recursos Humanos do Pessoal Docente;
- colaborar, quando solicitado, com os Departamentos responsáveis, no Planejamento dos Programas de Treinamento e Capacitação do Pessoal Docente.

Com características similares à CPPD, mas voltada ao Corpo Técnico-Administrativo, trabalha no INES a Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA).

## Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em janeiro de 2016, foi nomeada a Professora Dra. Tanya Amara Felipe para ocupar a Direção do DESU, tendo permanecido até fevereiro de 2019, quando assumiu o novo diretor, Rodrigo Rosso, sucedido então pela professora Dra. Rosana Prado, indicados por Paulo André Bulhões, Diretor Geral do INES, nomeado em janeiro de 2019 pelo então Presidente da República Jair Messias Bolsonaro.

Em 2018, houve a consulta à comunidade acadêmica e escolar do INES para criação da lista tríplice apontando os candidatos à direção geral do Instituto, como de costume ocorre a cada quatro anos. Deste processo, três candidaturas emergiram, mas a chapa escolhida pela maioria da comunidade não foi a apontada pelo presidente da república para tomar posse, sendo apontada a chapa que ficou em terceiro lugar na consulta. Ainda que legal, o peso deste processo na comunidade acadêmica e escolar do INES não pode ser subestimado.

Durante a consulta, que contou com debates e mesmo a veiculação dos nomes que seriam responsáveis por cada um dos departamentos do INES, a comunidade teve a oportunidade de repensar seus rumos em um processo legitimamente público e democrático. Não apenas nomes foram apontados para a direção do instituto, mas também projetos pedagógicos e políticos para as diversas áreas de atuação foram discutidos, diferentes visões a respeito da educação de surdos puderam ser contrapostas. Deste processo, mais do que três nomes, emergiram três propostas, sendo acolhida pelo governo federal a menos representativa delas, no tocante à comunidade acadêmica e escolar que as gestaram.

A seguir detalhamos dois processos importantes de organização e gestão do Departamento de Ensino Superior implantados no ano de 2018, relativos à informatização e gestão de processos:

**Sistema de Agendamentos e Reservas.** Em 2017 e se mantendo em 2019, face ao aumento do número de atividades no DESU, incluindo aí Extensão, e Ensino, também reuniões de grupos de pesquisa, viu-se que seria necessário o DESU ter um sistema de gestão eletrônica do departamento que permitisse agendamentos e previsão de uso de recursos.

Os recursos disponíveis (equipamentos e salas) e as equipes de intérpretes do Departamento de Ensino Superior (DESU) agora podem ser solicitados de forma automatizada, através de um sistema *on-line* de reservas, de acordo com regras previamente definidas e descritas, publicizadas na forma de Manual de instruções. A aplicação pode ser acessada pelo site (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu>). Os *logins* inicialmente foram disponibilizados para professores (todos), técnicos administrativos e intérpretes solicitantes, assim como para a DIRA e COADA na condição de administradores. Outros departamentos do INES possuem logins gerais para serem utilizados por suas coordenações administrativas.

A Coordenação de Administração Acadêmica (COADA) do DESU e suas divisões compartilham a responsabilidade por administrar/moderar os pedidos de agendamentos, provendo esclarecimentos diversos aos usuários do sistema. A

COADA e suas divisões obedecem à política de escala de agendamentos do DESU INES, detalhada no Manual de instruções (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu/arquivos/Manual do Sistema de Reservas do DESU.pdf>) feito pela COPÓS para todos os segmentos do DESU.

O sistema começou a operar publicamente em junho de 2017, tendo sido testado e personalizado ao longo dos meses de março, abril e maio. A Equipe de profissionais de TI do Núcleo de Educação On-line ofereceu suporte para a criação e customização da aplicação, baseada no sistema de reservas já existente da Sala Revoluti e nas necessidades específicas do DESU apresentadas à equipe. Após a customização e testagem pela COPÓS, o sistema foi definitivamente hospedado nos servidores da DINFO.

**Sistema de Gestão Acadêmica.** No ano de 2018, o DESU, juntamente com a Divisão de Informática (DINFO), avançou no desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão acadêmica que atende ao Departamento.

Dando continuidade ao projeto de informatização do DESU e sua intensificação, a partir de abril de 2017, através da reforma e ampliação do Sistema Gestão Acadêmica informatizada (uma parceria do professor Alexandre Rosado no DESU com o programador Paulo Sales na DINFO), em 2018 começamos a implementação da interface dos alunos, com a instalação de totens de acesso nos corredores do DESU nos quais o aluno insere matrícula e senha para acessar seus dados. Foram resgatados 7 totens armazenados no DESU e a DINFO realizou limpeza e reabilitação de funcionamento dos mesmos, instalando um totem no térreo do prédio e outro no primeiro andar. No totem, através da tela sensível ao toque, o aluno consegue acessar: histórico com notas; disciplinas que faltam cursar, que cursou e que está isento através de sistema convencionado de cores; disciplinas que estão cursando no semestre; seu CR acumulado; previsão de término de curso (para prevenção e alerta de possível jubilamento do curso); e orientador de TCC.

Em 2018, também iniciamos e implementamos um novo módulo de Orientações de Monografias (TCCs). Esse módulo permite que o professor preencha a vinculação e desvinculação de alunos em orientação, a partir do número de matrícula, tanto para orientador quanto para coorientador (quando houver). Também permite o agendamento de defesa de monografia, com preenchimento automático de formulário, com a formação da banca, contendo membros internos e externos. Internamente, o administrador da COADA/DIRA com esses dados imprime todos os documentos da defesa de monografia (declarações, listas de presença, cartazes) e libera datas e locais para novos agendamentos de defesas pelos professores.

Atualmente as defesas de monografia podem ser realizadas em qualquer dia ao longo do semestre, pois antes se concentravam no final do semestre para que a DDIRA organizasse toda a documentação manualmente. O professor, devido à criação deste módulo, deverá manter seus dados atualizados através da edição de seus dados pessoais no sistema, incluindo titulação acadêmica e área de formação: o acesso ao perfil pessoal e edição de dados foi incluído na interface de

professores. Também habilitamos, na interface do professor, o cadastro de membros externos para a formação das bancas. O módulo também é capaz de gerar estatísticas e relatórios em tempo real sobre quais professores possuem orientandos, quem são esses orientandos, quando começaram essas orientações, qual o tema cadastrado da monografia e quais alunos estão ainda sem orientador. Todas as orientações são primeiramente aprovadas pela coordenação pedagógica, antes do professor ter acesso à funcionalidade de formação de banca e agendamento de data de defesa.

Outra implementação na interface do professor foi o acesso à lista de alunos e seus respectivos *e-mails* de contato. No currículo antigo (seriado), eram criados grupos de *e-mails* de períodos inteiros, separados por turnos e, deste modo, obtinha-se um contato eficaz com nossos alunos. No entanto, após a mudança para o sistema de créditos, ficou muito mais complicado este processo de comunicação, pois, para cada professor, cada turma é diferente da outra. Isto se agrava ainda mais porque os próprios docentes querem enviar avisos específicos a seus alunos e nos solicitam os contatos deles. Com esta implementação, agora os docentes podem acessar os contatos de seus discentes de forma direta e automática, sem depender da intermediação dos funcionários da DIRA.

Criamos também um módulo de carteirinhas de alunos. Todo ano a DIRA gerava manualmente as carteirinhas dos alunos em um editor de imagens, demorando o mês de janeiro todo para a edição desses arquivos. Atualmente, a DIRA insere as fotos dos alunos na ficha de cadastro de cada um deles e gera-se um PDF já pronto, no formato exigido pela impressora, com a carteirinha a partir dos dados do cadastro do aluno.

Também implementamos em 2018 um sistema completo de emissão de declarações. O funcionário da DIRA escolhe qual Requerimento ou Declaração deseja gerar (são cerca de 15 atualmente) e, após selecionar, aparecerem os campos de preenchimento necessários. Se os dados já existirem no sistema, são automaticamente preenchidos e é gerado o PDF correspondente. Foram criadas seções específicas para preenchimento de dados volantes, a exemplo de chefias, direção e portarias de reconhecimento de curso. Também foi adicionado um relatório de declarações já emitidas, filtrando-se por data ou por aluno, que permite o resgate de operações já realizadas.

Construímos também um relatório específico de alunos ingressantes e concluintes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), contendo a listagem de alunos que ainda não cursaram 25% dos créditos (ingressantes) e os que já cursaram mais de 80% dos créditos (concluintes) para o envio anual de dados para o ENADE. É possível também filtrar por faixas de créditos concluídos. Esse módulo de consulta também permite que durante a inscrição de alunos para bolsas de pesquisa e extensão tenham suas inscrições validadas, sendo impedidos os alunos que acabaram de iniciar o curso (poucos ou nenhum crédito obtido) e os que estão prestes a se formar (poucos créditos a obter). Por fim, criamos uma nova página-módulo com relatório unificado de alunos, separando as diversas modalidades de alunos, filtrando alunos ativos por período

(se o aluno está somente em disciplinas de um período específico do curso ou se ele está em disciplinas de variados períodos, especificando de quais períodos), por turno (manhã ou noite), se é ouvinte ou surdo, se cursa como aluno especial, se está com matrícula trancada, se foi desligado ou se está já formado. É um módulo que permite cruzar diversos dados e gerar retorno da informação que o funcionário deseja obter, evitando a existência de diversas páginas diferentes e ampliando o espectro de dados que se pode extrair do sistema acadêmico. Implementamos no cadastro de disciplinas a especificação de qual período na matriz curricular ela pertence, o que permite aproximar o aluno de qual período está cursando, embora não seja um dado preciso para o novo sistema de créditos.

#### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Nesta dimensão, apresentamos os dados de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 considerando que estão alocados tanto recursos da educação presencial de todo o INES, quanto os recursos que foram destinados à educação a distância.

#### **ORÇAMENTO LIBERADO 2018 – INES**

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	46.486.511,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	55.375.586,00
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.533.479,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.835.887,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	29.915.855,00
<b>TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2018</b>	<b>146.174.318,00</b>

#### **ORÇAMENTO LIBERADO 2019 – INES**

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	48.810.266,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	57.917.123,00
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.296.251,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.758.128,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	29.450.000,00
<b>TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2019</b>	<b>150.231.768,00</b>

#### **ORÇAMENTO LIBERADO 2020 – INES**

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	49.611.710,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	59.698.512,00

CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.422.494,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.575.775,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	28.472.721,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2020	151.781.212,00

### ORÇAMENTO LIBERADO 2021 – INES

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	51.028.494,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	58.393.264,00
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.741.744,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.670.389,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	23.143.735,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2020	146.977.626,00

### ORÇAMENTO LIBERADO 2022 – INES

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	50.925.157,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	58.785.219,00
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.895.695,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.810.498,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	22.419.156,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2020	146.835.725,00

### 3.3 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### Dimensão 7: Infraestrutura Física

O INES apresenta espaços de lazer e convivência para discentes, docentes e servidores em todo o campus, que é bastante arborizado e possui rampas de acesso, para portadores de necessidades especiais. Além disso, há uma área desportiva: um ginásio coberto poliesportivo para práticas de futebol, basquete, vôlei e outras atividades. Há também uma piscina semiolímpica (25m x 12,5m) e um campo de futebol society com grama sintética. Esses espaços e recursos são compartilhados entre o Departamento de Ensino Básico (DEBASI) e o Departamento de Ensino Superior (DESU).

Com relação à alimentação, o INES está localizado em uma área central do bairro de Laranjeiras, onde se encontram diversos restaurantes, lanchonetes, padarias, supermercados, cafés, dentre outros estabelecimentos nas proximidades. É importante destacar que o INES possui um refeitório destinado ao atendimento

dos alunos da Educação Básica, não atendendo aos alunos do Ensino Superior. Isso implica os estudantes terem que trazer alimentos de casa ou comprar nas imediações do Instituto, uma vez que não dispomos de espaços para a comercialização de alimentos e bebidas dentro da Instituição, porque isso requer autorização para instalação dos mesmos e processo de licitação para tanto.

O INES é servido por várias opções de **transporte público**, tais como linhas de ônibus e uma estação de metrô que fica a apenas 1,100km de distância (Estação Largo do Machado), o que facilita o ir e vir de discentes e docentes. Para os que utilizam automóvel, há um **estacionamento** exclusivo para alunos, docentes e funcionários com capacidade para 180 veículos. Conta com 4 vagas demarcadas de estacionamento, em frente ao prédio principal, para veículos identificados que transportem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos termos da Lei e 3 vagas para idosos.

O INES também possuía, em 2022, 1 ônibus com 32 lugares, 2 vans com 16 lugares cada, 1 Kombi com 9 lugares e 2 carros de passeio LOGAN, que são usados para levar alunos a atividades educacionais e culturais; número que não se ampliou nos últimos anos.

O INES possui dois **auditórios**: (1) O auditório central é climatizado, localizado no segundo andar do prédio principal do INES. Sua capacidade é de 200 (duzentos) lugares na plateia e 4 (quatro) lugares reservados para pessoas com deficiência física, observados os padrões vigentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros feminino e masculino adaptados. Equipamentos disponíveis: data-show; 2 telas grandes; DVD player e gravador; mesa digital de áudio, vídeo e iluminação; camarim; púlpito com notebook e microfone; quadro interativo. A sua utilização está regulada na Portaria Nº 122, de 27 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço INES nº 5, de 31 de maio de 2010. No prédio do Departamento de Ensino Superior (DESU) também existe um auditório climatizado, com capacidade para 66 (sessenta e seis) pessoas, dotado de computador, tela e sistema de projeção de imagens.

Ambos os auditórios foram bastante utilizados ao longo do período de 2018-2022, quer para reuniões dos diversos grupos do INES, quer para a realização dos eventos acadêmicos e culturais.

Com relação à **Biblioteca** do INES, as tabelas a seguir demonstram o total de títulos do acervo e o quantitativo de inclusão no período 2018-2022; cabe ressaltar que a partir de 2018 a biblioteca do INES deixou de ter em seu acervo periódicos impressos, passando a ter os mesmos apenas em versão virtual. Optamos por incluir neste relatório os dados disponíveis a respeito do período 2018-2022. Não houve aumento no quantitativo do acervo em 2021, devido à pandemia de COVID19.

Em 2021, o atendimento foi remoto/*on-line* durante todo o ano. Todos os serviços foram *on-line*, emissão de “nada consta”, elaboração de ficha catalográfica, pesquisa bibliográfica, etc. A biblioteca reabre para atendimento presencial em

2022, o que explica a retomada dos números de empréstimos após o período de 2020 e 2021. Destacamos também que ao deixar de ofertar o empréstimo de periódicos, que passaram a estar disponíveis virtualmente apenas, a biblioteca do INES deixou de registrar empréstimos destes materiais. O mesmo ocorreu com DVDs e CDs, estando disponíveis no conteúdo em vídeo e áudio hoje exclusivamente no Repositório Huet.

Tabela 1 Livros

Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019 (parcial)	2020	2021	2022
LIVROS	1	299 (79)	4 (4)	44 (3)	-	-	14(14)
LIVROS	2	5 (3)	4 (2)	-	-	-	-
LIVROS	3	-	-	-	-	-	-
LIVROS	4	360 (218)	345 (202)	53 (29)	-	-	15(16)
LIVROS	5	-	-	-	-	-	-
LIVROS	6	1530 (604)	68 (22)	78 (7)	-	-	19(20)
LIVROS	7	3840 (1355)	165 (88)	199 (16)	-	-	81(109)
LIVROS	8	250(119)	102 (73)	124 (12)	-	-	24(34)
LIVROS	9	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 – Periódicos Acadêmicos Impressos

Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

<b>Tipo</b>	<b>Área do Conhecimento*</b>	<b>Quantidade (Títulos)</b>	<b>2018</b>	<b>2019 (parcial)</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Periódicos Acadêmicos</b>	1	-	-	-	-	-	
P.A.	2	-	-	-	-	-	
P.A.	3	-	-	-	-	-	
P.A.	4	-	-	-	-	-	
P.A.	5	-	-	-	-	-	
P.A.	6	-	-	-	-	-	
P.A.	7	489 (4)	6 (3)	0	-	-	
P.A.	8	-	-	-	-	-	
P.A.	9	-	-	-	-	-	

Tabela 3 – Obras de Referência

Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

<b>Tipo</b>	<b>Área do Conhecimento*</b>	<b>Quantidade (Títulos)</b>	<b>2018</b>	<b>2019 (parcial)</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Obras de Referência</b>	1	-	-	-	-	-	
O.R.	2	-	-	-	-	-	
O.R.	3	-	-	-	-	-	
O.R.	4	-	-	-	-	-	

O.R.	5	-	-	-	-	-	
O.R.	6	8 (2)	-	-	-	-	
O.R.	7	2 (2)	-	-	-	-	
O.R.	8	84 (34)	-	-	-	-	
O.R.	9	-	-	-	-	-	

Tabela 4 – DVD

Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019 (parcial)	2020	2021	2022
DVD	1	-	-	-	-	-	
DVD	2	-	-	-	-	-	
DVD	3	11 (5)	-	-	-	-	
DVD	4	-	-	-	-	-	
DVD	5	-	-	-	-	-	
DVD	6	12 (7)	-	-	-	-	
DVD	7	201 (80)	-	-	-	-	
DVD	8	18 (164)	-	-	-	-	
DVD	9	-	-	-	-	-	

Tabela 5 – CD

Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

<b>Tipo</b>	<b>Área do Conhecimento*</b>	<b>Quantidade (Títulos)</b>	<b>2018</b>	<b>2019 (parcial)</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
CD	1	-	-	-	-	-	
CD	2	-	-	-	-	-	
CD	3	-	-	-	-	-	
CD	4	-	-	-	-	-	
CD	5	-	-	-	-	-	
CD	6	1 (1)	-	-	-	-	
CD	7	55 (22)	-	-	-	-	
CD	8	19 (2)	-	-	-	-	
CD	9	-	-	-	-	-	

Os serviços oferecidos pela Biblioteca, e constatados por esta CPA, são os seguintes:

- Empréstimo domiciliar de até 3 (três) títulos, por 14 (quatorze) dias, podendo ser renovados por mais tempo, desde que não haja reserva para a obra solicitada por outro usuário;
- Empréstimos domiciliares de DVDs, CDs, e periódicos, etc.
- Renovação de empréstimo e reserva que podem ser feitas por atendimento presencial, solicitação via e-mail ou pela página da Biblioteca na Internet, pelo próprio usuário;
- Empréstimo especial: Prazo de empréstimo estendido aos docentes;
- Confecção de fichas catalográficas para publicações institucionais e acadêmicas dos cursos superiores oferecidos pelo instituto;
- Emissão de Nada Consta para alunos do Curso Superior;
- Acessibilidade: atendimento bilíngue Português-Libras.

#### Discriminação dos Itens que compõem o Acervo Histórico

- Livros Administrativos da Instituição: 120 exemplares. Período: 1900/1949 Conteúdo: despachos internos,

- despachos externos, correspondências, anotações orçamentárias, regimentos, documentação de alunos e profissionais da Instituição, entre outros;
- Conjunto de Diário de Professores das quatro primeiras décadas do século XX;3
  - Três livros de matrícula de alunos;
  - Períodos: 1919/1930 - 1930/1949 - 1949/1957;
  - Cadernos do Professor: 2 exemplares. Ano: 1939;
  - Livros de anotações de carreira dos professores: 9 exemplares. Séculos XIX e XX;
  - Obras raras da Educação de Surdos e áreas afins: em torno de 500 exemplares. Séculos: XVIII, XIX e XX;
  - Documentação Pedagógica de diversos setores da Instituição. Século XX;
  - Conjunto de Esculturas realizadas por alunos: 20 unidades; Período: Década de 1950;
  - Acervo bibliográfico geral: em torno de 700 obras;
  - Obra: Retrato do Dr. Tobias Leite Autor: Pedro Peres Técnica: óleo/tela Dimensões: 72,5 X 60 cm (Acervo iconográfico);
  - Obra: Retrato de Edgar Pitanga Autor: Henrique Cavalleiro Técnica: óleo/tela Dimensões: 56,5 X 49,6 (Acervo iconográfico);
  - Obra: Paisagem, Autor: L. Rego Freitas Silva Técnica: óleo/tela Dimensões: 32 X 40 cm (Acervo iconográfico);
  - Obra: Retrato de Ivete Vasconcelos Autor: Bandeira de Mello Técnica: Lápis Ano: 1983 (Acervo iconográfico);
  - Fotografias do cotidiano Institucional: a partir da década de 1920 (Audiovisual);
  - Conjunto de filmes e slides retratando aspectos pedagógicos e eventos comemorativos da Instituição: a partir da década de 1950 (Audiovisual);
  - s comemorativos da Instituição: a partir da década de 1950 (Audiovisual);
  - Registros em mídia CD e DVD de depoimentos de funcionários aposentados da Instituição. A partir da década de 1980 (Audiovisual);
  - Peças das antigas oficinas do Ensino Profissionalizante: a partir da década de 1920 (Acervo Avulso);
  - Peças de aparelhos de amplificação sonora: a partir da década de 1970 (Acervo Avulso);

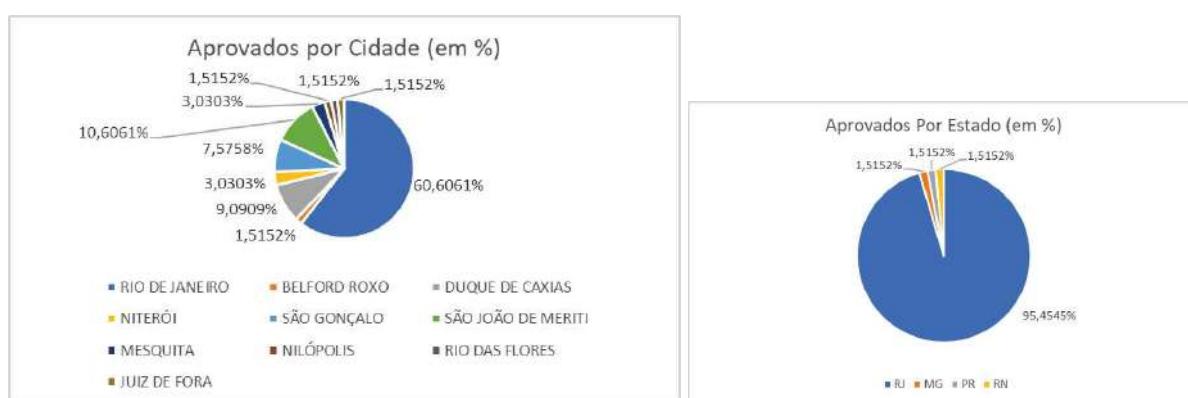
- Peças de aparelhos de exame auditivo: a partir da década de 1970 (Acervo Avulso);
- Peças em forma de troféus de competições esportivas: a partir da década de 1950 (Acervo Avulso);
- Peças de mobiliário: a partir de século XIX (Acervo Avulso).

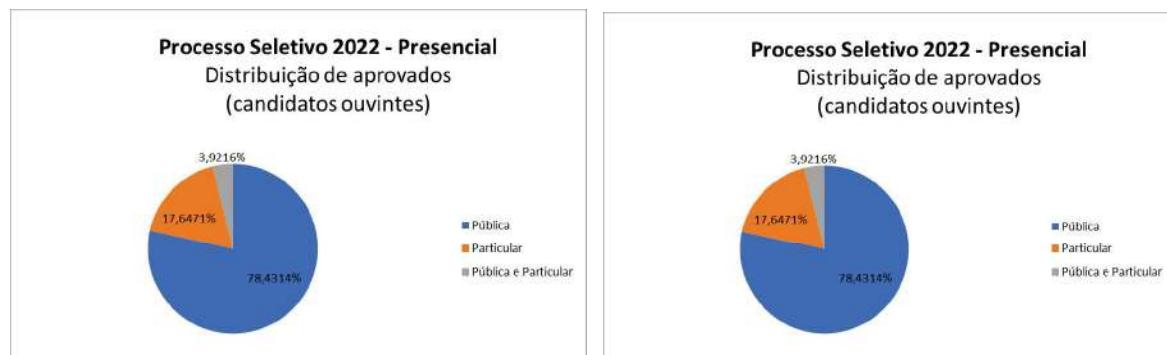
## 4- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

### Questionário Socioeconômico

Todos os anos, por ocasião da entrada de novos alunos no curso de graduação presencial, é aplicado um questionário voltado para definir seu perfil sócioeconômico de nosso alunado. Vale destacar que na modalidade EaD modelo semelhante de acompanhamento do perfil dos alunos ingressantes está sendo implementado, com previsão para entrar em funcionamento em 2023.

Neste questionário, hoje aplicado apenas aos alunos do curso de pedagogia presencial, estão contidas perguntas que nos permitem compreender sua área de moradia, sua rede escolar de origem, assim como sua idade e condição auditiva (surdos e ouvintes). Como não houve a entrada de alunos em 2020, em razão da pandemia de COVID19, estas informações não foram coletadas. Os dados de 2022 estão dispostos a seguir:





Com base nos dados apresentados acima podemos notar que o perfil de nosso alunado segue sendo semelhante aquele predominante em todo o ciclo do PDI 2018-2022. Seguem sendo alunos predominantemente oriundos de escola pública, tanto surdos quanto ouvintes, com grande diversidade de idade, ainda que a faixa etária mais populosa seja aquela entre os 18 e 25 anos de idade. Em razão do sistema de cotas implementado, o mesmo número inicial de surdos e ouvintes ingressa anualmente. Vale destacar que praticamente a totalidade de alunos do curso é oriunda do estado do Rio de Janeiro, sendo o município do Rio de Janeiro aquele mais representado, com mais da metade dos alunos do curso. Os demais municípios somados correspondem a 40% do total, destes são João de Meriti, São Gonçalo e Duque de Caxias os mais numerosos. Ao avaliarmos o ciclo do PDI 2018-2022, podemos dizer que o público atendido pelo curso de pedagogia presencial se manteve praticamente inalterado nos anos de 2018, 2019 e 2022. Destacamos que em 2020 não houve ingresso de alunos e a CPA não teve acesso

aos dados de 2021.

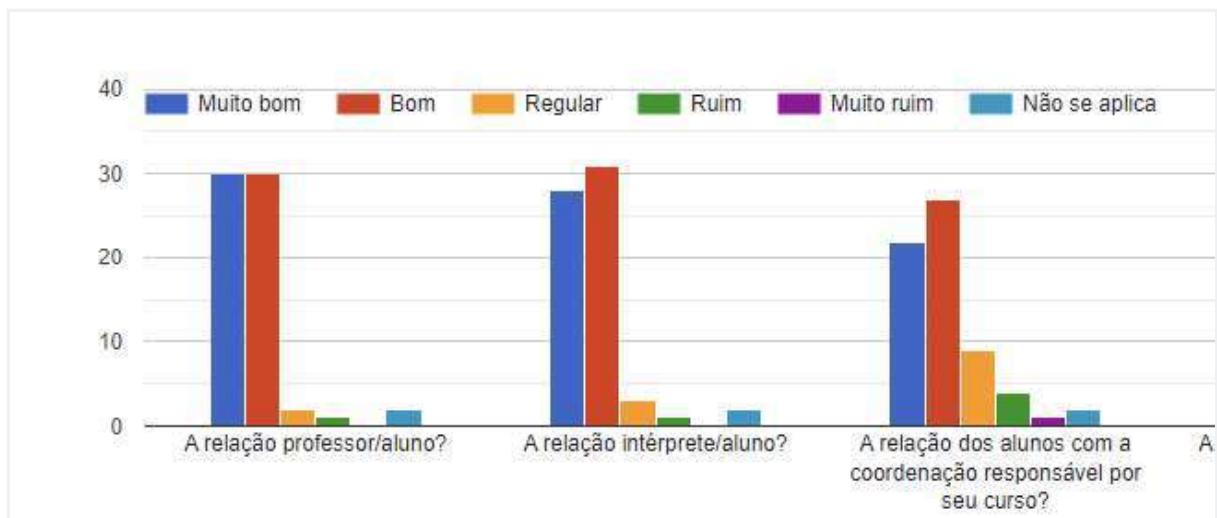
## **Questionário de Autoavaliação Institucional**

No ano de 2018, a CPA informatizou a aplicação dos questionários o que permitiu que a coleta de dados se realizasse inteiramente *on-line*, no ano de 2019 o questionário seguiu sendo aplicado exclusivamente em meio digital e virtual. Em dezembro de 2020 a CPA aplicou os questionários referentes a este ano para os quatro segmentos, docente, técnico administrativo, intérprete e discente, que tiveram a facilidade de responder de qualquer lugar, recurso que foi fundamental em razão da suspensão das atividades presenciais devido a pandemia de COVID 19. Em 2021 o questionário seguiu sendo respondido em meio digital, bem como em 2022, mas como nestes dois anos ocorreram atividades presenciais, seu conteúdo voltou a trazer perguntas sobre a infraestrutura física do DESU ainda que tenha mantido muitas das questões sobre os recursos digitais, uma vez que estes foram incorporados à prática pedagógica de nossa instituição mesmo após o fim da pandemia.

Os dados dos questionários foram levantados e analisados pela Comissão segundo a metodologia apresentada neste Relatório. A seguir apresentamos os resultados agregados por segmento.

### **Corpo Discente Graduação Presencial em Pedagogia – 66 respostas**

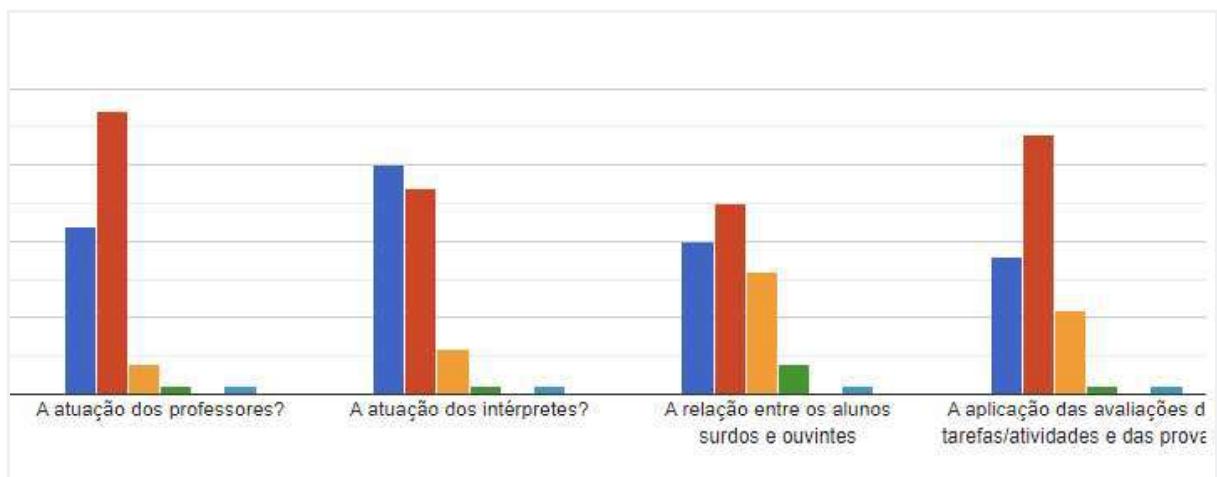
- A) No ano de 2022, considerando a transição do remoto ao presencial, ainda no contexto da pandemia de COVID 19, como você se autoavalia em relação ao convívio de nossa comunidade acadêmica e nas práticas pedagógicas desenvolvidas:
  - A1) A relação professor/aluno?
  - A2) A relação intérprete/aluno?
  - A3) A relação dos alunos com a coordenação responsável por seu curso?



A4) A atuação dos professores?

A5) A atuação dos intérpretes?

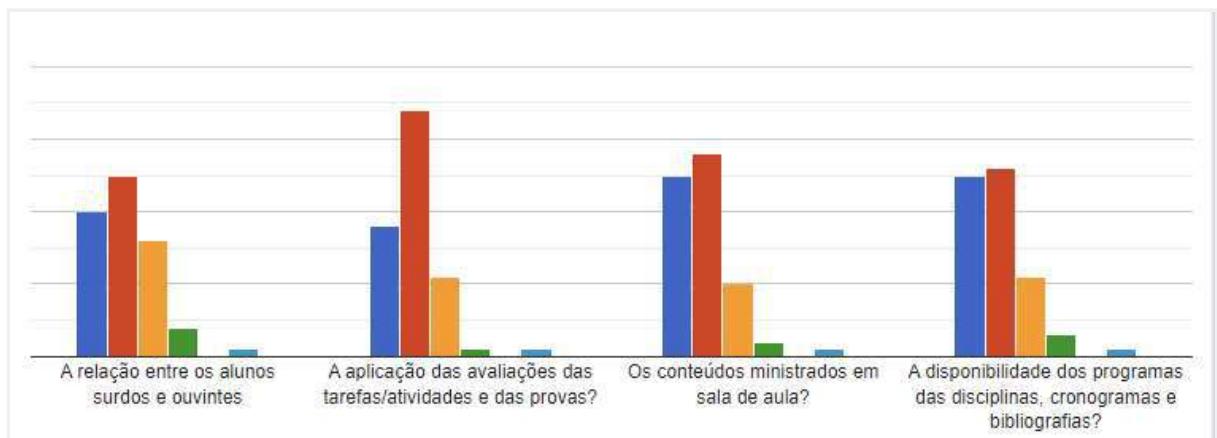
A6) A relação entre os alunos surdos e ouvintes?



A7) A aplicação das avaliações das tarefas/atividades e das provas?

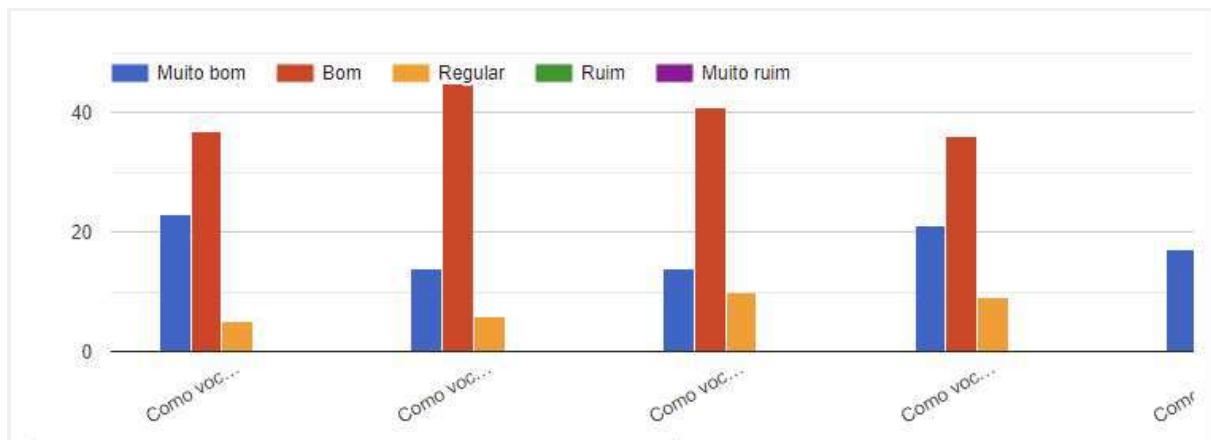
A8) Os conteúdos ministrados em sala de aula?

A9) A disponibilidade dos programas das disciplinas, cronogramas e bibliografias?

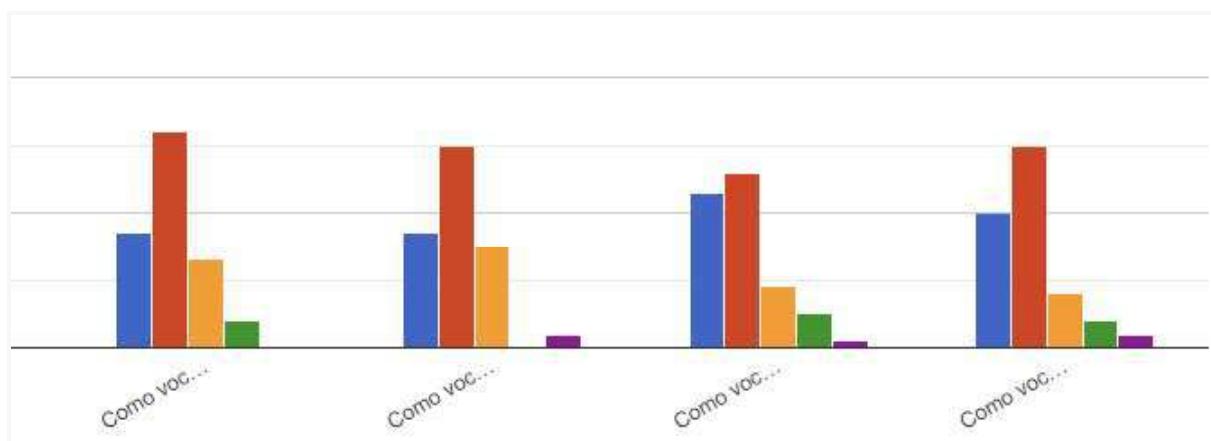


B) Com relação ao discente (sua autoavaliação):

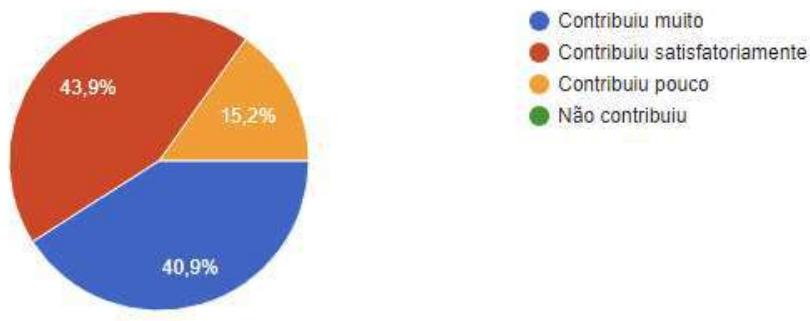
- B1) Como você se autoavalia no seu interesse pelas disciplinas do seu curso?
- B2) Como você se autoavalia no seu desempenho nas atividades propostas?
- B3) Como você se autoavalia no seu domínio acadêmico dos conteúdos curriculares?
- B4) Como você se autoavalia na sua capacidade de seu domínio de Língua Portuguesa escrita ao longo deste ano?



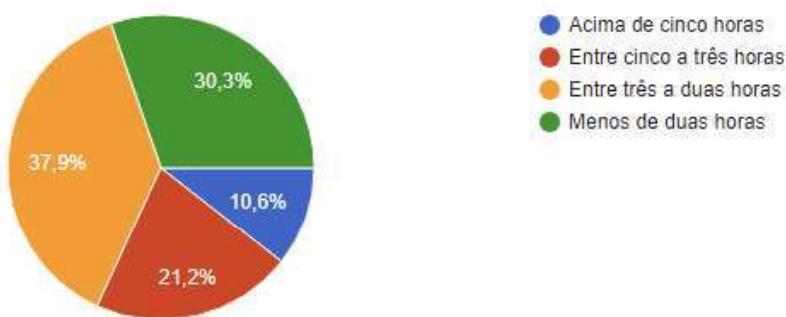
- B5) Como você se autoavalia na sua capacidade de domínio em Libras ao longo do ano?
- B6) Como você avalia seu domínio de mídias e tecnologias empregadas nas aulas remotas?
- B7) Como você avalia sua conexão com a internet?
- B8) Como você avalia os computadores, tablets ou celulares do que dispõe para acompanhar as aulas?



- C) Com relação ao seu curso durante o ano de 2022, o quanto você considera que o INES contribuiu para sua formação acadêmica, profissional e pessoal?

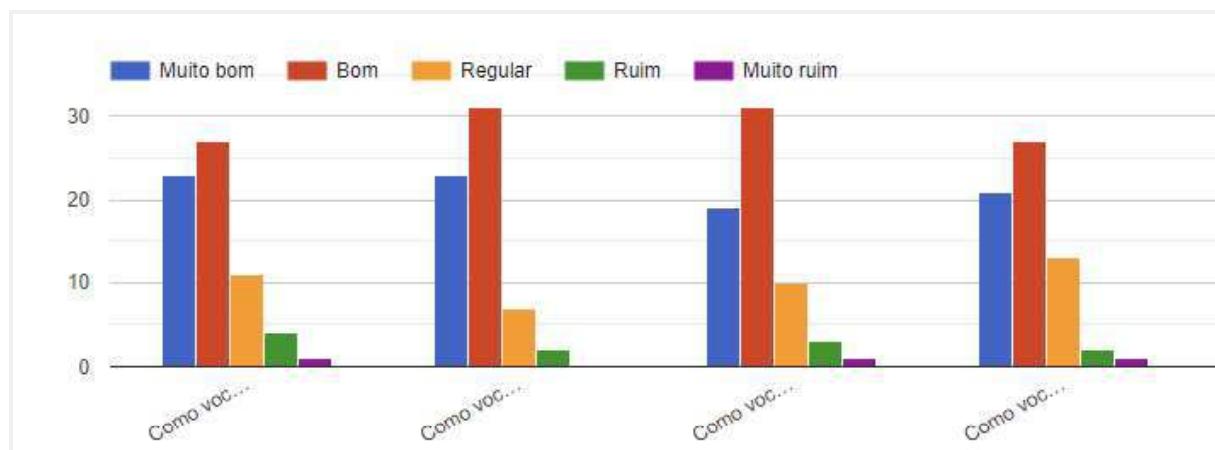


D) Na média, por quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas além das salas de aula?



E) Como você avalia a organização do DESU e do INES para atender aos alunos de seu curso:

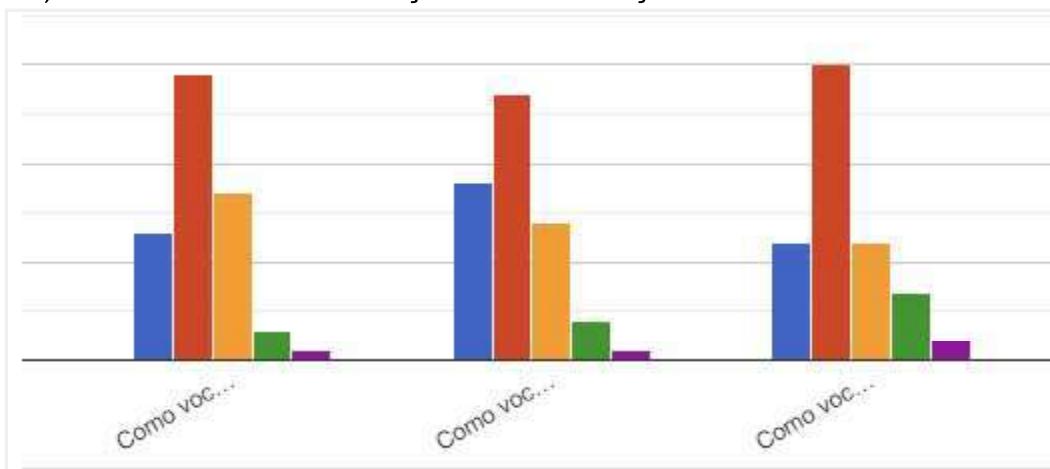
- E1) Como você avalia o atendimento da secretaria (DIRA) dado aos alunos?
- E2) Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela DIASE?
- E3) Como você avalia o atendimento da Coordenação de seu curso, dado aos alunos?
- E4) Como você avalia o atendimento da Coordenação Pedagógica do DESU, dado aos alunos?



E5) Como você avalia o atendimento nos outros setores do INES dado aos alunos?

E6) Como você avalia o atendimento da direção do DESU dado aos alunos?

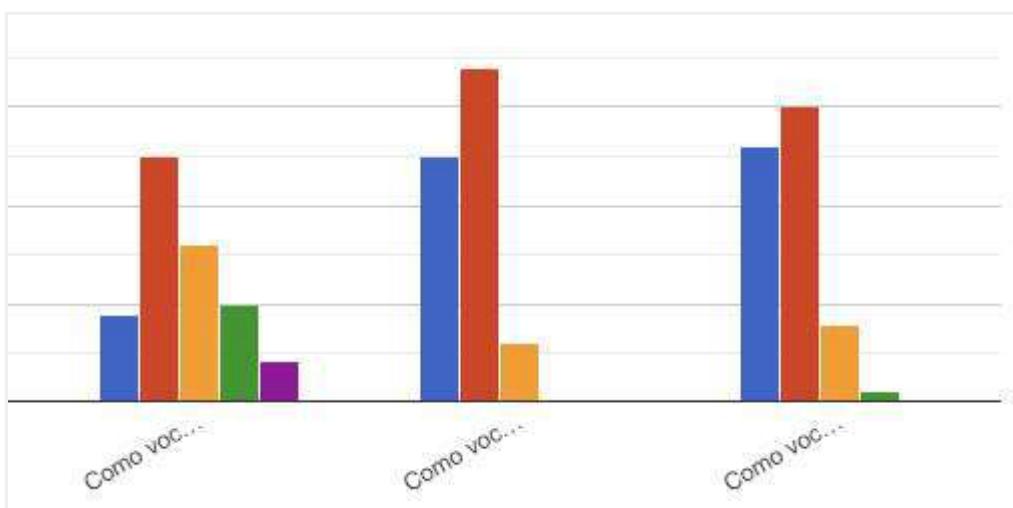
E7) Como você avalia a relação entre a Direção Geral do INES e os alunos?



E8) Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?

E9) Como você avalia o atendimento dado pelos professores aos alunos?

E10) Como você avalia o atendimento dado pelos intérpretes aos alunos?



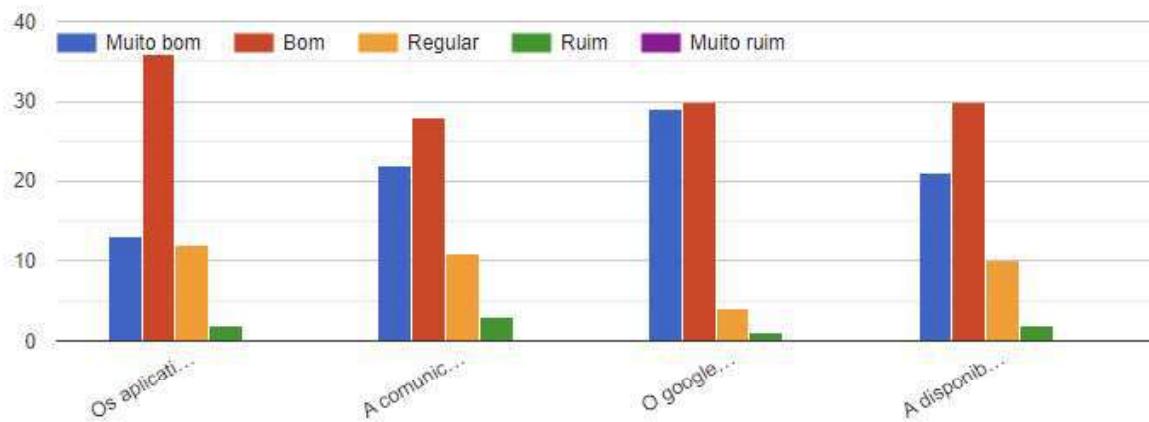
F) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES em relação às atividades remotas durante o ano de 2022:

F1) Os aplicativos utilizados para viabilizar reuniões remotamente?

F2) A comunicação institucional é feita por e-mail?

F3) O google classroom, plataforma escolhida para a realização de aulas remotas?

F4) A disponibilidade de vídeos produzidos para as disciplinas?

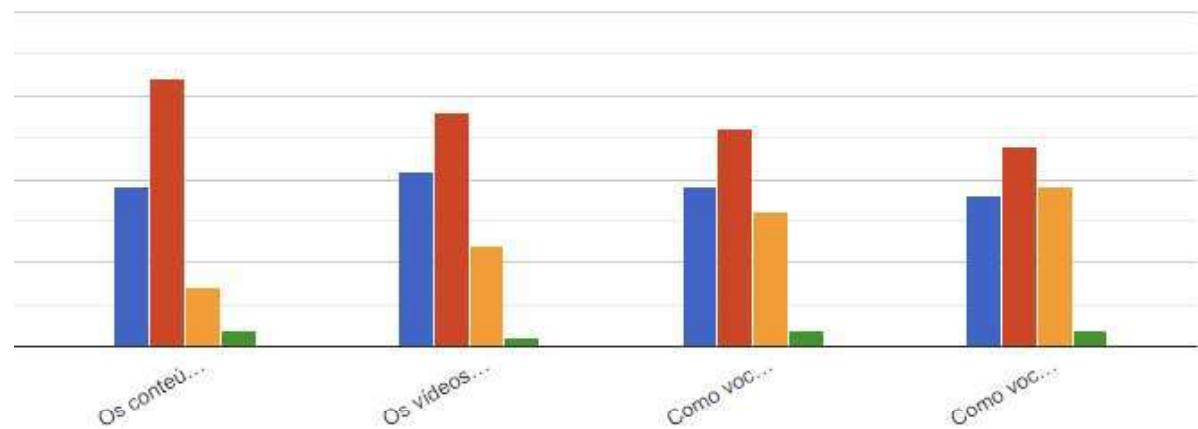


F5) Os conteúdos disponibilizados a partir do repositório digital Huet?

F6) Os vídeos disponibilizados a partir do manuário bilíngue?

F7) Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?

F8) Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?

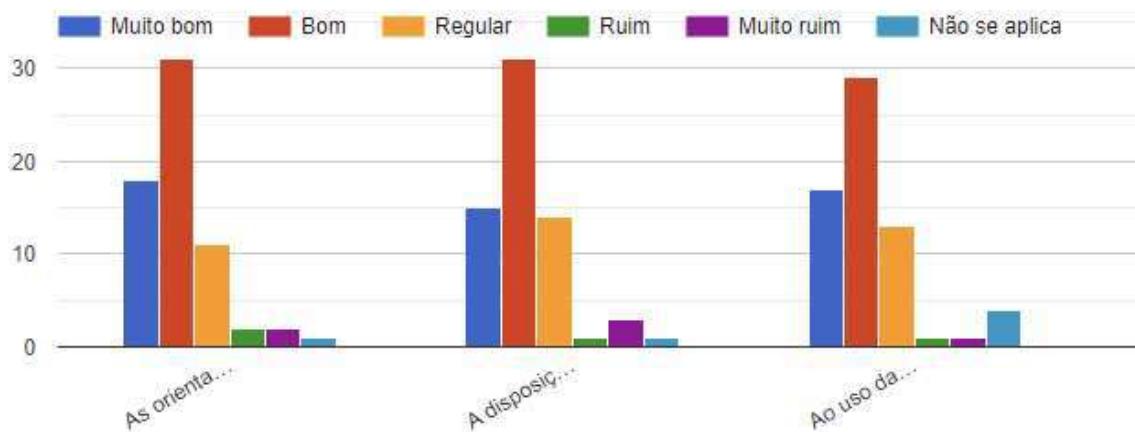


G) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES em relação ao retorno gradual presencial ao longo do ano de 2022:

G1) As orientações prestadas pela direção geral do INES em relação à segurança de vigilância sanitária?

G2) A disposição da infraestrutura das salas de aula em relação à segurança de vigilância sanitária?

G3) Ao uso das salas de estudos?

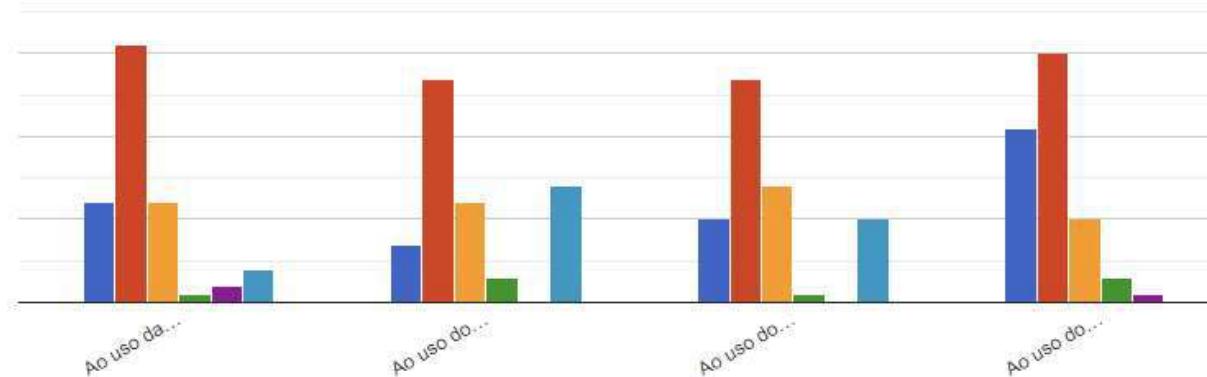


G4) Ao uso da sala do centro acadêmico?

G5) Ao uso do laboratório de ensino (Brinquedoteca)?

G6) Ao uso do laboratório de vídeo?

G7) Ao uso do auditório do DESU?

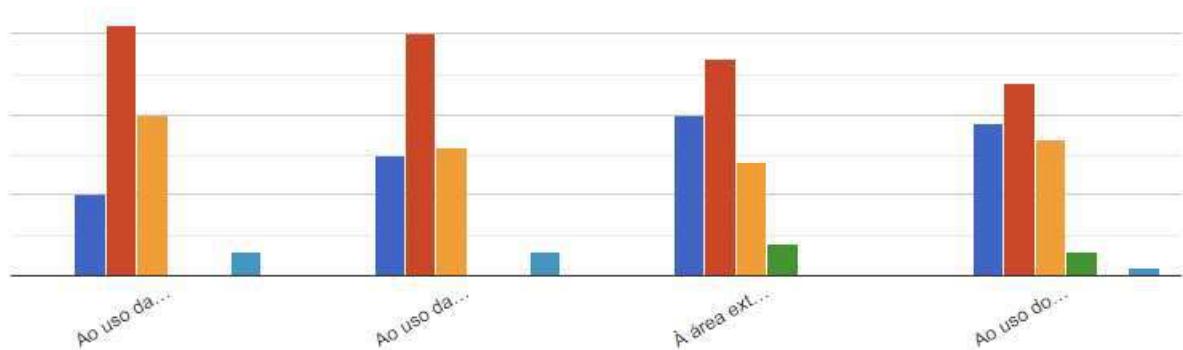


G8) Ao uso da sala da DIASE?

G9) Ao uso da secretaria acadêmica (DIRA)

G10) À área externa do DESU?

G11) Ao uso dos banheiros sanitários?

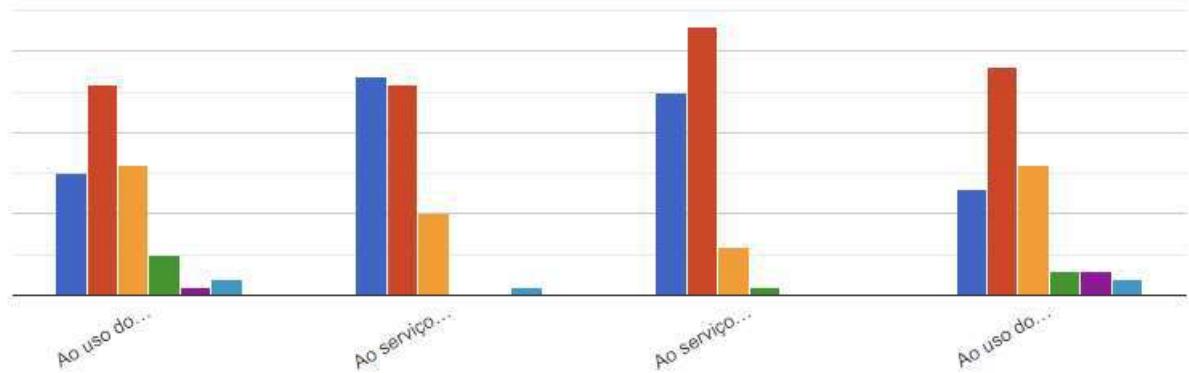


G12) Ao uso do elevador?

G13) Ao serviço de limpeza do DESU?

G14) Ao serviço de segurança do DESU?

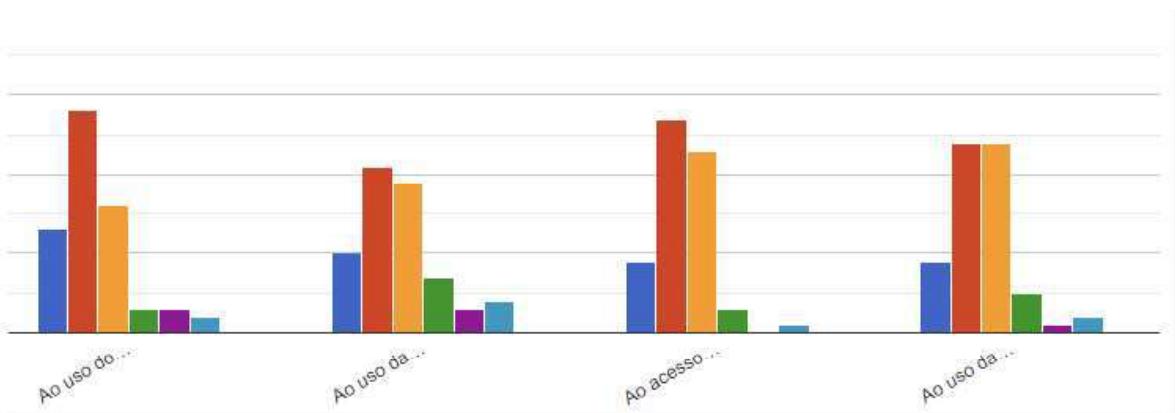
G15) Ao uso dos computadores do DESU?



G16) Ao uso da rede de internet do DESU?

G17) Ao acesso à página do DESU no site dentro do INES?

G18) Ao uso das tecnologias para fins acadêmicos do DESU (data shows, webcams, impressoras)?

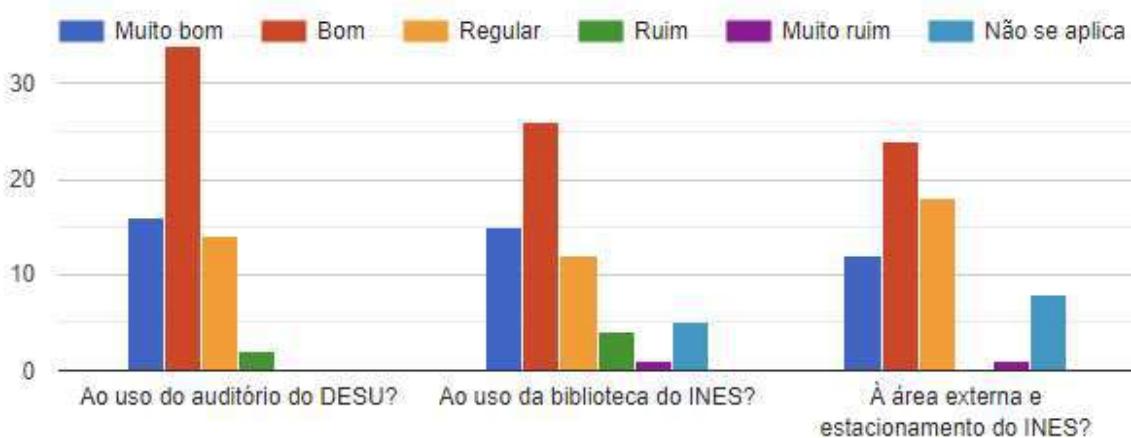


H) Como você avalia a infraestrutura do INES:

H1) Ao uso do auditório do DESU?

H2) Ao uso da biblioteca do INES?

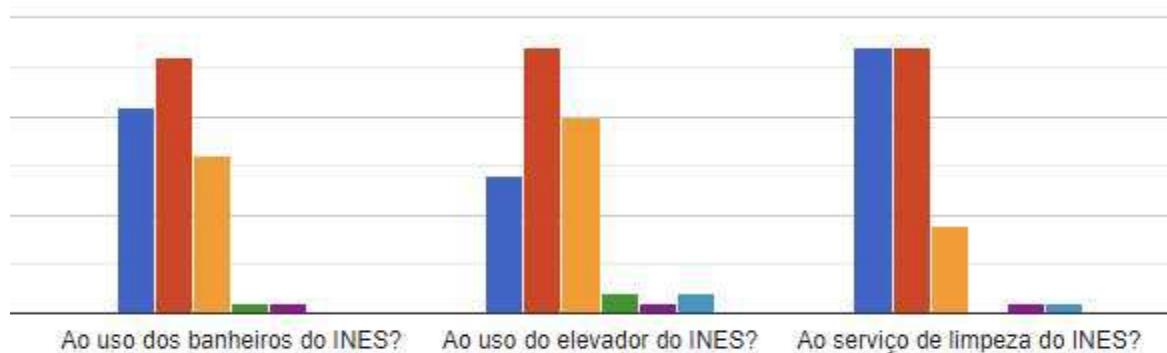
H3) À área externa e estacionamento do INES?



H4) Ao uso dos banheiros do INES?

H5) Ao uso do elevador do INES?

H6) Ao serviço de limpeza do INES?



H7) Ao serviço de segurança e à portaria do INES?

H8) Ao serviço da recepção do INES?

H9) Ao uso do site do INES?



## **Análise:**

Ao analisar as respostas dadas pelos alunos da graduação presencial em pedagogia notamos em primeiro lugar a percepção amplamente positiva das relações com professores, TILs e Técnicos. Dentre as relações avaliadas, aquela com percepção menos positiva é a entre alunos surdos e alunos ouvintes, ainda assim, se compararmos com resultados dos anos anteriores, notamos que houve uma melhora no que tange às relações entre os segmentos como um todo e na relação entre os alunos surdos e ouvintes em particular.

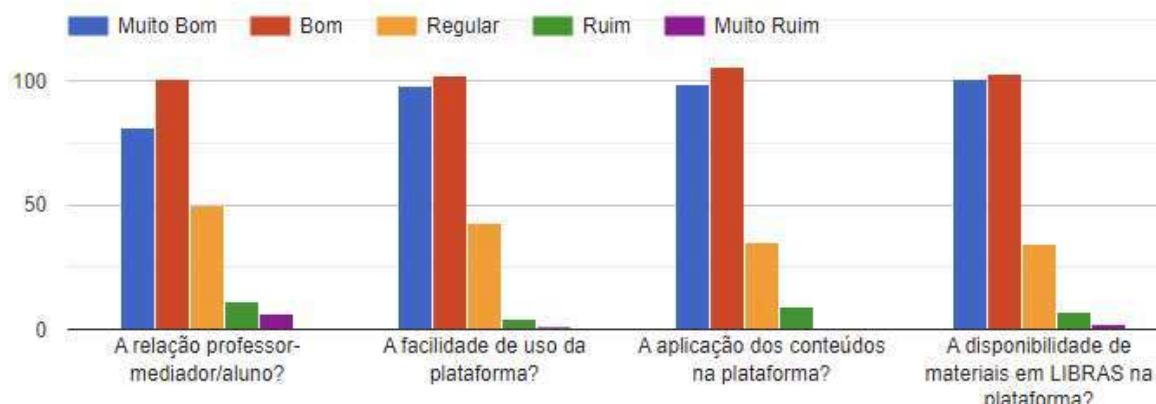
Ao analisarmos a percepção do espaço físico, notamos que se mantém a avaliação positiva que predominou em todo o ciclo do presente PDI. cabe destacar aqui o acesso à internet, que foi bem avaliado, ao passo que em anos anteriores a avaliação era negativa. Por outro lado, os periféricos disponíveis nas salas de aula, como os projetores, foram percebidos como regulares.

No tocante à percepção dos alunos sobre sua aprendizagem, notamos que ela é positiva, seja quanto a retenção dos conteúdos, seja quanto ao domínio de Libras no contexto do curso. Estes dados não representam um efetivo aproveitamento do curso, mas sim a percepção deste alunado em particular de seu aproveitamento. Destacamos ainda que os conteúdos das disciplinas, bem como vídeos nela utilizados, são bem avaliados pelos alunos.

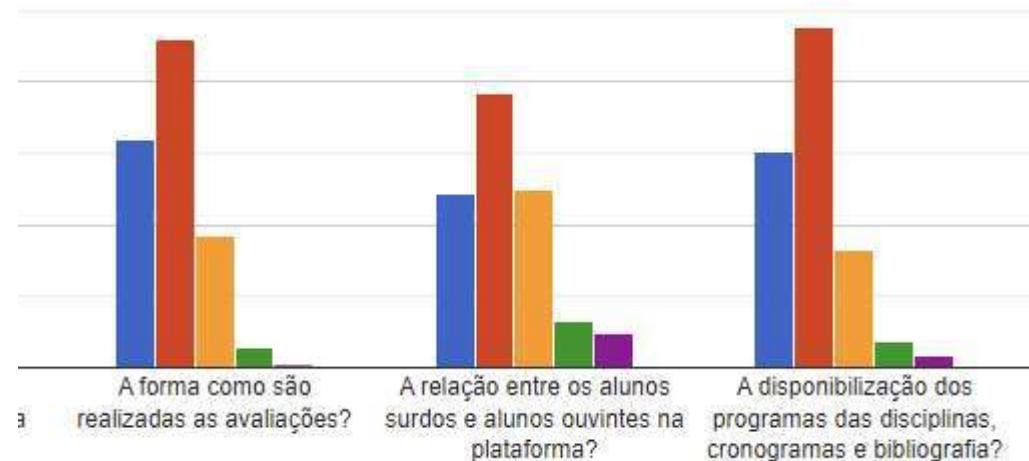
Por fim, destacamos dois itens que passaram a compor o questionário da CPA no meio do ciclo do PDI 2028-2022, as questões “C” e “D”. Notamos que o INES contribui “muito” e “satisfatoriamente” com a formação de mais de 80% dos participantes da pesquisa, o que é um dado positivo e uma melhora em relação ao período da pandemia, quando esta pergunta foi formulada pela primeira vez. Ao serem perguntados sobre o quantitativo de horas, os alunos do curso presencial de pedagogia, pouco menos de 70%, alegaram ter menos de três horas diárias, o que, sendo a maior parte deste total possuidora de mais de duas horas diárias.

## **Corpo Discente Graduação EaD em Pedagogia – 250 respostas**

- A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido na plataforma e junto aos polos, como você avalia:
- A1) A relação professor-mediador/aluno?
  - A2) A facilidade de uso da plataforma?
  - A3) A aplicação dos conteúdos na plataforma?
  - A4) A disponibilidade de materiais em LIBRAS na plataforma?



- A5) A forma como são realizadas as avaliações?  
 A6) A relação entre os alunos surdos e alunos ouvintes na plataforma?  
 A7) A disponibilização dos programas das disciplinas, cronogramas e bibliografia?

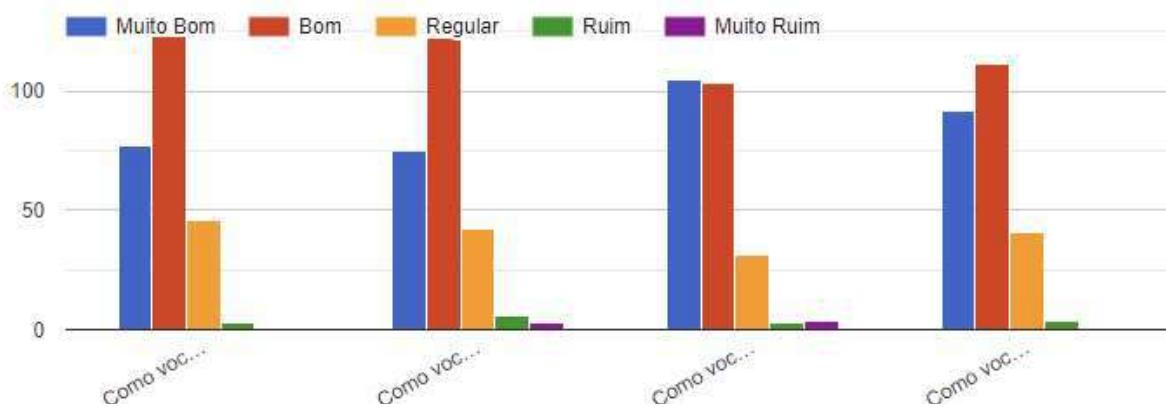


- A8) O conteúdo das disciplinas?  
 A9) Os objetos e ferramentas de aprendizagem?  
 A10) A relação entre os alunos em geral na plataforma?

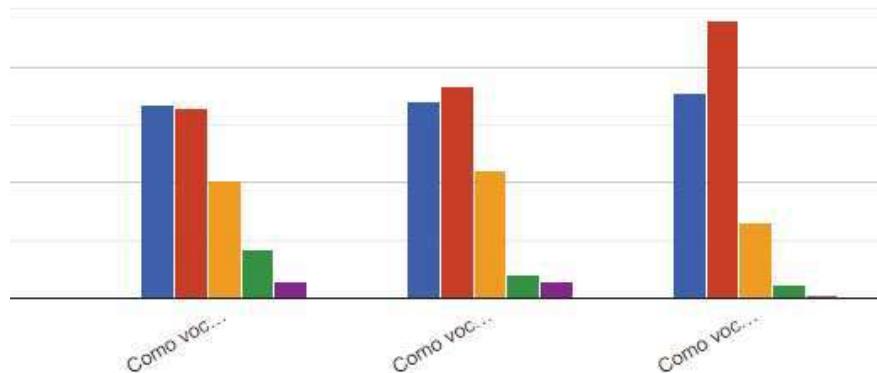


- B) O conteúdo das disciplinas?

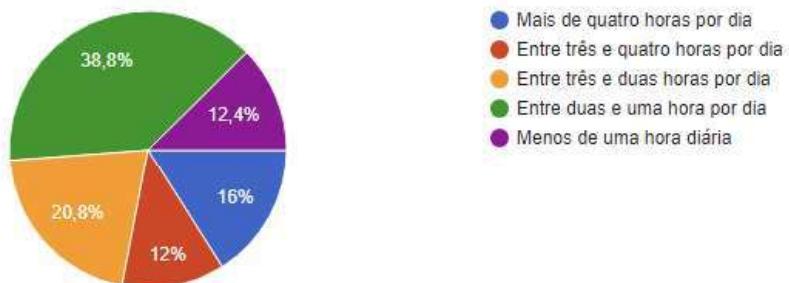
- B1) Como você avalia seu domínio dos conteúdos trabalhados no curso até o momento?
- B2) Como você avalia seu desempenho na execução das atividades propostas no curso? (Incluindo a leitura/visualização dos textos e atividades na plataforma)
- B3) Como você avalia sua capacidade de leitura em Língua Portuguesa?
- B4) Como você avalia sua capacidade de escrita em Língua Portuguesa?



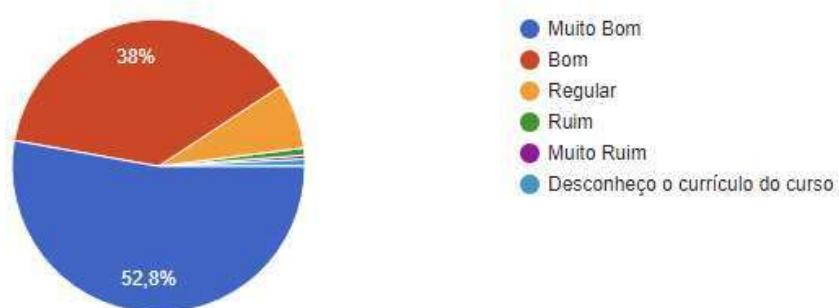
- B5) Como você avalia seu domínio em Libras?
- B6) Como você avalia o crescimento de seu domínio de Libras ao longo do último ano?
- B7) Como você avalia o crescimento de seu domínio de Língua Portuguesa escrita ao longo do último ano?



- C) Na média quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas? (seja dentro ou fora da plataforma)

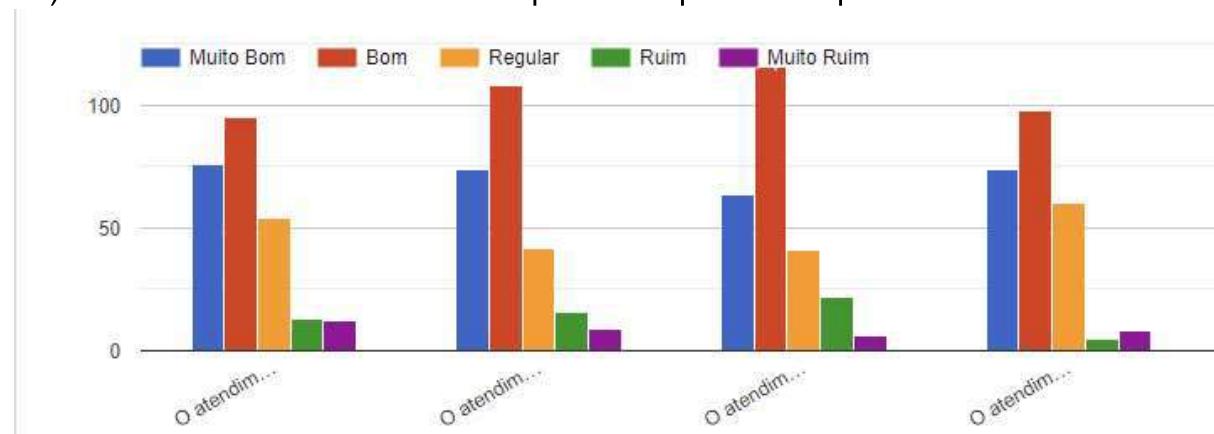


D) Com você avalia o currículo do curso de pedagogia?

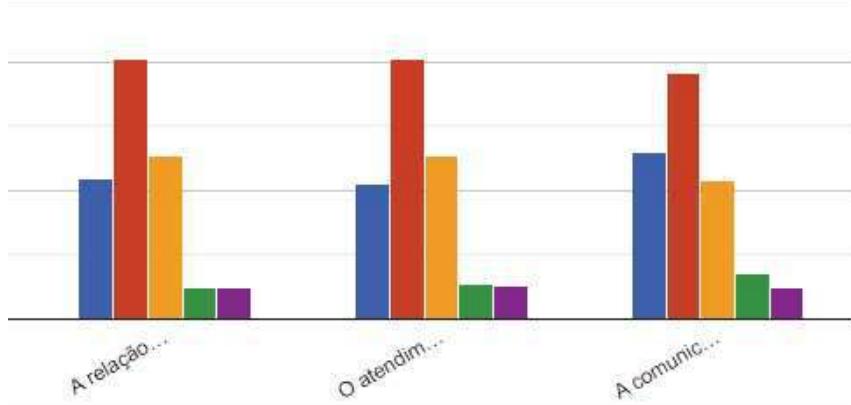


E) Com relação à organização técnico-administrativa do INES a partir dos polos e dos ambientes *on-line* ligados ao curso, como você avalia:

- E1) O atendimento de secretaria dado aos alunos? (Seja presencial ou *on-line*, a partir de plataforma ou do site)
- E2) O atendimento dado aos alunos pela coordenação do Polo?
- E3) O atendimento dado aos alunos pela coordenação de curso?
- E4) O atendimento dado aos alunos pelos intérpretes nos polos?

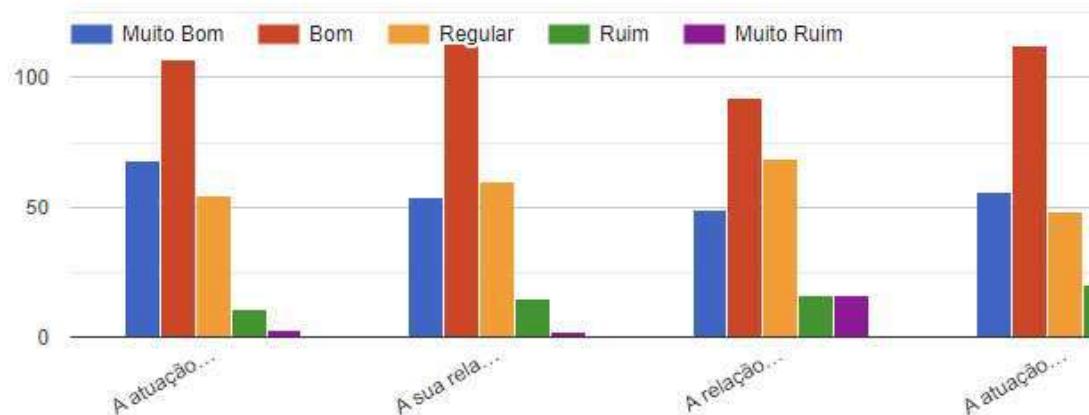


- E5) A relação entre o seu polo e o restante da universidade onde ele está inserido?
- E6) O atendimento dado a você nos outros setores da universidade?
- E7) A comunicação do INES com a sociedade?

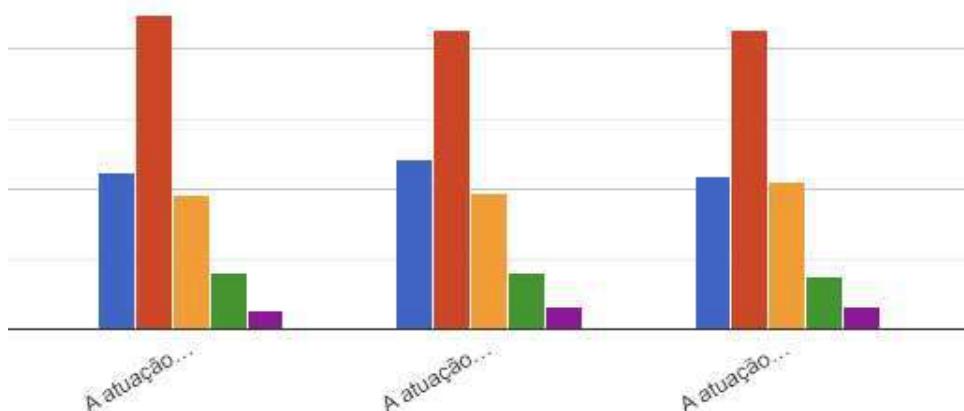


F) No ano de 2022, considerando o período de transição do trabalho remoto para o retorno presencial, das atividades do INES, ainda no contexto da pandemia de COVID19, como você percebeu:

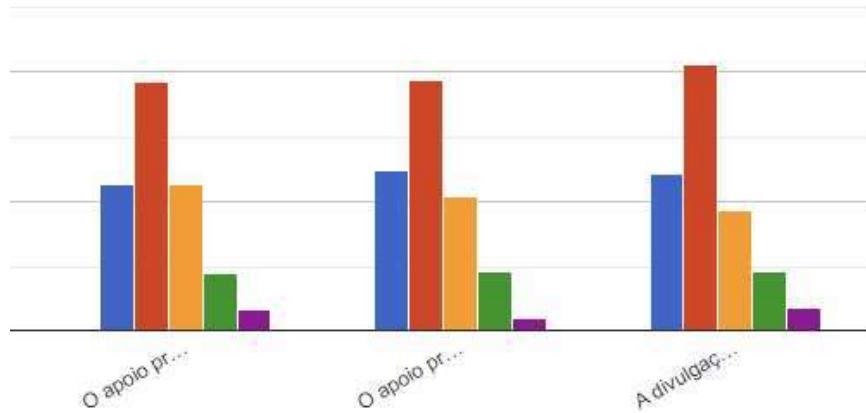
- F1) A atuação dos professores mediadores?
- F2) A sua relação com os demais alunos no geral?
- F3) A relação dos alunos surdos com os alunos ouvintes?



- F4) A atuação da coordenação de polo?
- F5) A atuação da coordenação do curso de pedagogia na modalidade EaD?
- F6) A atuação da coordenação do NEO?



- F7) O apoio prestado pelo INES diretamente aos alunos?  
 F8) O apoio prestado pelo INES a partir dos polos aos alunos?  
 F9) A divulgação de informações e a comunicação do INES e seus polos com os alunos?



G) Sobre as orientações e ao acompanhamento oferecido pelo INES, o NEO e os polos aos alunos, durante o período do trabalho remoto, como você avalia:

- G1) As orientações e informações prestadas pela coordenação de polo?  
 G2) As orientações e informações prestadas pela direção do DESU e suas coordenações?  
 G3) As orientações e informações prestadas pela direção geral do INES?



Análise:

Ao analisar as respostas dadas pelos alunos da graduação EaD em pedagogia notamos em primeiro lugar a percepção amplamente positiva dos conteúdos do curso e da plataforma. A interação realizada através da plataforma é igualmente bem avaliada, assim como a plataforma em si.

No tocante a percepção dos alunos sobre sua aprendizagem, notamos que ela é positiva, seja quanto a retenção dos conteúdos, seja quanto a ampliação do domínio de Libras. Vale ressaltar que estes dados não representam um efetivo

aproveitamento do curso, mas sim a percepção deste alunado em particular de seu aproveitamento.

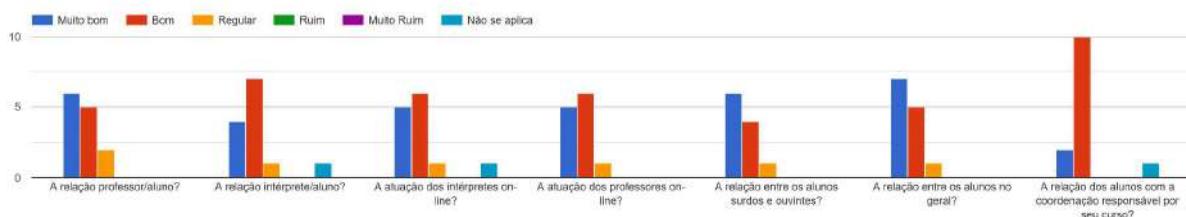
Destacamos dois itens que pensamos serem muito importantes, as questões “C” e “D”. No primeiro destes itens notamos que o alunado tem uma percepção amplamente positiva do currículo do curso. No segundo ponto notamos um dado importante, o total de horas dedicadas ao curso entre os alunos da EaD é ainda menor que aquele dedicado ao estudo fora do tempo de aula pelos alunos do curso presencial. Este dado alarmante nos mostra a pouca disponibilidade dos alunos EaD para aprenderem os conteúdos ministrados.

No tocante ao atendimento prestado pelo INES aos alunos, a percepção é positiva, bem como é positiva a percepção da comunicação do INES com a sociedade. Por fim devemos ter em mente o percentual significativo de respondentes, o que torna estes dados os mais confiáveis entre o conjunto de informações produzidas através do instrumento próprio da CPA.

### **Discentes Pós Lato/Stricto Sensu - 13 respostas**

A) No ano de 2022, considerando a transição do trabalho remoto para o retorno ao presencial ainda no contexto da pandemia de COVID 19, como você avalia o convívio de nossa comunidade acadêmica no tocante a:

- A1) A relação professor/aluno?
- A2) A relação intérprete/aluno?
- A3) A atuação dos intérpretes *on-line*?
- A4) A atuação dos professores *on-line*?
- A5) A relação entre os alunos surdos e ouvintes?
- A6) A relação entre os alunos no geral?
- A7) A relação dos alunos com a coordenação responsável por seu curso?



B) Com relação ao discente (sua autoavaliação ) no ano de 2022:

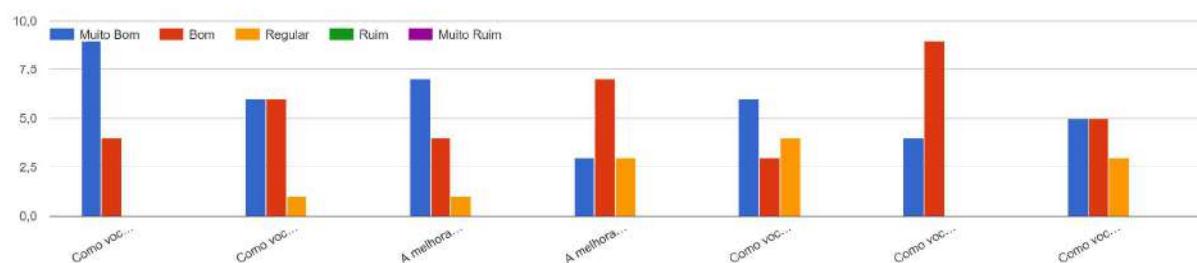
- B1) Como você avalia seu interesse pelas atividades ministradas a distância?
- B2) Como você avalia seu desempenho nas atividades propostas *on-line*?
- B3) A melhora de seu domínio de Língua Portuguesa escrita ao longo deste ano?

B4) A melhora de seu domínio de Libras ao longo do tempo do curso, considerando o último ano?

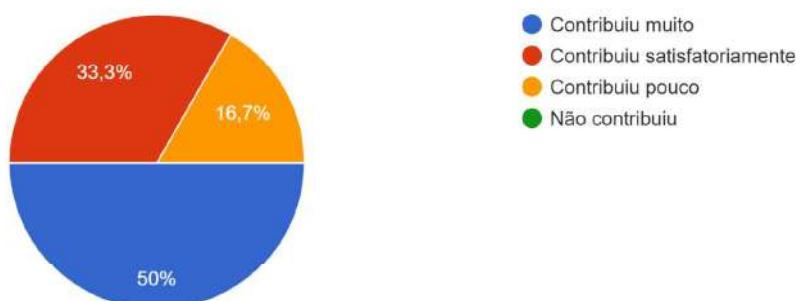
B5) Como você avalia seu domínio de mídias e tecnologias empregadas nas aulas remotas?

B6) Como você avalia sua conexão com a internet?

B7) Como você avalia os computadores, tablets ou celulares de que dispõe para acompanhar as aulas?



C) No ano de 2022, considerando a transição do trabalho remoto para o retorno ao presencial ainda no contexto da pandemia de COVID 19, o quanto você considera que o INES contribuiu para sua formação acadêmica, profissional e pessoal?



D) No ano de 2022, considerando a transição do trabalho remoto para o retorno ao presencial ainda no contexto da pandemia de COVID 19, como você avalia a organização do DESU e do INES para atender aos alunos de seu curso:

D1) Como você avalia o atendimento da Coordenação do Curso de pós-graduação dado aos alunos?

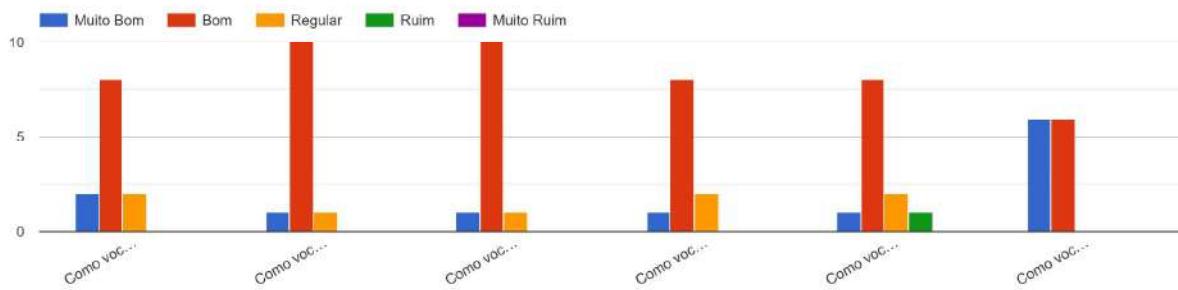
D2) Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela DIASE?

D3) Como você avalia o atendimento dos outros setores do INES dado aos alunos?

D4) Como você avalia a relação entre a Direção Geral do INES e os alunos?

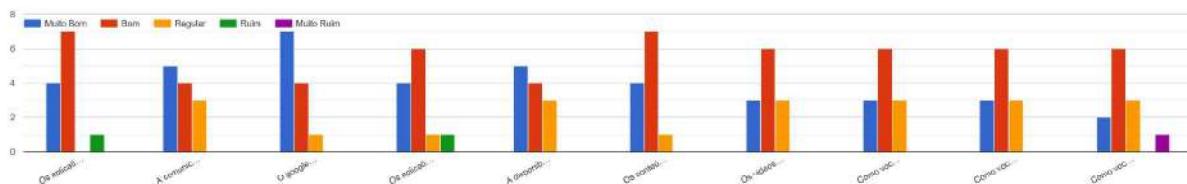
D5) Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?

D6) Como você avalia o atendimento dado pelos professores aos alunos?



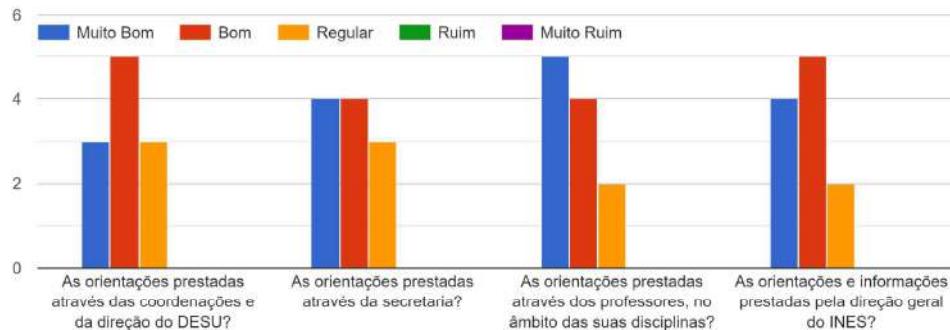
E) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES utilizada em 2022, durante o período de transição do trabalho remoto para o retorno ao presencial:

- E1) Os aplicativos utilizados para viabilizar reuniões oficiais remotamente?
- E2) A comunicação institucional feita por e-mail?
- E3) O google classroom, plataforma escolhida para a realização de aulas remotas?
- E4) Os aplicativos utilizados para a realização de aulas remotas ao vivo?
- E5) A disponibilidade de vídeos produzidos para as disciplinas?
- E6) Os conteúdos disponibilizados a partir do repositório digital Huet?
- E7) Os vídeos disponibilizados a partir do manuário bilíngue?
- E8) Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?
- E9) Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?
- E10) Como você avalia a utilização do whatsapp para fins oficiais no departamento?



F) Sobre as orientações e ao acompanhamento oferecido pelo departamento aos alunos durante o período de transição do trabalho remoto para o retorno ao presencial, como você avalia:

- F1) As orientações prestadas através das coordenações e da direção do DESU?
- F2) As orientações prestadas através da secretaria?
- F3) As orientações prestadas através dos professores, no âmbito das suas disciplinas?
- F4) As orientações e informações prestadas pela direção geral do INES?



### Análise:

Analizando as respostas dadas pelos alunos da pós-graduação notamos que predomina uma relação positiva das relações com professores, TILs e Técnicos. Dentre as relações avaliadas em todos os questionários apresentados aos alunos, é entre os alunos surdos e ouvintes dos cursos de pós-graduação que a relação entre surdos e ouvintes é melhor avaliada.

Ao analisarmos a percepção do espaço físico, notamos que se mantém a avaliação positiva que predominou em todo o ciclo do presente PDI. Cabe destacar aqui que o acesso à internet também foi bem avaliado, a exemplo do que ocorreu em outros segmentos.

No tocante à percepção dos alunos sobre sua aprendizagem, notamos que ela é positiva, seja quanto à retenção dos conteúdos, seja quanto ao domínio de Libras no contexto do curso. A percepção dos alunos quanto aos conteúdos ministrados é positiva e há a percepção de que o INES contribui muito com a formação do alunado em mais de 50% do total dos participantes da pesquisa. No entanto, sempre fazemos a ressalva de que estes dados não representam um efetivo aproveitamento do curso, mas sim a percepção deste alunado, em particular, de seu aproveitamento.

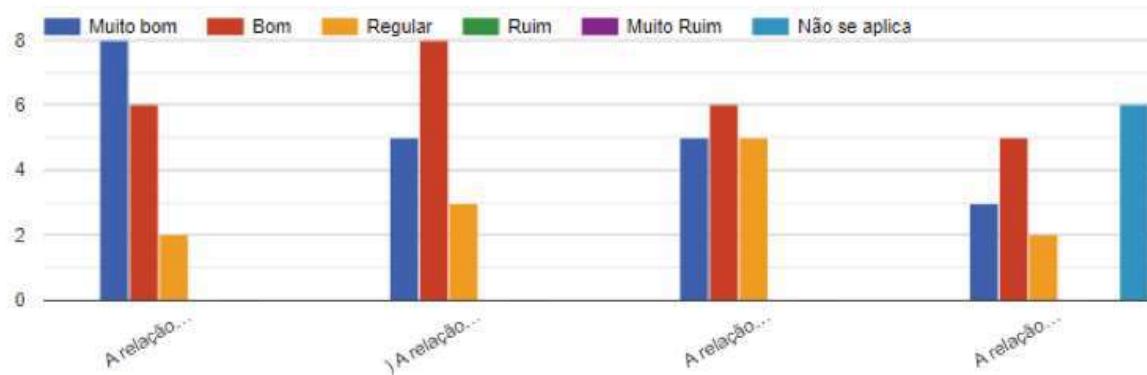
Vale mencionar, ainda, que a comunicação do INES com a sociedade é pior avaliada entre os alunos da pós-graduação que entre os alunos dos dois cursos de graduação. Neste contexto, no entanto, as orientações prestadas pelos professores são mais bem avaliadas que a comunicação institucional feita através do *site*, por exemplo.

Realizamos uma leitura positiva das respostas apresentadas pelo presente segmento, não apenas por elas indicarem majoritariamente percepção boas e muito boas, mas porque indicam a satisfação do público do INES com os conteúdos apresentados pelo Instituto, a percepção positiva de suas instalações e comunicação com a sociedade e o crescimento dos alunos, em especial, em seu domínio de Libras.

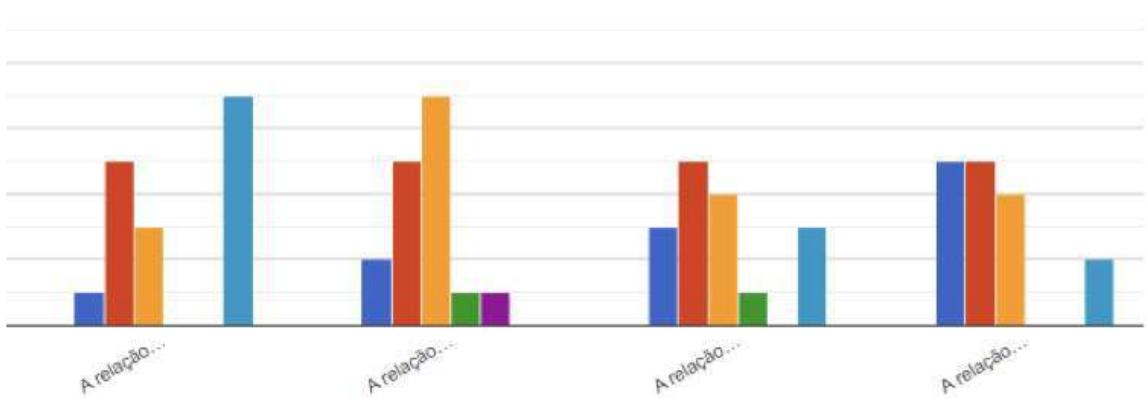
### CORPO DOCENTE – 16 respostas

A) No ano de 2022, considerando a transição do trabalho remoto para o retorno ao presencial ainda no contexto da pandemia de COVID 19, como você avalia o convívio de nossa comunidade acadêmica no tocante a:

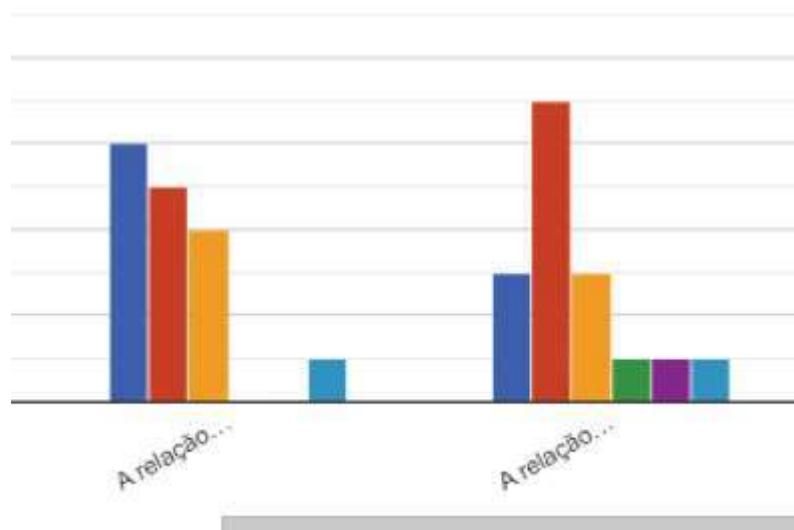
- A1) A relação entre alunos e professores nos cursos oferecidos?
- A2) A relação entre intérpretes e professores nos cursos oferecidos?
- A3) A relação entre técnicos-administrativos e professores?
- A4) A relação entre professores e os designers institucionais responsáveis pela revisão e organização dos materiais desenvolvidos para a graduação em pedagogia na modalidade EaD?



- A5) A relação entre professores conteudistas e professores mediadores envolvidos na avaliação e no acompanhamento dos alunos da graduação em pedagogia na modalidade EaD?
- A6) A relação dos professores com as coordenações ligadas à graduação na modalidade presencial?
- A7) A relação dos professores com as coordenações ligadas à graduação na modalidade EaD?
- A8) A relação dos professores com as coordenações ligadas à pesquisa?

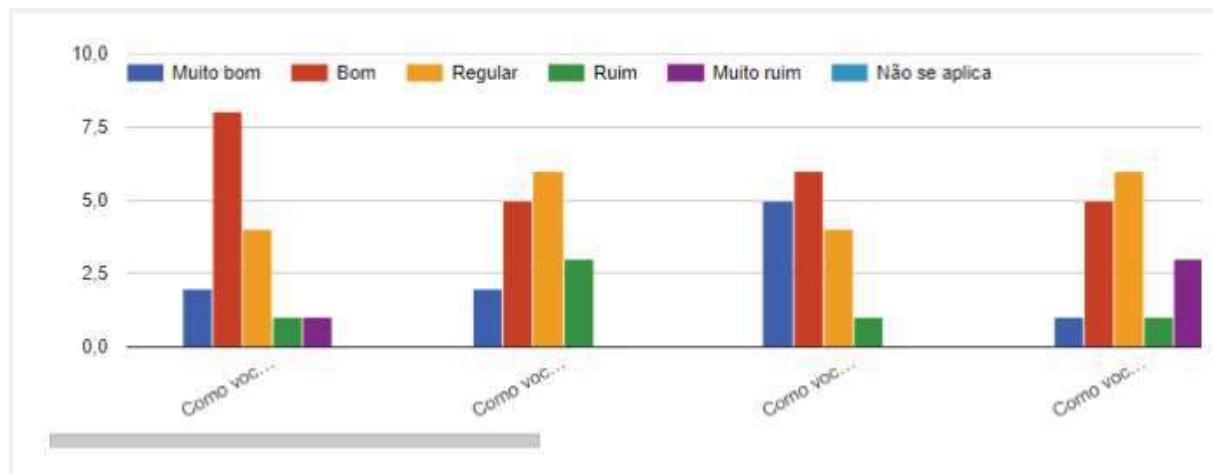


- A9) A relação dos professores com as coordenações ligadas às atividades de extensão?
- A10) A relação dos professores com as coordenações ligadas à pós-graduação?

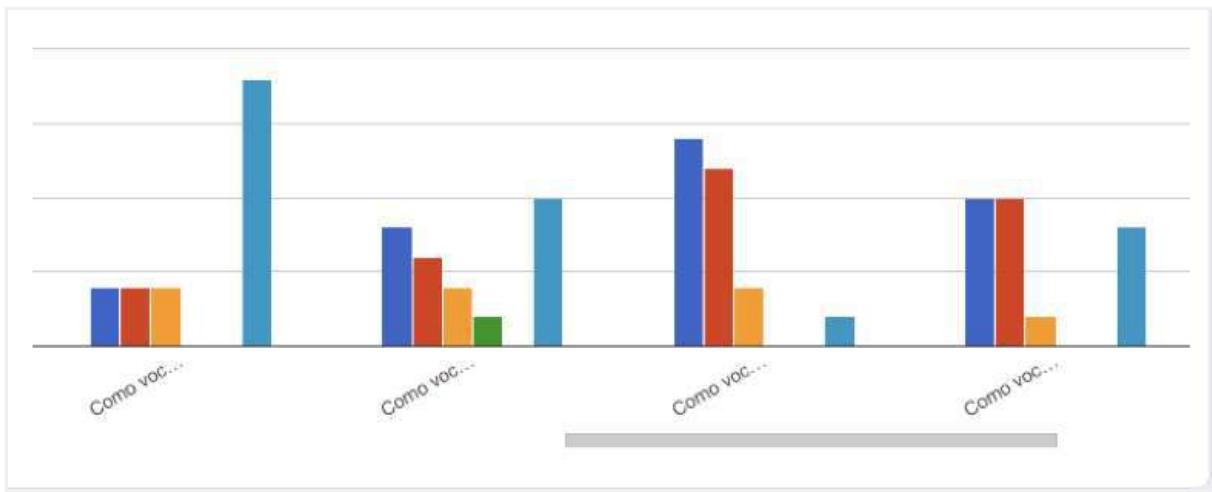


B) Considerando as aulas para as turmas de graduação presencial em 2022 responda:

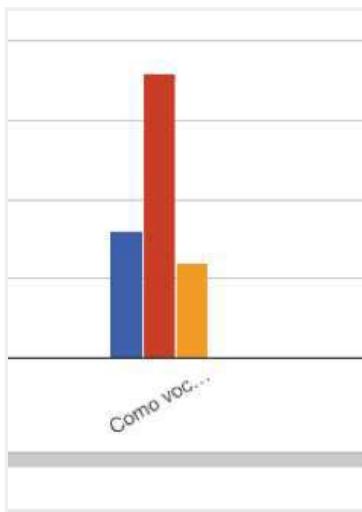
- B1) Como você avalia o aproveitamento dos participantes?
- B2) Como você avalia a infraestrutura disponibilizada pelo departamento a fim de viabilizar as atividades?
- B3) Como você avalia a acessibilidade linguística destas atividades?
- B4) Como você avalia a realização de três períodos letivos no ano 2022?



- B5) Como você avalia a implementação das aulas na pós-graduação stricto sensu?
- B6) Como você avalia a implementação das aulas na pós-graduação lato sensu?
- B7) Como você avalia a implementação do trabalho nas atividades dos grupos de pesquisa que você faz parte?
- B8) Como você avalia a implementação do trabalho nas atividades de extensão que você faz parte?

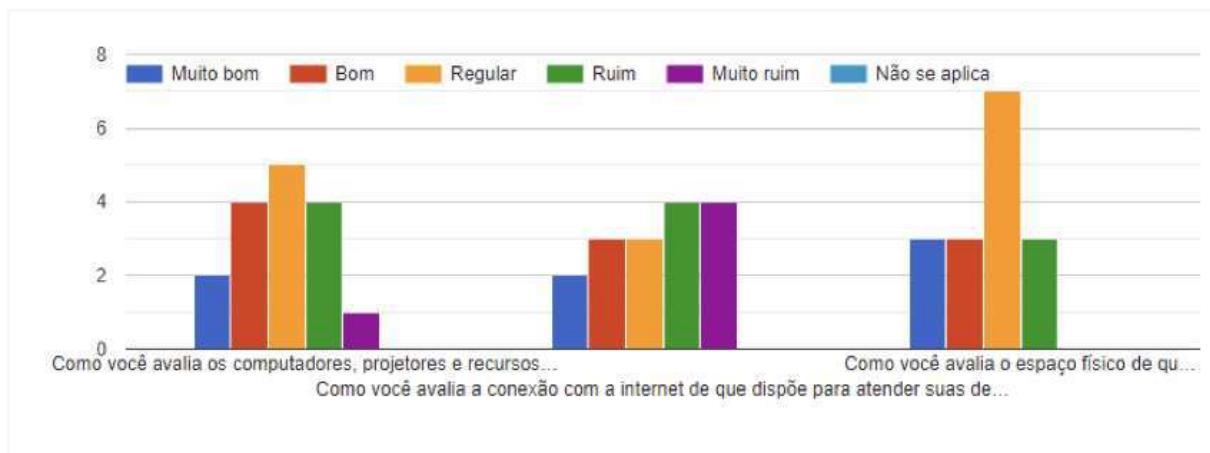


B9) Como você avalia a implementação do trabalho nas orientações de alunos de graduação e pós realizada por você?



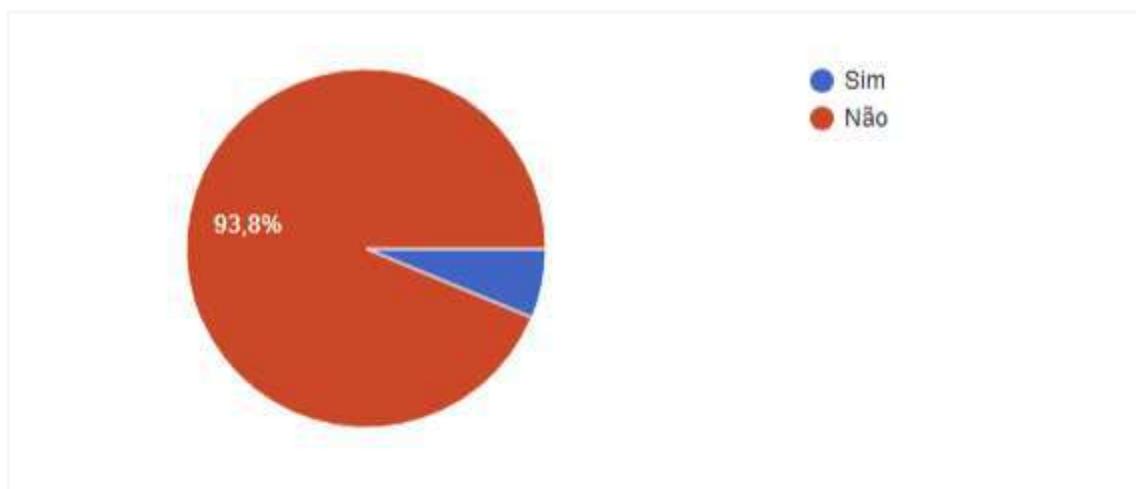
C) Considerando o retorno do trabalho presencial em 2022:

- C1) Como você avalia os computadores, projetores e recursos tecnológicos que dispõe para atender suas demandas de trabalho?
- C2) Como você avalia a conexão com a internet de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?
- C3) Como você avalia o espaço físico de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?

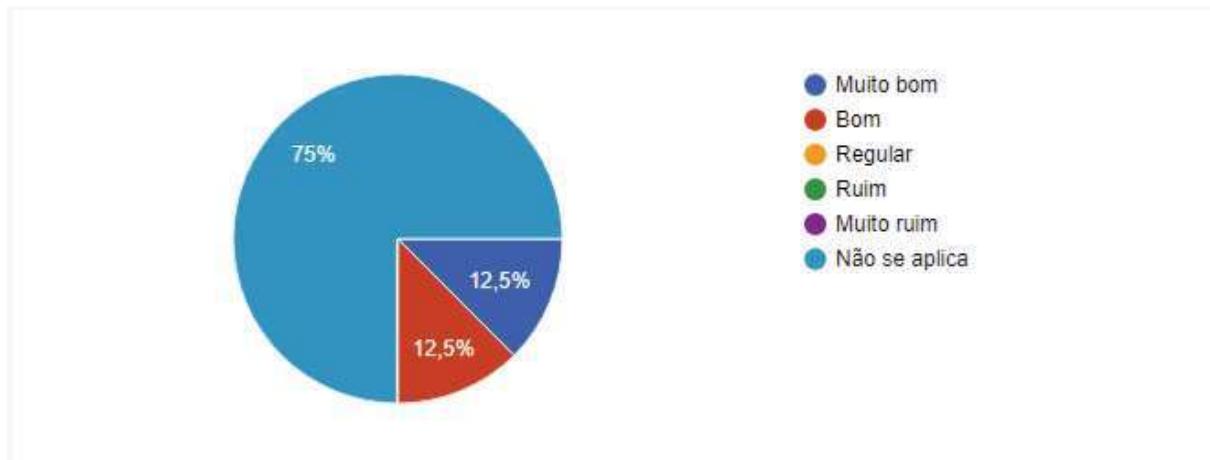


Destaques para a formação continuada com acessibilidade linguística.

- D) Durante o período de 2022, você recebeu formação continuada através de cursos de extensão e/ou aperfeiçoamento, inicial ou avançado em Língua Brasileira de Sinais - Libras?



- E) Como avalia a didática e os recursos metodológicos utilizados?



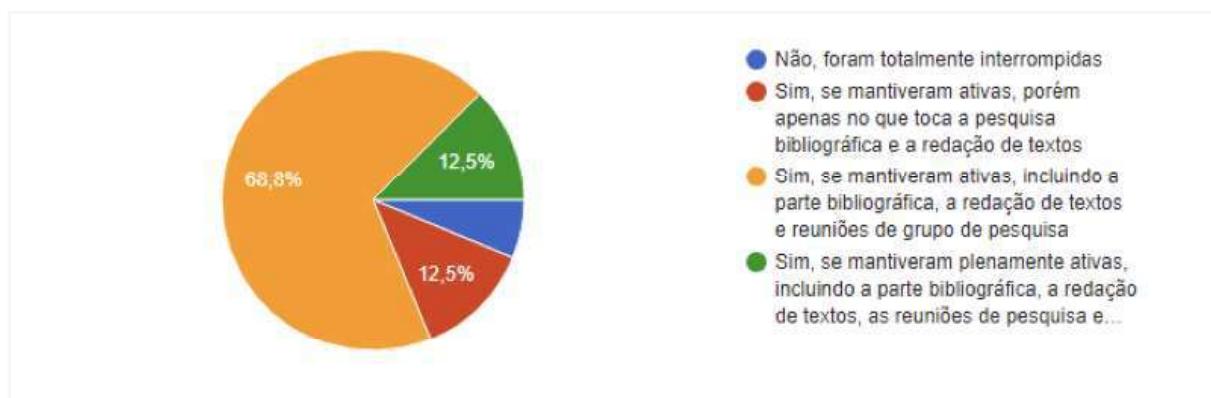
F) Durante o período do trabalho em 2022, suas atividades de pesquisa se mantiveram ativas?

F1) Não, foram totalmente interrompidas

F2) Sim, se mantiveram ativas, porém apenas no que toca a pesquisa bibliográfica e a redação de textos

F3) Sim, se mantiveram ativas, incluindo a parte bibliográfica, a redação de textos e reuniões de grupo de pesquisa

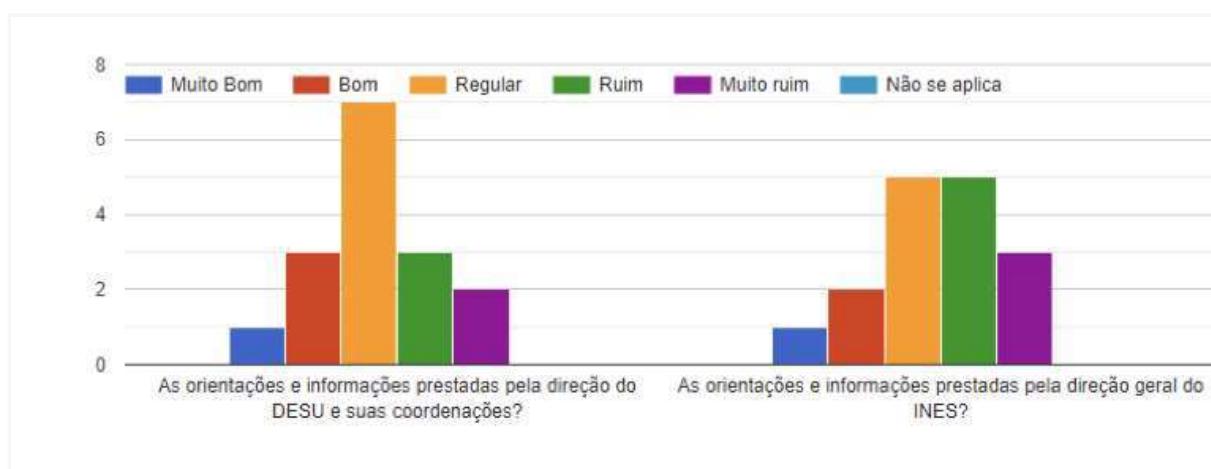
F4) Sim, se mantiveram plenamente ativas, incluindo a parte bibliográfica, a redação de textos, as reuniões de pesquisa e a pesquisa de campo



G) No tocante às orientações e ao acompanhamento oferecido pelo INES aos professores durante o período do trabalho em 2022, como você avalia:

G1) As orientações e informações prestadas pela direção do DESU e suas coordenações?

G2) As orientações e informações prestadas pela direção geral do INES?



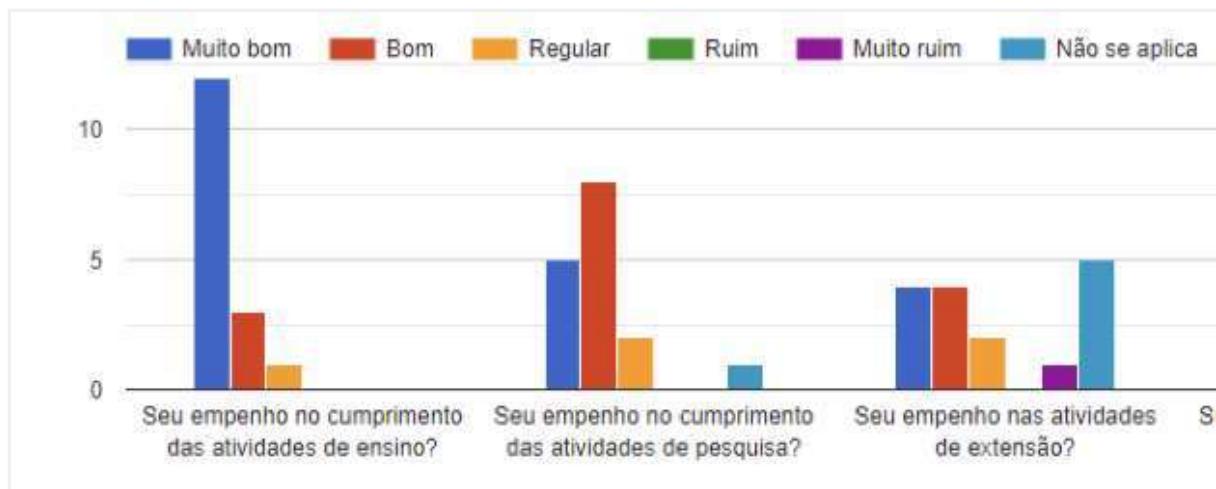
H) Como você se avalia:

I)

H1) Seu empenho no cumprimento das atividades de ensino?

H2) Seu empenho no cumprimento das atividades de pesquisa?

H3) Seu empenho nas atividades de extensão?



H4) Sua participação nas reuniões departamentais?

H5) Sua participação em comissões e grupos de trabalho?

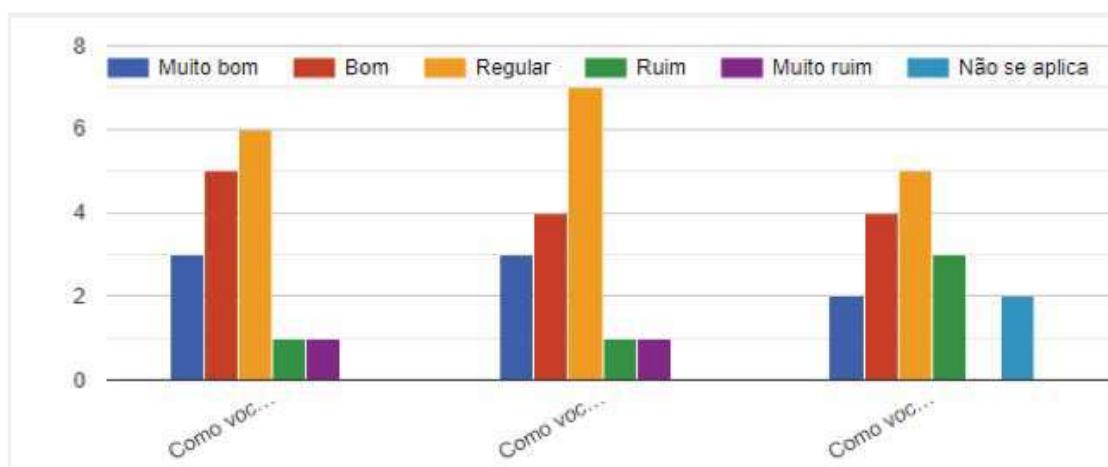


J) No tocante a infraestrutura do INES:

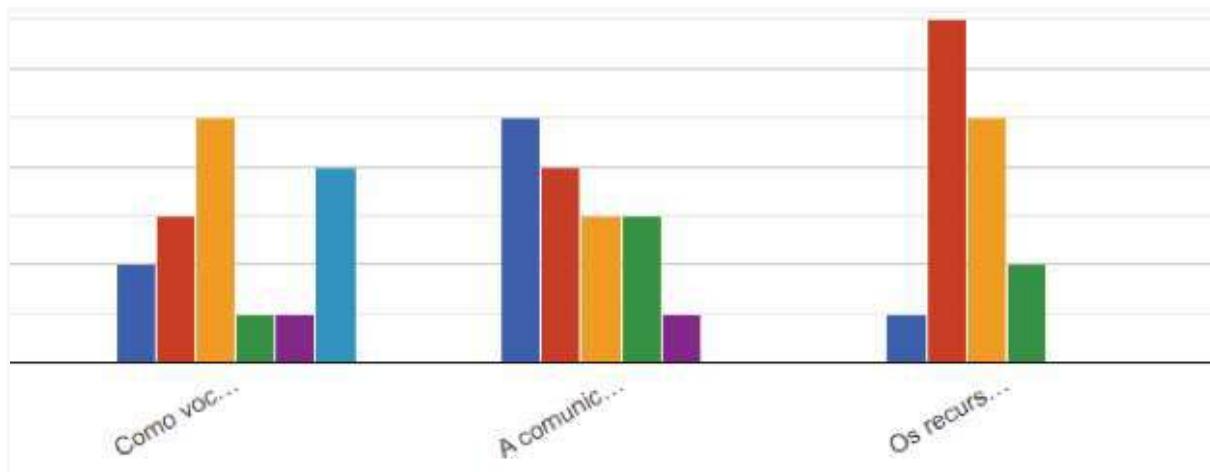
I1) Como você avalia o site do INES?

I2) Como você avalia a página do DESU no site do INES?

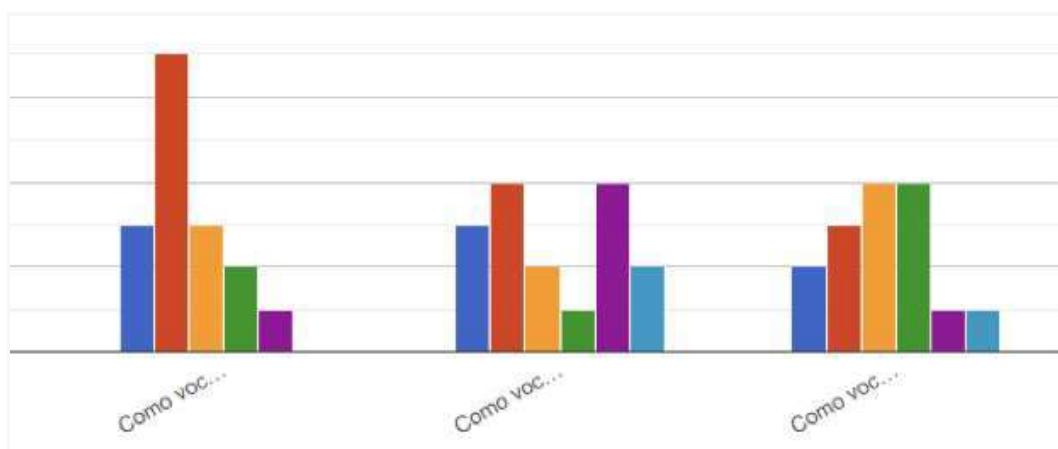
I3) Como você avalia a página do NEO no site do INES?



- I4) Como você avalia a plataforma utilizada pelo curso de graduação EaD?  
 I5) A comunicação institucional feita por e-mail?  
 I6) Os recursos tecnológicos utilizados para a realização de reuniões remotas ao híbrido?



- I7) Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?  
 I8) Como você avalia o uso do whatsapp para fins de serviço no departamento?  
 I9) Como você avalia as adaptações dos programas, informações e serviços disponíveis na intranet do INES no período de trabalho em 2022?



### Análise:

Ao analisarmos os gráficos que agregam as respostas dos docentes devemos ter em mente o fato de que este segmento atua em áreas bastante diversas. Todos os docentes têm vínculo com a graduação presencial, mas nem todos têm vínculo com a graduação EaD ou com os cursos de pós-graduação. Nem todos realizam pesquisa ou extensão, mas todos estão vinculados a atividades de ensino regular. Por esta razão, a coluna “não se aplica” é normalmente mais relevante que nos demais segmentos participantes da pesquisa.

Ao analisarmos a relação dos docentes com os demais segmentos, destacamos que aqueles que atuam na EaD apontam como relação menos positiva a relação com os professores mediadores (tutores) do curso EaD. No caso das

coordenações ligadas ao curso EaD, elas possuem uma avaliação média menor que aquelas ligadas ao presencial, ainda que a coluna não se aplique deva ser observada. As coordenações cuja relação com os professores é mais bem avaliada são as de extensão e pesquisa. Devemos destacar também a forma amplamente positiva como os professores entendem sua relação com os alunos.

Dentre as atividades dos professores conduzidas pelas coordenações, aquelas mais bem avaliadas são as ligadas à pesquisa, sendo a pós-graduação *stricto sensu* e as atividades de extensão as com avaliação menos positiva.

Ao avaliar as condições materiais de trabalho, os professores são bastante críticos ao acesso à internet oferecido na instituição, aos projetores das salas e ao espaço físico como um todo.

Os professores afirmam (mais de três quartos deles) não terem recebido formação em Libras durante o ano de 2022, o que é um ponto importante de se destacar considerando o contexto do INES. Estes professores avaliam de forma negativa também as orientações prestadas pela gestão a eles.

Os professores percebem sua dedicação ao ensino e a extensão de forma amplamente positiva, sendo sua atuação na extensão percebida de forma apenas regular. Durante o ano de 2022 os professores majoritariamente declararam ter mantido suas atividades de pesquisa regularmente. A participação dos docentes nas reuniões e atividades do departamento é positiva, segundo estes.

Sobre o site do INES e a página do DESU no site do INES, a percepção dos professores é majoritariamente regular. O mesmo se repete no tocante à percepção dos professores a respeito da plataforma do curso de pedagogia EaD. Sobre a comunicação institucional, o email é bem avaliado, ao passo que o WhatsApp é mal avaliado.

## **Técnicos Tradutores e Intérpretes de Libras/Língua Portuguesa – 6 respostas**

A) No ano de 2022, com a volta das aulas presenciais no DESU, como você avalia o convívio de nossa comunidade acadêmica no tocante:

A1) À relação professor/TILS?

A2) À relação dos alunos/TILS?

A3) À relação dos técnicos-administrativos/TILs?

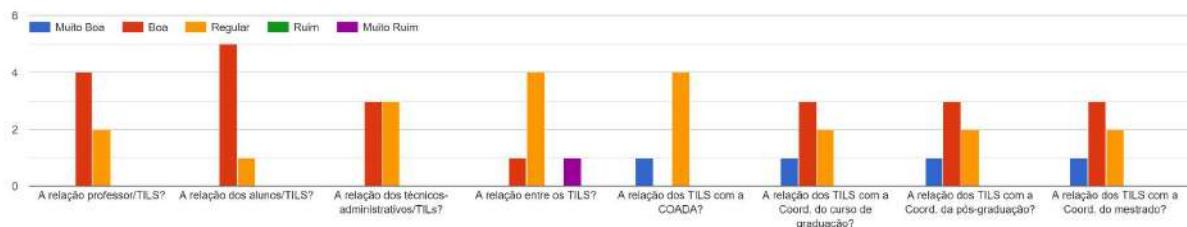
A4) À relação entre os TILS?

A5) À relação dos TILS com a COADA?

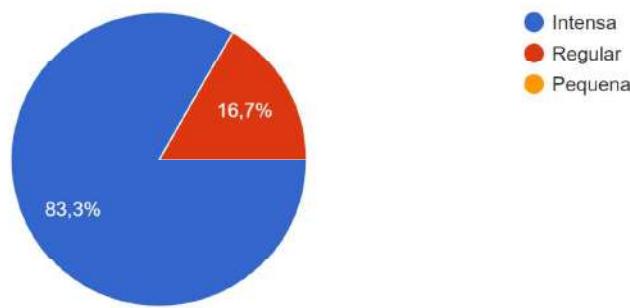
A6) À relação dos TILS com a Coord. do curso de graduação?

A7) À relação dos TILS com a Coord. da pós-graduação?

A8) À relação dos TILS com a Coord. do mestrado?



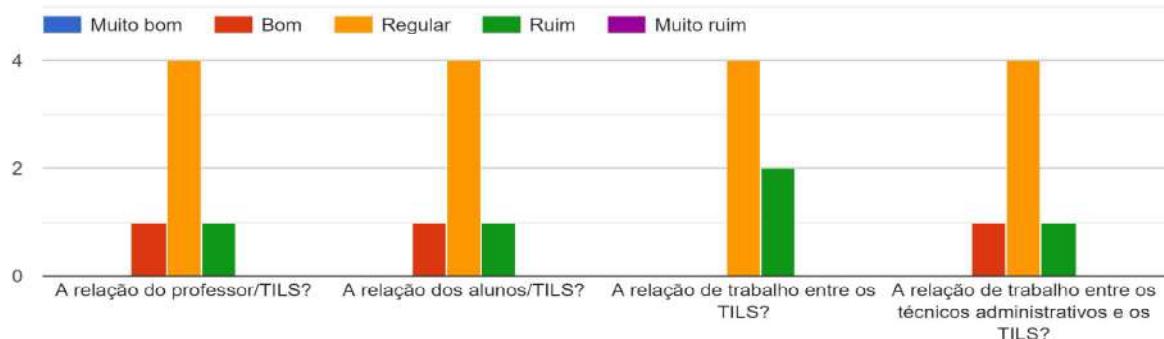
B) Considerando o período de trabalho no ano de 2022, como foi a demanda de serviço?



C) Como você avalia o corpo docente, discente e técnico quanto às organizações dos cursos?

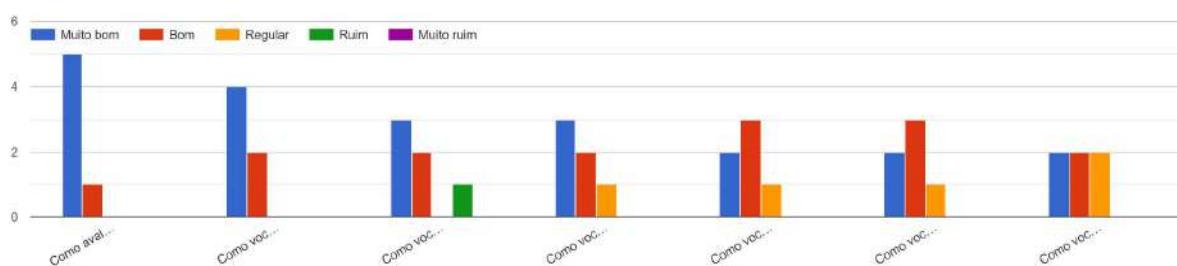
- C1) A relação do professor/TILS?
- C2) A relação dos alunos/TILS?
- C3) A relação de trabalho entre os TILS?
- C4) A relação de trabalho entre os técnicos administrativos e os TILS?

Como você avalia o corpo docente, discente e técnico quanto às organizações dos cursos?



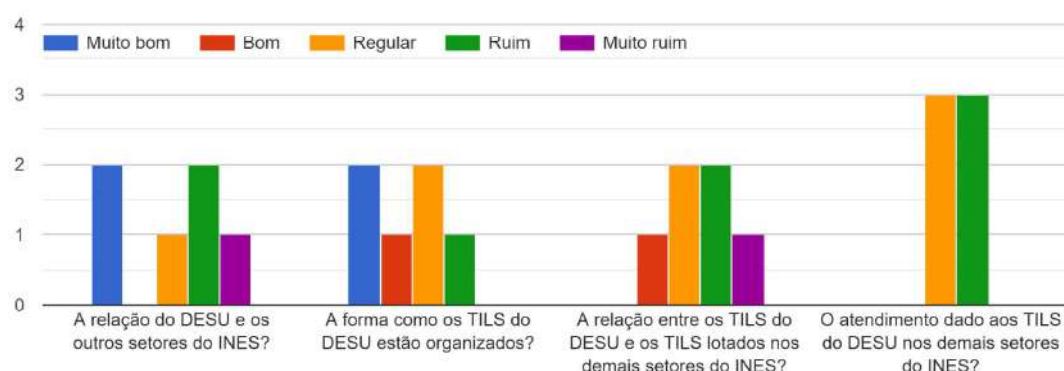
D) Considerando seu domínio de Libras?

- D1) Como avalia seu domínio em Libras no ambiente acadêmico?
- D2) Como você avalia sua atuação na tradução simultânea de aulas on-line?
- D3) Como você avalia sua atuação na gravação de materiais traduzidos no contexto do trabalho remoto?
- D4) Como você avalia sua atuação na tradução simultânea de reuniões on-line?
- D5) Como você avalia a organização das aulas on-line no tocante a tradução e interpretação?
- D6) Como você avalia a organização das reuniões on-line no tocante a tradução e interpretação?
- D7) Como você avalia a forma como os materiais que devem ser traduzidos por TILS são enviados, debatidos e acompanhados por parte daqueles setores ou funcionários que demandam as traduções?



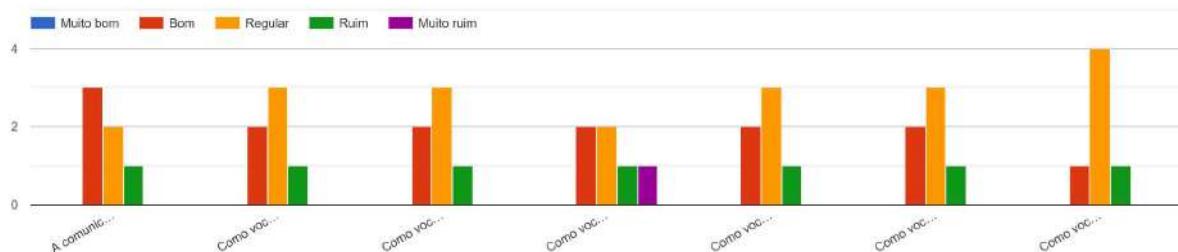
E) Quanto à organização dos TILS do DESU e do INES, como você avalia?

- E1) A relação do DESU e os outros setores do INES?
- E2) A forma como os TILS do DESU estão organizados?
- E3) A relação entre os TILS do DESU e os TILS lotados nos demais setores do INES?
- E4) O atendimento dado aos TILS do DESU nos demais setores do INES?



F) No ano de 2022, considerando a transição do trabalho remoto para o retorno ao presencial ainda no contexto da pandemia de COVID 19, como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES no tocante a:

- F1) A comunicação institucional feita por e-mail?
- F2) Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?
- F3) Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?
- F4) Como você avalia o uso do whatsapp para fins de serviço no departamento?
- F5) Como você avalia o site do INES?
- F6) Como você avalia a página do DESU no site do INES?
- F7) Como você avalia os aplicativos utilizados para reuniões de trabalho ao vivo.



G) Sobre as orientações e ao acompanhamento oferecido, no ano de 2022, pelos departamentos aos TILS, como você avalia:

- G1) As orientações prestadas através das coordenações e da direção do DESU?
- G2) As orientações prestadas através das coordenações e da direção geral do INES?



### Análise:

Ao analisarmos os gráficos que nos trazem as percepções do TILs sobre sua atuação no INES, destacamos a forma como este segmento em particular percebe sua demanda de trabalho como intensa. Se compararmos com anos anteriores, em que esta percepção também era alta, notamos que mesmo tendo se mantido constantes, as relações deste segmento com os demais melhoraram, ainda que a opção “regular” seja amplamente presente e mesmo majoritária em alguns casos. Dentre todos os segmentos, aquele que os TILs avaliam ter relação menos positiva é com seu próprio segmento e com sua chefia. Quanto às coordenações

presentes no DESU, a relação com os TILs mantém uma percepção entre o “regular” e o “bom”, com predomínio do regular.

Ao analisarmos a atuação dos TILs, notamos que estes percebem seu domínio de Libras, sua atuação em reuniões presenciais e *on-line* de forma amplamente positiva. O único item deste seguimento que é mal avaliado é a entrega dos materiais para tradução.

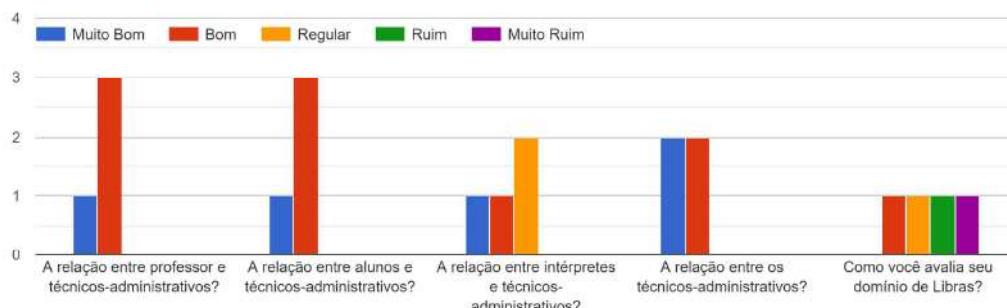
Os TILs percebem de forma muito negativa a relação do DESU com o INES, bem como o entendimento destes profissionais nos demais setores do INES, que é especialmente mal avaliado. Da mesma forma, os TILs percebem de forma majoritariamente negativa as orientações prestadas pelas coordenações do DESU ao seu seguimento.

A respeito do site do INES, a percepção dos TILs e dos professores é coerente, sendo ambas predominantemente regulares.

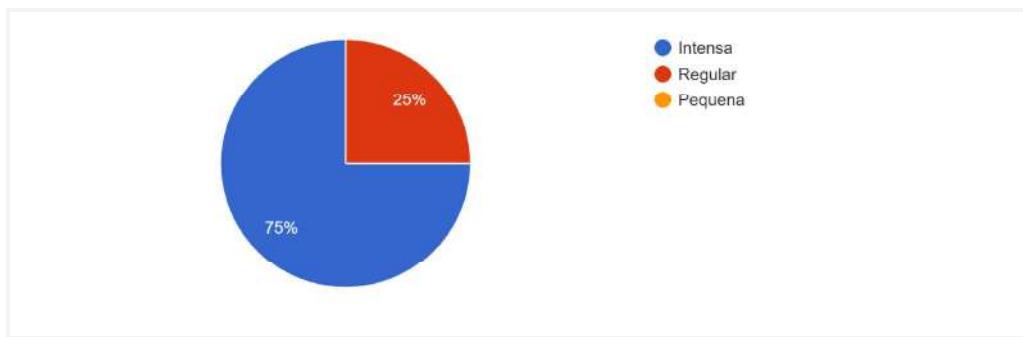
## TECNICOS ADMINISTRATIVOS – 1

A) No ano de 2022, como você avalia o convívio de nossa comunidade acadêmica no tocante:

- A1) À relação entre professor e técnicos-administrativos?
- A2) À relação entre alunos e técnicos-administrativos?
- A3) À relação entre intérpretes e técnicos-administrativos?
- A4) À relação entre os técnicos-administrativos?
- A5) A Como você avalia seu domínio de Libras?

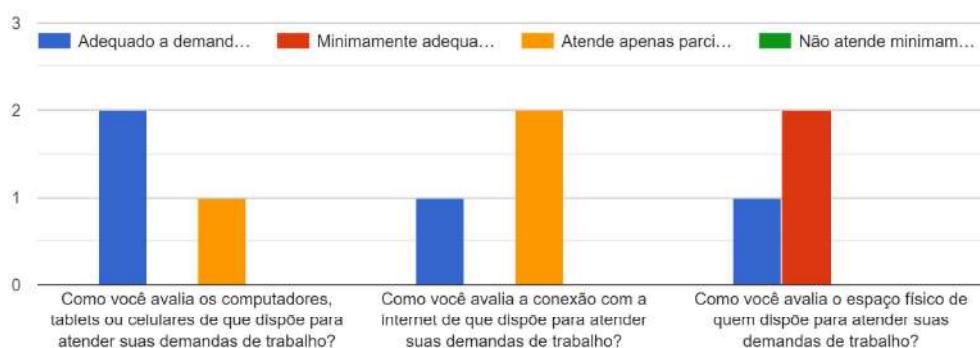


B) Considerando a volta das aulas presenciais, como você avalia sua demanda de trabalho?



C) Considerando o período de trabalho em 2022, em relação a sua infraestrutura de trabalho:

- C1) Como você avalia os computadores, tablets ou celulares de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?
- C2) Como você avalia a conexão com a internet de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?
- C3) Como você avalia o espaço físico de quem dispõe para atender suas demandas de trabalho?



D) Em relação à organização técnico-administrativa do DESU e do INES, em 2022, como você avalia:

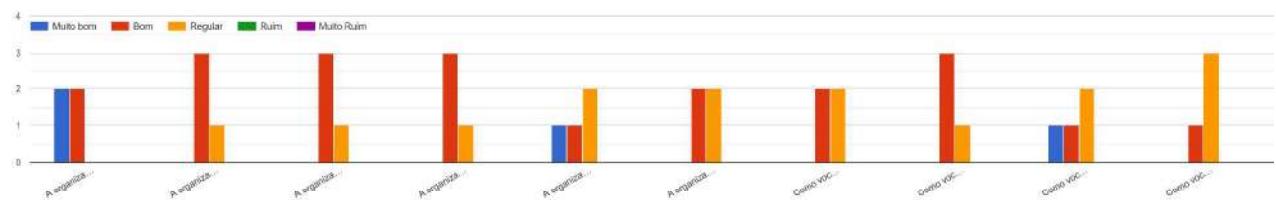
- D1) A organização e o atendimento administrativo oferecido pela secretaria (DIRA)?
- D2) A organização e o atendimento administrativo oferecido pela direção do DESU?
- D3) A organização e o atendimento administrativo oferecido pela COADA?
- D4) A organização e o atendimento administrativo oferecido pela coord. do Curso de graduação?
- D5) A organização e o atendimento administrativo oferecido pela coord. da pós graduação?
- D6) A organização e o atendimento administrativo oferecido pela coord. do mestrado?

D7) Como você avalia a organização e a relação entre o DESU e os outros setores do INES?

D8) Como você avalia a organização dos técnicos-administrativos no DESU?

D9) Como você avalia o suporte de informática oferecido ao DESU?

D10) Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



E) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES com a volta das aulas presenciais:

E1) A comunicação institucional feita por e-mail?

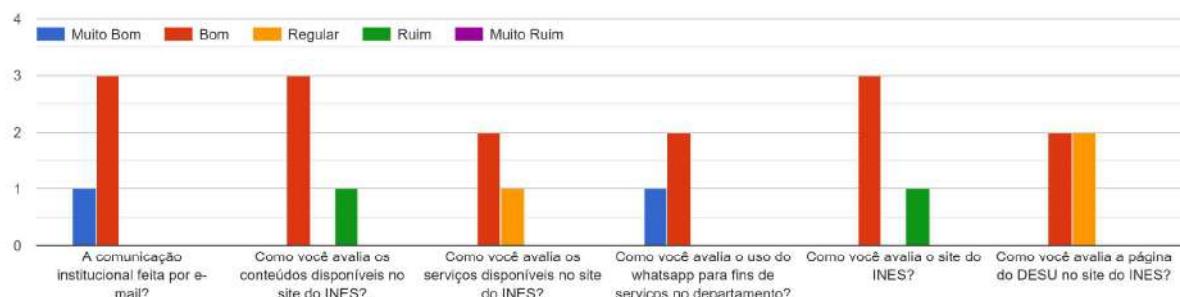
E2) Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?

E3) Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?

E4) Como você avalia o uso do whatsapp para fins de serviços no departamento?

E5) Como você avalia o site do INES?

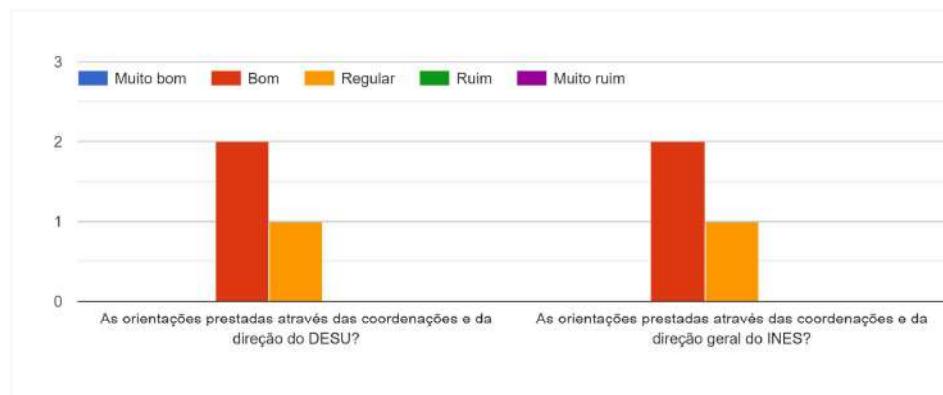
E6) Como você avalia a página do DESU no site do INES?



F) No tocante às orientações e ao acompanhamento oferecido pelo departamento aos técnicos administrativos durante o período do trabalho remoto em 2022, como você avalia:

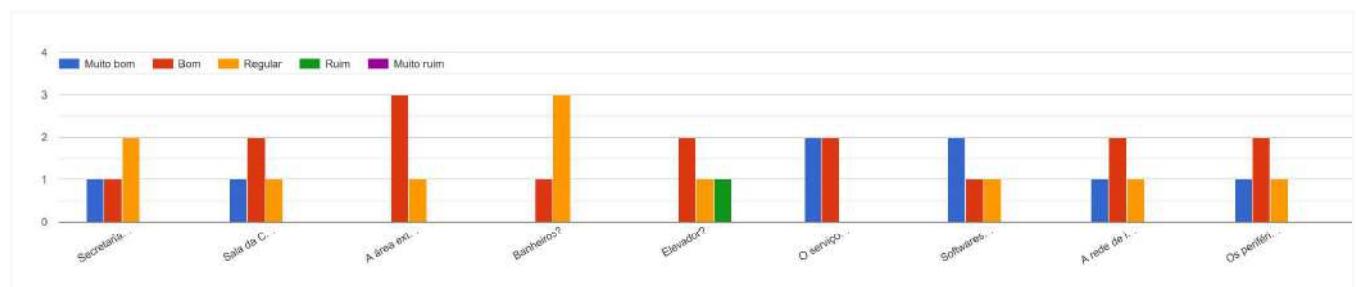
F1) As orientações prestadas através das coordenações e da direção do DESU?

F2) As orientações prestadas através das coordenações e da direção geral do INES?



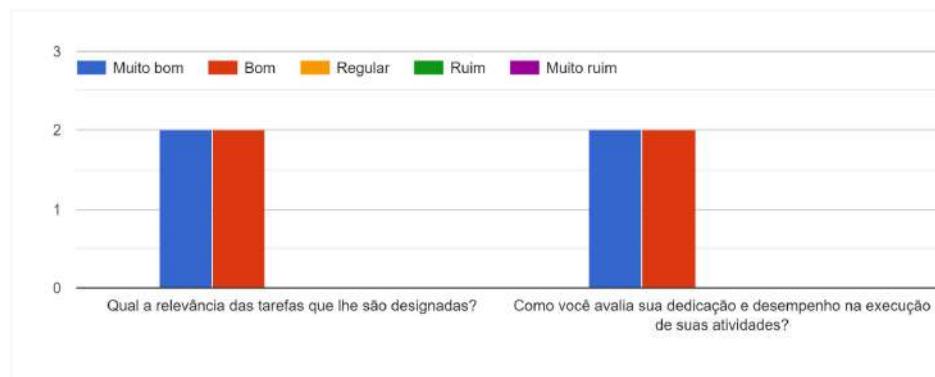
G) Como você avalia nossa infraestrutura no DESU:

- G1) Secretaria acadêmica (DIRA)?
- G2) Sala da COADA?
- G3) A área externa?
- G4) Banheiros?
- G5) Elevador?
- G6) O serviço de limpeza no DESU?
- G7) Softwares (Instalados nos computadores) do DESU?
- G8) A rede de internet cabeada do DESU?
- G9) Os periféricos ( Impressoras, Webcams, DataShows, Caixas de som e etc...) instalados no DESU?

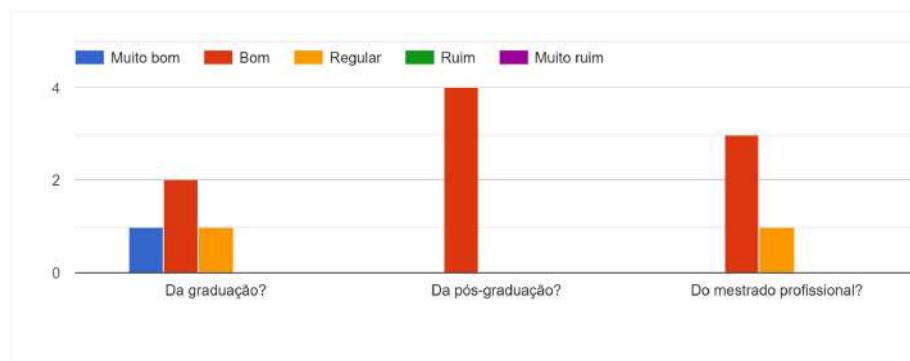


H) Com relação aos técnicos administrativos do DESU:

- H1) Qual a relevância das tarefas que lhe são designadas?
- H2) Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?



- I) Como você avalia seu conhecimento dos currículos dos cursos presenciais?
- I1) Da graduação?
  - I2) Da pós-graduação?
  - I3) Do mestrado profissional?



### Análise:

Os técnicos administrativos lotados no DESU têm uma relação majoritariamente positiva com os diversos segmentos do DESU, à exceção da relação com os TILs, que é percebida como “regular” majoritariamente. Devemos destacar também que este segmento tem uma avaliação extremamente heterogênea a respeito de seu próprio domínio de Libras. Compreendemos que esta última percepção reflete os diferentes níveis dos diferentes servidores que responderam aos questionários.

Sobre a demanda de trabalho, a percepção é semelhante à dos TILs: três quartos percebem a demanda como alta. Ao avaliar os equipamentos que dispõe para fazer frente a esta demanda, notamos uma percepção “regular”/“positiva”. A relevância do trabalho realizado por este segmento é percebida como grande pelos próprios, o que entendemos ser positivo.

A percepção dos técnicos a respeito de sua relação com as coordenações é positiva, sendo a relação com o curso de mestrado aquelas avaliadas de forma menos positiva. No que tange ao contato do INES com a sociedade e a relação do DESU com os demais setores do INES, temos os itens menos bem avaliados. Vale ressaltar aqui que a rede de internet, normalmente mal avaliada, tem uma percepção intermediária neste segmento.

Em outros segmentos analisados, a percepção do site do INES e da comunicação por *WhatsApp* foi negativa, ao passo que a comunicação por e-mail foi melhor avaliada. Entre os técnicos administrativos estes itens têm todos uma percepção positiva. Já as orientações prestadas pela direção do DESU e suas coordenações e pela direção do INES, são majoritariamente positivas, com uma presença significativa do item “regular”.

No que se refere à estrutura física, os banheiros foram os mais mal avaliados. Elevadores, sala da COADA, área externa, softwares, etc. são avaliados de forma predominantemente positiva.

Por fim destacamos que estes servidores percebem de forma positiva seu conhecimento a respeito dos currículos dos cursos que são objeto de seu trabalho administrativo.

## **5- AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS**

Considerando os dados levantados, as metas alcançadas de forma integral e parcial bem como a setas não alcançadas no PDI 2018-2022, considerando a percepção dos diversos segmentos, entendemos que os principais desafios do INES seriam os seguintes:

### **Ensino, Pesquisa e extensão**

Em termos de pesquisa, podemos dizer que há a percepção entre os servidores e alunos de que o INES tem conseguido se estabelecer como um centro de referência na área da educação de surdos. O INES tem diversos grupos de pesquisa ligados ao seu Departamento de Ensino Superior e vem ampliando os grupos de pesquisa e núcleos que praticam pesquisa no contexto da educação básica. O INES promove, também, por meio do DDHCT, alguns dos principais espaços de compartilhamento de resultados de pesquisa na área da educação de surdos, como o COINES, Fórum e Semana Pedagógica, além dos meios impresso e digital que divulgam pesquisa, tais como a revista espaço e a Série Histórica. **Como desafios podemos destacar a ampliação da pesquisa no contexto da educação básica e, principalmente, a integração das estruturas de fomento e regulamentação da pesquisa que hoje estão disponíveis no DESU, DEBASI e DDHCT.** Para tal dar continuidade ao processo de reorganização do Instituto iniciado com o Grupo de Trabalho que elaborou proposta de alteração no regimento interno do INES,

reorganizando a pesquisa na instituição, seria fundamental.

Sobre a extensão, podemos dizer que é uma área onde o INES se destaca a partir das inúmeras atividades construídas e organizadas pelo DDHCT, como cursos de Libras e formação técnicas. Por outro lado, a percepção claramente negativa de professores sobre a oferta de extensão no contexto do DESU se constitui em um grande desafio a ser enfrentado. **Seria necessário repensar a distribuição dos recursos que tornam as atividades de extensão possíveis, com forma de assegurar que estas pudessem ser ofertadas em horários diversos, atendendo melhor ao público interno e externo do INES.**

No tocante ao ensino no contexto do ensino superior, os desafios são muitos. Podemos destacar as **tensões do ambiente bilíngue**, que terminam por criar percepção negativas ou ao menos “regulares” entre alunos surdos e ouvintes, professores e TILS e os TILs e o conjunto dos segmentos. Muito mais que dificuldades de um grupo específico, temos estas avaliações como fruto de tensões estruturais neste espaço que vive entre duas línguas. A falta de **políticas de formação linguística** e de definições a respeito dos papéis da Língua Portuguesa e da Libras em sala de aula fazem da necessidade de construir uma **política linguística** para o Instituto uma necessidade premente.

A EaD representa uma modalidade fundamental de ensino para o ensino superior do INES e os desafios ligados a estas são tão grandes quanto a estrutura que o curso de pedagogia EaD mobiliza. Podemos apontar como principais demandas a necessidade de **rever o modelo de EaD** adotado na graduação, a **definição dos papéis dos agentes envolvidos no curso** e mesmo o **estabelecimento de uma relação clara entre as coordenações ligadas a este curso e o conjunto das coordenações do DESU**. O caráter ambíguo do vínculo deste curso com o Departamento aparece na percepção dos professores, que em número significativo se mantêm distantes do curso. Vale destacar que mesmo com todos estes desafios a enfrentar, a ampla maioria dos alunos reconhece a contribuição do curso de pedagogia EaD para sua formação.

A assistência aos alunos é um desafio muito importante no INES, uma vez que o Instituto atende a um público, na sua maioria, carente, com dificuldades de arcar com custos de transporte para chegar ao INES, de se manter estudando e mesmo de se alimentar por vezes. Esta realidade que se coloca aos diversos níveis de educação demanda respostas diferentes em cada um deles. Abordamos aqui, prioritariamente, o ensino superior e podemos destacar como principais desafios a oferta de **alimentação e transporte** aos alunos. Algumas experiências que podemos descrever no presente relatório apontam saídas promissoras. A oferta de bolsas de extensão e pesquisa, mesmo não sendo medidas ligadas à assistência estudantil, terminam por ter um peso no combate à evasão, na medida em que oferecem a possibilidade de gerar alguma renda aos alunos e tem impacto positivo sobre a evasão. Indicamos, assim, que a ampliação de programas que remuneram os alunos, com iniciativas como **bolsa trabalho, monitoria, ampliação de estágios remunerados**, entre outros, tem grande potencial para contribuição na permanência dos alunos no Curso.

### Formação Continuada

O INES, como instituição, investe de forma consistente na formação de seus servidores, podemos dizer isto pois diversos servidores tiveram licença para cursarem mestrado e doutorado, para realizarem estágio de pós-doutorado ou para capacitação e especialização em áreas específicas. Como o número de professores no ensino superior é expressivo e as políticas para qualificação já estão constituídas, entendemos que não há desafios nesta área a serem enfrentados, sendo recomendado apenas manter as políticas e práticas já existentes.

### Gestão de Processos

No campo da gestão de processo os desafios do INES são significativos. Deve o instituto adotar práticas mais eficientes de divulgação das informações institucionais, tendo em vista a avaliação predominantemente negativa feita por parcela expressiva dos segmentos que participaram da pesquisa da CPA 2022. A **reformulação do site do**

**INES**, certamente, seria uma medida que viria ao encontro das demandas dos segmentos entrevistados. Podemos dizer também que parte das dificuldades reside na comunicação dos diretores de departamento com seus subordinados, bem como dos coordenadores. Estas dificuldades são um desafio a ser vencido o qual certamente passaria pela demanda de se **reorganizar a comunicação institucional**. Medida importante neste sentido foi adotada com a criação dos e-mails institucionais, que permitiram reduzir o fluxo de informações pelo *Whatsapp*, ferramenta mais mal avaliada que a primeira. Apontamos como possibilidade a **implementação de sistema de busca nas portarias** publicadas pelo INES, permitindo assim mais clareza nas informações sobre comissões formadas, regimentos e regulamentações em vigor, entre outros. Esta última medida abriria, inclusive, a possibilidade das decisões tomadas por órgãos colegiados serem divulgadas, permitindo mesmo aos participantes das reuniões saberem ou não se as deliberações tomadas foram efetivamente oficializadas.

#### Infraestrutura e recursos

Em linhas gerais, a percepção dos segmentos a respeito das estruturas físicas do INES são positivas. Professores, mesmo sendo mais críticos que outros segmentos, possuem projetores, computadores e televisores para utilização nas aulas, assim como laboratórios de informática e espaço dedicado à produção audiovisual. **Apesar de boa, esta estrutura está envelhecida e precisa ser renovada.**

Destacamos também que o INES tem bons espaços físicos à sua disposição. Dois auditórios em boas condições, capazes de receber eventos híbridos e remotos, com acessibilidade a pessoas com dificuldade de locomoção. O Instituto conta com dois elevadores e diversas rampas. **Ainda assim existem estruturas em estado de conservação inadequado, em especial prédios, e a reforma destes é imprescindível** e vem sendo iniciada já no ano de 2022, sendo fundamental seguir com as obras e estendê-las a outros setores. No que se refere ao DESU em particular, a principal demanda passa pela implementação de uma **copa para atender os servidores**.

## 6- GLOSSÁRIO

COADA	Coordenação de Administração Acadêmica do Departamento de Ensino Superior
COF	Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira
COPED	Coordenação Pedagógica do Departamento de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
DDHCT	Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico
DEBASI	Departamento de Educação Básica
DESU	Departamento de Ensino Superior
DIASE	Divisão de Assistência ao Estudante
DIRA	Divisão de Registro Acadêmico
DIRGE	Direção Geral
Escala de Likert	Tipo de escala elaborada por RensisLikert (1903-1981), utilizada para analisar questionários, especialmente em pesquisas de opinião.
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
NEO	Núcleo de Educação <i>On-line</i>
PIC/INES	Programa de Iniciação Científica do INES

PROMINES	Programa de Monitoria do INES
TILS	Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais

## 7 - EQUIPE RESPONSÁVEL

### **Composição da CPA - Comissão Própria de Avaliação – INES**

Elizabeth Serra Oliveira - Docente

Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres – Docente

Patrícia Luíza Ferreira Rezende - Docente

Noélia Costa da Silveira - Técnico Administrativo

Alexandre Amand Jardim (Suplente) - Técnico Administrativo

Sabrina Gonçalves Lage - Discente

Cláudia Cristina Calazans da Cruz Chelque - Discente

Salvador Lucio Filho - Discente

Antônio Soares de Carvalho Junior - Sociedade Civil